

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Há vinte anos

Passa hoje o vigésimo aniversário da segunda guerra mundial. As suas origens são conhecidas, como o estreito parentesco que as relaciona com as da primeira. Este resulta de ambas serem desencadeadas pela mesma potência europeia e se identificarem os motivos que as tornaram inevitáveis. Investigadores e cautelosos historiadores dominados por escrúpulos de objectividade, procuraram agrupar incidentes insignificantes, ajustar horários rigorosos, desbravar o material dos telegramas trocados pelas

TENSÃO SINO-INDIANA

O ministro da Defesa da União Indiana pediu a demissão

NOVA DELHI, 1 — O ministro da Defesa indiano, Khrishna Menon, parece tencionar demitir-se devido a divergências com Nehru acerca da atitude a adoptar no que diz respeito à China Continental. O ministro teria decidido pedir a demissão por considerar que uma diligência diplomática em Pequim teria melhores resultados do que a política de firmeza adoptada recentemente pelo primeiro-ministro em relação à China comunista. Consta que o ministro comunicou já a sua decisão ao chefe do Governo. — (F. P.)

NOVA DELHI, 1 — O ministro da Defesa da União Indiana pediu a sua demissão a Nehru, mas este ainda não a aceitou. — (F. P.)

Desconhece-se a sorte de Longju

CALCUTA, 1 — Continua a não haver notícias oficiais sobre a sorte de Longju, de que já se anunciou, e já se desmentiu, a queda em poder das tropas chinesas. A Rádio de Longju continua silenciosa.

Entretanto, chegam a esta cidade notícias de novas incursões chinesas em Siang e Lohit, na fronteira nordeste.

As informações que circulam referem-se a «violentos combates», mas corre com insistência que as forças indianas têm armamento deficiente e que as condições do tempo não têm permitido o envio.

(Continua na última página)

Quando de Gaulle falava a Estaline das relações franco-soviéticas — (3)

O tratado assinado em 1935 seria o ponto de partida para uma nova aliança

PARIS, Agosto — A discussão entre Estaline e de Gaulle sobre a conclusão de um tratado franco-soviético iniciou-se logo no primeiro encontro que tiveram. Estaline notou que «todos os Estados dependiam uns dos outros e que, para lutar contra a Alemanha, era indispensável a aliança das nações anti-alemãs. De Gaulle aproveitou a oportunidade para logo levantar a questão das fronteiras. Reconhecia que, só por si, o Reno não bastava para garantir a segurança da França e que a solução do problema das

chancelarias, para tentarem uma distribuição equitativa de culpas e responsabilidades.

Tarefa inútil. Em 1914 o império alemão, em 1939 o Terceiro Reich arvoraram, como expressão da vontade e da unidade nacional, uma filosofia de guerra que levaram ao paroxismo. O pangermanismo, no primeiro caso, o complexo nazi, no segundo, tornaram inevitável a catástrofe. Este último era uma mistura do racismo ariano e antijudaico bebido em autores estrangeiros, como Gobineau e Vacher de Lapouge, de um paganismo nebuloso e hermético, das teorias artificiais do espaço vital e da geopolítica de Haushofer, da aspiração colectiva à desforra e da técnica da violência em que se gerou a vitória do nacional-socialismo.

Para opor a esse ciclone irracional, o qual tinha ao seu serviço uma poderosa máquina militar, que

(Continua na página seguinte)

A campanha do «Diário de Lisboa» reveste-se de um alto sentido de oportunidade e tem profundo alcance nacional

— faz-nos a Direcção-Geral do Ensino Primário, ao dar-nos o seu apoio

A campanha de segurança rodoviária tem um âmbito da maior extensão, que envolve, sem dúvida,

A escola e o problema do trânsito

Sr. director: Reconhece a Direcção-Geral do Ensino Primário a necessidade de uma urgente e decisiva acção no sentido de reduzir o número de acidentes de trânsito que ocorrem no País.

A empresa requer, naturalmente, que a Escola tome uma posição, já que lhe incumbe a ministração de conhecimentos e a formação de hábitos, que sirvam os mais altos interesses da pessoa humana e as conveniências sociais.

Por tal motivo, tem procurado esta Direcção-Geral que o professorado pri-

(Continua na página central)

Diário de Lisboa
publica hoje
20
páginas
nas quais se incluem

variados sectores da população do País. Todos se encontram expostos aos perigos iminentes que nos esperam a cada momento, nas ruas das cidades, das vilas e das aldeias ou nas estradas que cortam o território nacional, numa vasta rede,

(Continua na 9.ª página)

“EXITO”
e um balanço gráfico de
VINTE ANOS CRUCIAIS
DA HISTÓRIA UNIVERSAL



(Continua na 18.ª página)

segue, não só junto da firma empreiteira e da casa alemã responsável pelo projecto e pela fiscalização técnica da obra do grandioso edifício, mas no exame dos destroços que se mantêm no local, até que a entidade oficial competente, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil — que certamente será chamada a intervir, quando os trabalhos saírem da fase prelimi-

(Continua na 11.ª página)

Nota do dia

TOPONÍMIA FLORIDA

A municipalidade de Montpellier, cidade que entre nós recebeu, não se sabe bem por que bulas, a designação medieval de Mompilher, resolveu baptizar e rebaptizar um grande número de ruas com nomes de flores, de árvores, de plantas e até de frutos. A iniciativa já não é nova e Lisboa pode reivindicar para si a prioridade desta ideia feliz, que leva incontestável vantagem a outras formas toponímicas

menos poéticas. Já tínhamos a Rua da Rosa, a Rua do Jasmin, a Rua das Açucenas e até a Praça das Flores, além de outras artérias consagradas à vegetação arbórea ou simplesmente arbustiva, como a Rua do Rosmaninho, a Rua do Alecrim, a Rua das Laranjeiras e o Chão de Loureiro, para citar apenas estas. Não contente com isso, o Município teve a feliz inspiração de dar aos arruamentos dos novos bairros económicos da Boa Vista e da Quinta da Calçada nomes de flores que, de algum modo, os transformam em bairros-jardins. Deve ser agradável morar em ruas que se denominam dos Lírios, das Violetas, dos Goivos, do Girassol, da Madressilva, dos Malmequeres, das Papoilas e do Amor Perfeito. Por seu turno, o bairro das Furnas consagra nas esquinas das suas ruas nomes de árvores e de plantas, como os freixos, os ulmeiros, os plátanos, os choupos, as tílias e os salgueiros. Presta-se, deste modo, homenagem à flora. Podia prestar-se igualmente à fauna, pelo menos a uma certa fauna, sobretudo a de bela plumagem e de garganta de ouro. Já temos a Rua das Gaivotas, o Beco das Gralhas, o Alto da Cotovia e a Travessa do Pardal. E porque não a Rua do Pintassilgo, o Largo do Canário, o Beco da Toutinegra, a Travessa da Calhandra e a Praceta dos Rouxinóis? Em vez de subordinarem as suas decisões apenas aos alcatruzes da política, que na sua qualidade de alcatruzes ora estão por cima, ora estão por baixo, os municípios fariam bem se atendessem à poesia e à tradição quando tivessem de baptizar ou de substituir os nomes de velhas ruas cujos patronos tenham caído em desgraça.

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

EXPRESSÕES DE AMIZADE

A visita de D. Sara Kubitschek de Oliveira a Lisboa foi uma nova manifestação de amizade e confraternização luso-brasileira. O presidente da grande República sul-americana, escolhido livremente por milhões de brasileiros para orientar os destinos da nação irmã, não poderia ter encontrado melhor embaixador do que sua própria esposa e filhas, embaixada de aliciente simpatia e gentileza que se impuseram à afeição e respeitosa estima de todos os Portugueses, como disse o Presidente da República Portuguesa no telegrama ontem enviado para o Brasil, em resposta a um recebido. No mesmo telegrama se acrescenta: «Minha mulher e eu esperamos ter a grande satisfação de as rever em Portugal quando da próxima visita de V. Ex. Renovo-lhe, sr. Presidente, os meus cordiais, afectuosos cumprimentos e os votos sinceros pela sua felicidade pessoal e prosperidade da nação brasileira». O telegrama do presidente Kubitschek de Oliveira a que este respondeu é o seguinte: «Estou extremamente sensibilizado pelas atenções e gentilezas que V. Ex. e nobre sociedade portuguesa têm prodigalizado a minha mulher e filhas, concorrendo para tornar ainda mais inesquecíveis os dias que passam em Portugal no convívio com a sua gente tão generosa e acolhedora. Manifesto a V. Ex. meus sinceros agradecimentos, formulando nesta oportunidade os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Nação Portuguesa. Cordiais cumprimentos».

FEIXE DE NOTÍCIAS

EM Alcábaldeche, a Maria Barroso de Oliveira, de 5 anos em flor, brincava à beira de um poço. Cinco metros de profundidade, com águas turvas a esconder a morte. Desequilíbrio-se a pequenita e foi para o abismo, com um grito. Em socorro veio José João Marinho Barata, de 9 anos. Calmo e sereno, como convém a um homem, o José João lançou uma vara a que a Maria se agarrou. Gritou depois a pedir auxílio. Veio o sr. Custódio Lima que retirou a pequenita do poço.

* Em Gaia, no lugar da Feiteira, ontem a meio da tarde os acidentes de viação foram acrescidos com mais dois. O rol das vítimas subiu com um morto e dois feridos. Fernando da Silva Tavares, de Argoncilhe, de 27 anos, foi experimentado numa moto. Chovia e a estrada estava de manteiga. Derrapou e uma camioneta chocou com a moto e ficou parada na estrada. Outra camioneta veio que teve de parar também. Parou depois uma furgoneta. Terceira camioneta veio de lá para a bicha, mas não travou a tempo e foi chocar com a furgoneta; o ajudante desta, Joaquim da Silva Gomes, foi atirado ao chão e o rodado da furgoneta, agora em movimento forçado, passou-lhe sobre a cabeça, esmagando-a.

* Em Carvalhal, Gouveia, Ilda Pires Rodrigues, de 5 anos, aproximou-se de uma fonte de mergulho. Tinha sede e foi beber água. Debruçou-se sobre a água que espelhou a face mimosa. A miuda inclinou-se até chegar à água. E a água a tomou toda inteira. O baque do corpinho na água atraíu gente que retirou a criança ainda com vida, mas por pouco tempo. Os pais viam-na morrer pouco depois.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da República recebeu no Palácio de Belém o sr. contra-almirante José Filipe Castela. Estiveram também a inscrever-se ali no livro de cumprimentos os srs. engs. Vasco Leonidas e João Arantes e Oliveira. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros do Exército, dos Negócios Estrangeiros e das Comunicações. * Manuel de Sousa, de 21 anos, jornalista, foi atingido por uma descarga eléctrica no viaduto de Sacavém. Morreu no Hospital de S. José. * António de Sousa, de 20 anos, atravessava o rio Minho, em frente a Melgaço. Conduzia um barco com lenha, de Espanha para Portugal. Desequilíbrio-se e morreu afogado. * Em Mouratos, freguesia de Poveiros, Leiria, armou-se uma desordem por dá cá aquela palha. Resultado: morreu José João de Jesus, de 31 anos, com o crânio fracturado, e ficaram feridos Manuel Ferreira Junior e sua mulher. * Junto à estação do Lavradio uma automotora trucidou António Francisco Martelo, de 70 anos. * Em Riba de Ave, numa ramada ficou presa a sr. Eufrásia Fernandes. Veio de lá o marido que ficou igualmente preso; depois a filha e o genro. Presos, que a ramada estava ligada à corrente eléctrica. Esforços de todos. Desprenderam-se mas com o balanço a sr. Eufrásia partiu as costelas.



4.ª FEIRAS para

SANTA MARIA
PELA AVIANCA

PARTE DE LISBOA ÀS 19,40 CHEGA A SANTA MARIA ÀS 21,25

CONSULTE O SEU AGENTE OU A PAN AMERICAN

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 46 — TEL. 3 21 81

LYCEE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

Av. Duarte Pacheco
Telefone 681101/2/3AVISAM-SE AS FAMÍLIAS DE QUE AS INSCRIÇÕES
OFICIAIS SÃO RECEBIDAS ATÉ AO DIA 10 DO CORRENTE.NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
DO HOTEL EMBAIXADORmúsica de dança, todas as noites
pela sua ORQUESTRA PRIVATIVA

(M/17 anos)

Há vinte anos

(Continuação da página anterior)

barreiras estabeleceram as nações e classes dirigentes, às quais estava confiado o encargo de acautelarem uma herança incomparável em que avultavam, como valores supremos, a liberdade e a justiça para os indivíduos, a independência e a soberania para os povos, o respeito mútuo na vida dos primeiros, a decência nas relações entre os últimos? O espectáculo que ofereceram às consciências rectas das pessoas bem formadas e à análise lúcida das inteligências que se não perverteram, é a primeira peça do libelo que a História articulou nestas duas décadas.

Durante três anos, entre 1936 e 1939, essa herança foi desprezada pelos que se diziam seus depositários e defensores. A cadeia das claudicações conscientes que atetaram a estrada triunfal dos ditadores totalitários, tem o seu autorizado relato no testemunho dos memorialistas e homens de Estado que depuseram para esclarecimento dos vindouros. A invasão da Etiópia, a militarização da Renânia, Munich, a ocupação de Praga, foram degraus do calvário que a Humanidade subiu, dominada pelo terror e pela vergonha. Quando a provação surgiu, as almas envilecidas tinham perdido a noção tradicional do seu resgate na Terra, abandonando-se à sugestão de todas as acomodações com o mal. Nunca, na sua penosa caminhada, os valores morais foram tão rebaixados e os caracteres se sentiram tão deprimidos.

Na cavalcada da agressão enfileiravam os déspotas e os seus cúmplices, monstruosos e grotescos, que alcançavam, como flâmula de honra, o desprezo pelo espírito e pela verdade: Hitler e a corte dos sibaritas nazis, trazendo na bagagem o genocídio e a tortura; Mussolini e os seus colaboradores corruptos, fazendo tábua rasa dos compromissos assumidos. No campo oposto, perpassava a farandola dos duendes abúlicos e dos cúmplices fantasmagóricos da qual se exalava o relento da submissão que era a expressão das suas intenções suspeitas.

Na Grã-Bretanha, Chamberlain e o «clan» de Cliveden apresentaram-se como intérpretes do patriotismo esclarecido e Churchill foi apodado de inconsciente. Em França os energúmenos da «Action Française», de braço dado com os transfugas de todos os ideais, insultaram, com a certeza da impunidade, os patriotas que, como Reynaud e Blum, não comungavam no seu credo. Mourras foi o arauto e o símbolo da defecção nacional. O regime de Vichy, que inspirou e os generais vencidos impuseram, realizou a colaboração com o inimigo que, na sua pátria,

os amarrou ao pelourinho da execução geral.

Foi isto há vinte anos. Do clima de perversão política, rebaixamento intelectual e abdicação moral em que a Europa mergulhou, saíram a guerra e a derrota, pagas com a perda da influência e da irradiação que foram seu apandágio no passado. O aniversário que hoje se celebra coincide com a realização de negociações em que o seu destino próximo será ditado por nações e forças que lhe são estranhas. Entretanto, aqueles que se encarregaram de falar em seu nome nada esqueceram e nada aprenderam.

Chega amanhã a Viseu

o ministro das Corporações

UISEU, 1 — (Pelo telefone) — E' esperado amanhã, nesta cidade, o dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, que vem com destino, especialmente, às Termas de São Pedro do Sul, onde observará pessoalmente algumas das urgentes necessidades do grandioso edifício do antigo Palácio-Hotel recentemente adquirido, como se sabe, pela F. N. A. T., para estância de férias e repouso.

Aquele membro do Governo voltará a Viseu depois de almoçar, para nesta cidade também se interessar, «in loco», por alguns assuntos dependentes do seu Ministério, entre os quais o do projectado Bairro das Casas das Caixas de Previdência.



CONCURSO



SABER OU SORTE

NOME

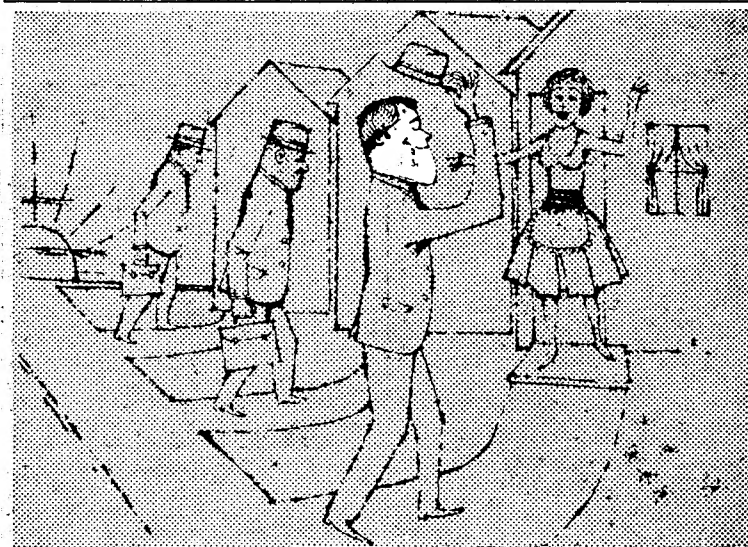
MÓRADA

LOCALIDADE

TELEF.

ATENÇÃO — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha pontuada, que não venham completamente preenchidos, com letra bem legível, ou se apresentem colados a bilhetes postais, papéis ou cartões.

Publicamos hoje novamente o boletim do concurso «Saber ou sorte», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa. Com ele, os nossos leitores poderão habilitar-se aos valiosos prémios do interessante concurso.

Conserve-se bem barbeado
POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e conteúdo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracto de Lanolina com as suas características sedativas protege a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservar-las juvenis e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

- 1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º — Espere dois minutos.
- 3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream.
- 4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.



(*) Também para aplicação sem pincel — GLIDER



FIXO NOS SEUS LÁBIOS PARA SEMPRE

BATAON

Dana

BATAON

Dana

BATAON

Dana

BATAON

Dana

BATAON

Dana

BATAON

Dana

BATAON

Dana

ASPIRINA



Rigoroso sigilo rodeará as conversações russo-norte americanas na residência presidencial Campo David

WASHINGTON, 1. — As próximas conversações russo-norte-americanas serão conduzidas no mesmo ambiente de rigoroso sigilo, e até num local idêntico, em que se efectuaram as recentes conferências entre o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan.

Círculos diplomáticos, em Washington, declararam, esta manhã, que Eisenhower tenciona convidar o chefe do Governo russo a passar cerca de 48 horas, como seu hóspede, na residência presidencial, em Campo David, nas montanhas de Catoctin, no Estado de Maryland, onde, sob a protecção dos fuzileiros navais, dos agentes dos Serviços Secretos e da Polícia privativa da Secretaria de Estado, serão discutidos os mais importantes problemas, cuja solução poderá vir a pôr, definitivamente, termo à guerra fria que a Rússia desencadeou depois da rendição da Alemanha e do Japão, no final da segunda guerra mundial.

Para a «conferência de alto nível» de Campo David está prevista a data de 25 de Setembro, devendo as conversações prolongarem-se até ao meio-dia de 27.

O programa oficial prevê duas visitas de «K» a Washington. A primeira, com a duração de cerca de 24 horas — preenchidas com recepções e outras cerimónias protocolares — realizar-se-á no dia 15, logo após a chegada aos Estados Unidos, e a segunda em 25 de Setembro, depois do regresso das visitas a Nova York, Los Angeles, San Francisco, Des Moines, Iowa e Pittsburgh.

Será nesta sua segunda visita a Washington que «K» passará dois dias em Campo David, como hóspede do presidente Eisenhower.

Espera-se que o ministro russo dos Negócios Estrangeiros, André Gromiko, e o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, assistam a algumas fases da conferência entre o presidente dos Estados Unidos e o chefe do Governo da União Soviética.

Kruchchev faz-se acompanhar de sua mulher, Nina Petrovna Kruchchev, duas filhas — Rada e Julia — um filho, Sérgio, e um genro, Aleixo Ivanovich Adzhubel, casado com Rada, além de uma comitiva, de que faz parte Gromiko.

Durante a sua permanência em Campo David, «K» deixará a família e a maior parte dos membros da sua comitiva alojados em Washington. — (A. N. I.)

Descobriu-se em Angola uma importante bolsa petrolífera

LUANDA, 1. — Foi descoberta na Quicama, perto da Muxima, uma importante bolsa petrolífera, e por esse motivo vai ser para ali transferido o mais moderno material de sondagem existente em Angola — anuncia a Imprensa de Luanda.

Vai começar em breve a abertura de poços naquela zona, o que fará deslocar, possivelmente, o centro da exploração petrolífera desta província.

Entretanto, a exploração do Cacaco continua também a mostrar-se amplamente prometedora, estando já ligada à refinaria, o que per-

A visita da M. P. à província de Angola

LUANDA, 1. — A visita a esta cidade dos componentes do Cruzeiro Gago Coutinho continua a despertar o maior interesse na população local. Há muitas famílias que têm convidado os graduados da Mocidade Portuguesa da Metrópole para suas casas tratando-os como se fossem seus próprios familiares.

Ontem, ao começo da noite, efectuou-se uma recepção no comissariado provincial da M. P., que decorreu em ambiente de plena camaradagem entre os rapazes do continente e de Angola, e a qual assistiu elevado numero de convidados, entre os quais muitas entidades oficiais.

O programa de hoje compreende a visita à barragem das Babubas e a modelar Fazenda Tentativa.

O general Deslandes embaixador em Madrid chegou a Lisboa

O sr. general Augusto Venancio Deslandes, embaixador de Portugal em Madrid, chegou esta tarde a Lisboa, em viagem particular. O avião dos TAP em que veio o sr. embaixador atracou às 15 horas e 15 minutos.

mitirá elevar a produção desta, em princípios do próximo ano, para 180.000 toneladas anuais. — (A. N. I.)

AS NOMEAÇÕES provisórias podem converter-se em definitivas três anos depois

Uma consulta feita à Procuradoria Geral da República pelo sr. dr. José Pais Ribeiro, delegado de saúde, nomeado provisoriamente para o cargo de director do Hospital Colónia Rovisco Pais, sobre nomeações provisórias, aquela instância deu o seguinte parecer, fundamentado na legislação:

«O provimento nos cargos de direcção e chefia dos estabelecimentos e serviços oficiais de assistência só pode converter-se em definitivo findos três anos de bom e efectivo serviço, nos termos do artigo 172.º, § unico, do Decreto-Lei n.º 35 108, de 7 de Novembro de 1945, não obstante a nova redacção dada ao seu artigo 187.º»

Partiu para Barcelona o Futebol Clube do Porto

Num avião da TAP, partiu, às 15 horas e 45 minutos, para Barcelona, a equipa do Futebol Clube do Porto, que, na capital catalã, vai defrontar o grupo do Espanhol.

As enfermeiras inglesas partiram esta tarde de regresso ao seu país

Partiram, esta tarde, de regresso ao seu país, as enfermeiras inglesas que a Portugal vieram em visita de informação e intercâmbio. Durante a sua estadia entre nós visitaram vários estabelecimentos hospitalares e de assistência.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00. 15\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio. PASTELARIA B. JOÃO Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

A CIDADE

Caso do dia

Um bairro isolado. Tem suas vantagens: casas de renda económica, quintórios que fazem as delícias da garotada, um ar mais lavado que o do coração trepidante da cidade. Mas o reverso da medalha é escuro...

Trata-se do Bairro da Serafina, onde, a coberto desse isolamento, se têm verificado ultimamente assaltos e descalços bem pouco bucólicos. De noite, favorecidos pela escuridão, aparecem vultos minazes que atemorizam e ameaçam a gente tranqüila que ali habita. Durante o dia, ainda é pior. Os homens vão para o trabalho, as mulheres ficam em casa, nas suas fainas domésticas, enquanto as crianças aprendem a ler na escola ou brincam nos jardins.

Qual a razão?

A nossa leitora sr.ª D. Maria da Glória Jacinto Ferreira, residente na Rua Actor Vale, 33, 1.ª esquerda, enviou-nos uma carta, datada de ontem, em que nos relata um facto ocorrido entre si e a secretaria judicial do 6.º Juízo Cível de Lisboa que bem justifica a intervenção de quem de direito e que, para conhecimento publico, a seguir transcrevemos:

«Encontrei-me fora, em tratamento, até ao dia 30 de Agosto corrente. Quando cheguei a casa, tinha, enviado do tribunal, o aviso que junto para ir receber a quantia, nele mencionada, de 129\$70. Porém, como no dia 30 era domingo, fui hoje, segunda-feira, 31, aproximadamente às 15 horas, para receber a referida quantia. Qual não foi o meu espanto quando o funcionário me disse que não podia receber o dinheiro, visto que já tinha dado entrada no cofre.

Porquê? Não fui eu dentro do prazo estabelecido no aviso, nas horas de serviço? Por que razão se procedeu assim? Qual o propósito de tudo isto?

Creia que lhe ficaria muito grata pela apreciação deste caso no vosso jornal, para prevenção das pessoas nas minhas condições».

É então que os vagabundos, rapazes ociosos, maladrins desfaçados, saltam os muros desses lares e ofendem, com suas moices e indecências, o pudor das senhoras e das moças que ali se encontram sós, sem um braço varonil que lhes acuda em tais conjunturas. Há algumas, valha a verdade, que dispensam ajuda, a não ser a da vassoura ou do espanador. Mas nem todas podem ser padeiras de Aljubarrota...

Ontem soubemos de mais um caso, igualmente sem consequências, mas deveras desagradável, que ali se deu em circunstâncias análogas. Foi uma pessoa que visitou o bairro, e, justamente indignada, trouxe mais esse facto ao nosso conhecimento.

E chegou realmente o momento de se pôr cobro definitivamente, mediante uma cuidada vigilância, a tal estado de coisas pouco compatível com o bom nome e o recato tradicionais desta mansa e honesta cidade de Lisboa...

Quem perdeu?

No Governo Civil encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: uma carteira de café, uma caneta de tinta permanente, uns óculos, um saco de plástico, um saco de plástico com um disco, uma caixa de pó de arroz, uma «gilette», três lâminas de barba e uma escova de dentes; uma pasta em plástico, um par de brincos de fantasia, uma medalha em latão, um relógio de pulso, uma camisola, um casaco, um babet e cinco panos de cozinha; um passaporte em nome de Maria Teresa G. de Brito Domingos, licença de condução de velocípede em nome de António Marques, cartão de Sindicato em nome de Ernesto da Conceição Antunes, boletim de sanidade em nome de Carlos Alberto Teixeira, bilhete de identidade em nome de Maria Emília Silveira Afonso, um par de luvas, 3 portamonedas, duas notas, um tapete em borraça, dois tampões para roda de automóvel, argolas com chaves e várias chaves, um porta-chaves com três chaves e um brinco de fantasia, achado na praia de S. Julião.

Foram também entregues, no Governo Civil, um cão e uma pomba.

2 ESPECTACULOS DE
VASCO MORGADO
ESP. VASCO MORGADO, LDA.

HOJE
AS 21.45 H.

TRIUNFO
ABSOLUTO!



com RUI DE CARVALHO
e PAULO RENATO

PREÇOS DESDE 5\$00
PARA M/12 ANOS

ESTREIA
de SENSACÃO!
a comédia de
MANUEL ACHARD



ORIGINAL! ESPIRITUOSA
E DIFERENTE!
ADULTOS M/17 ANOS

As marcações só se respeitam
até às 18 horas de amanhã, im-
preterivelmente.

O êxito que Lisboa fala:
"SOLAR DA HERMINIA"
(Maiores de 17 anos)

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS
Herminia Silva
CANTA HOJE E TODAS AS NOITES
À FRENTE DE UM GRANDIOSO
ELENCO

VÁ JANTAR AO SOLAR E PASSARÁ UMA NOITE
AGRADÁVEL

Marque a sua mesa pelo telefone 20164
LARGO TRINDADE COELHO, 10-11 — LISBOA

O HOMEM
DE CALÇÕES CURTOS
UM ÊXITO CINEMATOGRAFICO



MULTIPLIQUE AS IDEIAS DE VENDA
FAÇA FLORESCER O SEU NEGÓCIO

OVIC

PUBLICIDADE
ARTES GRÁFICAS

DECORAÇÕES
FICHEIROS

R. DO OURO, 266-2.ª Esq. — TEL. 29555-30403 — LISBOA

CASINO

APRESENTA

ANTONIO ROSSANO

O TENOR PORTUGUÊS QUE TRIUNFOU EM FRANÇA

PATRICIA D'OR

SURPREENDENTE MALABARISTA DE FAMA MUNDIAL

E O «BALLET»

LES DEMOISELLES DE PARIS

COLORIDO QUADRO DE MONTMARTRE

(Adultos — Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

O HOMEM DE CALÇÕES CURTOS
Realização de GIANCARLO CAPELLI

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

TEATROS E CINEMAS

José Pacini

No dia 1 de Setembro de 1862 nasceu, em Lisboa, José Pacini, filho do cantor Pedro Jorge Pacini e irmão da cantora Regina Pacini. José Pacini começou por ser camaroteiro do Teatro de S. Carlos e foi depois seu empresário a partir de 1897. Foram de grande brilho as épocas durante as quais José Pacini foi empresário, fazendo estreitar óperas como «André Chenier» e «Sansão e Dalila» e conseguindo grande aumento no numero de assinaturas. José Pacini, cunhado do presidente Alvear, da Argentina, pelo casamento de sua irmã Regina, acabaria sua vida no consulado desta Republica em Lisboa, mas nunca perdeu o luxo de fumar grandes charutos.

Atrás do reposteiro

Confirma-se que a actriz Hortense Luz vai reaparecer no Teatro ABC, desempenhando alguns números da revista «Delírio em Lisboa».

O actor Alberto Ghira será um dos intérpretes da peça em ensaios no Teatro Monumental «Gata em telhado de zinco».

Seguiu hoje para as termas de Monfortinho, onde vai fazer o seu habitual tratamento, o actor Luís de Campos.

A peça de J. B. Priestely «Está lá fora um inspector», é amanhã, representada em Torres Vedras, pela companhia Rafael de Oliveira.

Intitula-se «Danças», o quadro de abertura do 1.º acto, da revista «Delírio em Lisboa», em ensaios no Teatro ABC.

No Teatro Maria Vitória fez-se ontem a apresentação do grupo de bailarinas que vão principiar a ensaiar a coreografia da nova revista.

No Teatro Constantino Nery, de Matosinhos, vai ser representada, com fins beneficentes, pelo grupo dramático «Aurora da Liberdade», o original de Abreu e Souza «O fogo nasceu da neve».

No Avenida

estreia-se quinta-feira a peça «Patate»

Depois de amanhã, o empresário Vasco Morgado apresenta no teatro Avenida, para inauguração da nova temporada, a peça «Patate», de Marcel Achard que se manteve três anos no cartaz do teatro de S. Jorge, em Paris. «Patate», que entre nós também vai fazer grande êxito, pela sua graça, originalidade e subtilidade, conta com um elenco verdadeiramente sensacional: João Villaret será o protagonista desta peça, ao lado de Alma Flora, Rogério Paulo, Maria Paula, Lourdes Norberto e Rui Luís.

Dada a grande procura de bilhetes para a estreia, as marcações só se respeitaram até às 18 horas de amanhã.

No Coliseu

Lisboa inteira aplaude a revista ali em cena

Espectáculo brilhante, cheio de graça, comicidade e alegria, «Há Feira no Coliseu!» é o indiscutível triunfo artístico de uma companhia de revista, consagrada pelo publico e pela critica, que reúne a insinuante e elegantissima vedeta brasileira Rose Rondelli, o conhecido actor cómico Costinha, os populares artistas Alvaro Pereira, Maria Domingas, Anita Guerreiro, Maria Adeline, Luisa Durão, Carlos Alves, os artistas líricos Domingos Marques, Maria Adélia e Casimiro Chagas, as atracções Yola & Paulo e o famoso Ballet Hungária.

Todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, o publico

(Continua na 18.ª página)

NO COLISEU

Telef. 31997

Em 2 SESSÕES - Às 20.45 e 23 h.
EM PLENO TRIUNFO!
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam

HA' FEIRA NO COLISEU!

A vitoriosa

revista popular da alegria, da comicidade, do luxo, do bom gosto e das mulheres bonitas!



O querido actor cómico COSTINHA

AD. M/ 17 ANOS

SÃO LUIZ ALVALADE

HOJE ESTREIA MARTINE CAROL

KARL-HEINZ BOHEM ARLETTY SERGE REGGIANI

no excitante filme de RALPH HABIB



PASSAGEIRA CLANDESTINA

LE PASSAGER CLANDESTIN

A OBRA APAIXONANTE DE SIMENON E OS ENCANTOS PERTURBANTES DE MARTINE «CHÉRIE» ENQUADRADOS NA PAISAGEM ESCALDANTE DE THAITI!

EM EASTMANCOLOR

DIST. FILMES CASTELLO LOPES ADULTOS — M. 17 anos

SENSACIONAL ACONTECIMENTO

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS — M. 17 ANOS)

O MAIOR "RECORD" DE ENCHENTES

A ATRACÇÃO ALEMÃ O FASCINANTE CONJUNTO

BALLET VISON

10 MULHERES ESCULTURAIS

ANA MARIA Y SU BALLET em BOLEROS-RUMBAS e criações AFRO-CUBANAS

ISABEL y PACO

HERMANOS RUIZ

ISABEL y ERNESTO

VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TÍPICO: CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

Na próxima semana:

9 ESTREIAS DE SENSAÇÃO



HOJE — ESTREIA
Um filme de constante «Suspense»

GRITO DE TERROR

CINEMA MONUMENTAL

JAMES MASON
ROD STEIGER
INGER STEVENS

UMA HISTÓRIA QUE ENVOLVE UM INOCENTE CASAL NUM PLANO DIABÓLICO DE ASSASSÍNIO CONCEBIDO POR UM LOUCO DE ESPÍRITO!

Um filme M - G - M

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

Amor e aventura em busca da fabulosa cidade de Ofir

UM GRANDE ESPECTÁCULO EM TECHNIRAMA E TECHNICOLOR DIRIGIDO POR

HENRY HATHAWAY

NO ESTILO QUE FEZ DO CINEMA O MELHOR DE TODOS OS DIVERTIMENTOS!



A CIDADE PERDIDA

SOBERBAS INTERPRETAÇÕES DE

Sophia Loren - John Wayne - Rossano Brazzi

AMANHÃ — UMA DAS MAGNÍFICAS ESTREIAS DA INCOMPARÁVEL PROGRAMAÇÃO DO IMPÉRIO

DIST. SONORO FILME

ADULTOS



TEM O PRAZER DE ANUNCIAR UM NOVO CICLO DE ESTREIAS CONSAGRADAS AO TEMA

"ACÇÃO E MISTÉRIO"

3

FILMES DE RARO PODER EMOTIVO!

ACÇÃO



PETER FINCH
EVA BARTOK
TONY BRITTON

Realiz. de MICHAEL MCCARTHY

OPERAÇÃO AMSTERDAM

EMOÇÃO

RICHARD WIDMARK
RICHARD BASEHART

Realiz. de KARL MALDEN



O LIMITE É O INFERNO

(TIME LIMIT)

"SUSPENSE"



ALAN LADD
CAROLYN JONES

Realiz. de MICHAEL CURTIZ

O ENREDO FATAL

(MAN IN THE NET)

3 FILMES SÓ PARA ADULTOS (Maiores de 17 anos)

EXCLUSIVO



Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **Passageira clandestina** — **SAO LUIS e ALVALADE**
DE HOJE — **Grito de terror** — **MONUMENTAL**

SAO LUIS
TEL. 27171

21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um filme emocionante e enquadramento na paisagem escalante do Tahiti
PASSAGEIRA CLANDESTINA
com Martine Carol e Karl Heinz Boehm em Eastmancolor

EDEN
TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Mylene Demongeot, a revelação do cinema europeu, e Curt Jurgens no filme escalante
QUANDO O VENTO SOPRA
Aquele mulher perversa merecia tudo, mas ele amava-a!

ALVALADE
telefone 63088

21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
A obra apaixonante de Simenon e os encantos perturbantes de Martine num excitante filme
PASSAGEIRA CLANDESTINA
com Martine Carol e Karl Heinz Boehm em Eastmancolor

ODEON
Telefone 26282

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Últimas exhibições
2.ª SEMANA
Pedro Infante em
PEPE O BRAVO
o cantor que não sabia que tinha punhos de aço

Amanhã, às 21.30, ESTREIA "A cortezã do Oriente" (M/17 anos)

ROYAL
TEL. 845837

21.00 (M/17 anos)
RAPARIGAS DE UNIFORME
c/ Romy Schneider
O DINHEIRO NÃO É TUDO
com William Holden

CINEMA IDEAL

21.00 (M/17 anos)
Vistavision
PERIGO NAS SOMBRAS
NOITE SEM FIM

FIVOLI
TEL. 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Uma comédia excepcional de constantes gargalhadas
O VALENTÃO DAS DUZIAS
com Bob Hope e Jane Russell em duas criações inesquecíveis
A's 6.30 da tarde, Ses. Clás. «História de 3 amores».

POLITEAMA
TEL. 26301

15.45 - 18.15 e 21.45
Em êxito total:
Um extraordinário e grandioso filme de heroicas aventuras
CAÇADA HUMANA
com Steve Cochran e Dianne Brewster
Cinemascope Col. De Luxe
Adultos (Maiores 17 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131

21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um casal envolvido inocentemente num terrível crime, concebido por um louco
GRITO DE TERROR
com James Mason e Rod Steiger

CONDES
TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
A reconstituição quase exacta do «hold-up» de que foi vítima a Begum; 500 milhões de jóias
O GRANDE GOLPE
com Peter Van Eyck e Anouk Aimée

TERRASSE
TEL. 20017

21.00 (M/17 anos)
ROUBEI UM MILHÃO
O ANJO ESCARLATE

LIZ
TEL. 48560

21.00 (M/17 anos)
QUERO VIVER
O AVARENTO APAIXONADO

ESPLANADA PORTUGUESA

21.30 (M/12 anos)
Cinemascope
NASCIMENTO DUM IMPÉRIO
Technicolor
GLÓRIA DO PASSADO

IMPERIO
Tel. 55134/2

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Últimas exhibições
Não pode uma professora corresponder ao amor do seu aluno?

A GERAÇÃO REBELDE
com Robert Harland e Pippa Scott
Tão próximos, tanta vez... até que o escândalo abalou a cidade!
Ar condicionado
Amanhã, às 21.30, ESTREIA: «A cidade perdida» (M/17 anos)

SAO JORGE

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Jeannie Carson
Donald Sinden em

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

FOGUETÕES DE RABIA
Uma paródia às bombas, foguetes e foguetões... de rabiar...
Ambiente refrigerado

CAPITULO
TEL. 27493

NO FERRAÇO:
21.00 (M/17 anos)
TOTÓ, FORA DA LEI
c/ Peppino de Filippo
O CUMPLICE DAS SOMBRAS
com Van Heflin

AVIS
Tel. 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Um filme diferente sobre o Ciste, mantem-nos numa tensão constante e arrasadora
O MORTO VOLTOU
John Mohoney e Luanna Patten em Eastmancolor

PAVILHÃO PORTUGUES

21.30 (M/17 anos)
A MOSCA
com Al Hedison
Cinemascope
A LOIRA EXPLOSIVA
com Jayne Mansfield

CASINO ESTORIL

FORTE MASSACRE
21.30 (M/17 anos) com Joel McCrea

A "BOITE" DA MELHOR SOCIEDADE

Telet. 23584
Empresa MANUEL ZEGERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

UMA NOVIDADE DO MUSIC-HALL MODERNO EM SENSACIONAL 1.ª EXIBIÇÃO

Um quarteto de celebridades em danças e canções

ELEN y GREGOR SHOW

UMA ATRACÇÃO DIFERENTE!
UM DOS MAIORES ÉXITOS DO ANO EM TODA A EUROPA

EM PLENO TRIUNFO:

O NOTÁVEL E VIBRANTE TRIO GUTIERREZ

e ainda MILY ZUÑIGA e LUZ IMPÉRIO

Baile por ESTEVAO e sua orquestra, com Manuel Serrano

Vida social

CASAMENTO
Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se no dia 29 de Agosto findo o casamento da sr.ª D. Maria da Luz Ferreira Correia, filha da sr.ª D. Andreina Amélia Ferreira Correia e do sr. António Correia, com o sr. João Pedro de Atalaya Padinha, agente técnico de Engenharia, filho da sr.ª D. Elisa Vitória de Atalaya Padinha e do sr. Miguel Padinha.
Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Deolinda Tavares Correia Branquinho dos Santos e seu marido, o sr. Cristiano Branquinho dos Santos, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Alexandrina Atalaya de Oliveira e Guimarães e o sr. dr. Luís Lapa de Carvalho.
Os noivos partiram para o Norte, em viagem de núpcias.

VIAJANTES
Seguiu para Copenhague o sr. A. Caeiro Amador, sócio-gerente da ORTEC, que vai tomar parte na reunião mundial da sua representada Radiometer e visitar exposições técnicas.

NOVA ESTAÇÃO
dos C. T. T.
CANAS DE SENHORIM, 1—(Pe-lo telefone) — A estação sub-regional local dos C. T. T. é inaugurada depois de amanhã.

CAMPO PEQUENO

Adquirá já bilhete para o Grande Festival da Imprensa

Quinta-feira, 3, às 22 horas

Sete novinhos-touros dos Irmãos Oliveira serão gentilmente ligados pelos cavaleiros

João Nuncio, dr. Fernando Salgueiro e José Barahona Nuncio

com os forçados-amadores de Montemor capitaneados por J. J. Capoulas e pelos «matadores»

PEPE LUIS VAZQUEZ, MANOLO GONZALEZ, FRANCISCO MENDES e JOSÉ TRINCHEIRA

A mais sensacional das organizações da série dos famosos festivais da Imprensa

Rosa dos Ventos

As culturas, sem solo, constituem uma das grandes novidades científicas, com maiores perspectivas, do nosso tempo. São tanto mais interessantes esses métodos de culturas experimentais, quanto utilizam solos verdadeiramente privados de húmus, dispondo apenas de írricas quantidades de água. Assim, em Colomb-Béchar, prosseguem as pesquisas do Centro Nacional de Investigação Científica, tendentes a cultivar na areia do Sahara, sem abrigo, legumes, tais como alfaces, couves, rabanetes e tomates, assim como milho e araquidas. Após a fase experimental em curso, admite-se a hipótese do desenvolvimento dessas culturas em grandes extensões.

O processo actualmente seguido consiste em injectar na areia elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento das plantas. Essas injeções são feitas por intermédio de tubos de plástico e com a ajuda de pequenas quantidades de água — 3 litros por dia, por metro quadrado.

É curioso verificar que o «champagne» atravessa actualmente uma grave crise, devido às más colheitas dos últimos anos. Falta a matéria-prima. Assim, as vendas que de uma média de 38 milhões de garrafas, em 1955, passaram a 44 milhões em 1956 e 48 milhões em 1957, desceram em 1958 para 40 milhões. Dos mercados do vinho de «champagne» destacam-se três clientes principais, por ordem de importância das compras: a Inglaterra, os Estados Unidos e a Bélgica. Só depois vêm a Itália, a Alemanha Ocidental, o Canadá, a Holanda e a Suíça.

A municipalidade de Jerusalém mandou plantar dez mil oliveiras, no Monte das Oliveiras, o tristemente célebre monte da agonia de Cristo, que há muito tempo já só possuía algumas débéis árvores para amostra. A madeira dessas oliveiras serve há séculos para a confecção de objectos piedosos que são vendidos aos peregrinos...

O grande pedagogo e psiquiatra suíço Pierre Bovet entende que até à idade de seis anos a criança identifica os seus pais com Deus. Os pais representam então para ela a perfeição e o poder. Entre os seis e os dez anos, situa-se o primeiro «drama» da inteligência infantil, a sua primeira crise religiosa. A criança descobre nessa fase que os seus pais podem ser imperfeitos e injustos. Surgem-lhe ao mesmo tempo as primeiras perguntas sobre o mecanismo do universo que a rodeia. E durante essa primeira crise as reacções e o comportamento da criança devem ser atentamente vigiados.

Um mendigo, ligeiramente avinhado, bate à porta de uma senhora caridosa, que, compadecida do seu aspecto miserável, vai buscar um par de sapatos velhos e dá-lhos.

— Tome lá, tiozinho. O pedinte mira e remira os sapatos, cuja sola apresenta alguns buracos e, por fim, pousando-os no chão:

— Estes, minha senhora, nem para um desgraçado como eu... — Pois olhe — responde a senhora, indignada —, o meu marido ainda os usava quando faleceu.

— Pois morreu a tempo, santinha!



Nos baixios da ponta da Papoa, sob denso nevoeiro, foi onde encalhou e se fendeu a traineira «São João», afundada diante do Cabo Carvoeiro

Um angustioso naufrágio nos terríveis rochedos da Papoa sob a cegueira do nevoeiro evocado por um bravo pescador de Peniche

(Do nosso enviado especial)

PENICHE, 1 — (Pelo telefone) — As homenagens prestadas publicamente aos campeões da pesca da sardinha nas duas últimas safras, srs. Anibal Correia (1957-58) e Francisco da Glória Charrinho (1958-59), das quais partilharam os bravos componentes das suas companhias, foi a consagração popular do heróico esforço e do altruísmo dos homens do mar, no ambiente entusiástico das festas em honra da Senhora da Boa Viagem, sua venerada padroeira.

Depois da cerimónia oficial nos Paços do Concelho, em que os dois mestres campeões foram galardoados pelas suas proezas, eles tiveram ontem, com os esforçados companheiros, os obscuros e destemidos tripulantes das traineiras, a homenagem, calorosa e expressiva, da multidão, no decorrer do festival desportivo-folclórico, no estádio do Campo do Baluarte no qual participou o típico «Rancho» do Cartaxo.

O presidente do Município, sr. António da Conceição Bento, acompanhado pela vereação, pelo presidente da Comissão de Turismo, sr. João Maria da Conceição, e por outras entidades, saudou os valentes pescadores, em nome da população da vila. Exaltou o seu heroísmo, o seu nobre humanitarismo, o alto espírito de sacrifício e dedicação em todas as emergências, jogando a vida pela do semelhante; e acentuou o valor e os grandes benefícios da sua arriscada e produtiva tarefa, os quais se reflectem na prosperidade comum, concorrendo para a opulência da vila e pesando sensivelmente na economia nacional. Elogiou, também a iniciativa da homenagem, que partiu do jornal «A Voz do Mar».

Depois, felicitando-os e abraçando-os, o presidente da edilidade entregou aos dois mestres os galardões, também conferidos aos componentes das suas companhias, por entre expontaneas, vibrantes e sinceras aclamações da multidão.

Heróis humildes e abnegados

Os dois mestres que, pela sua perícia e o seu esforço, secundados pelas respectivas companhias, mereceram o título de campeões, são homens simples, francos, afectuosos e compreensivos, sob o aspecto de rudeza que parece fechá-los nos seus enimesmamentos. São leais, e, quando se abrem com alguém, tornam-se expansivos, de cativante simpatia. Falam, então, sem quaisquer rodeios, muito singelamente, na sua linguagem característica, despida de toda a afectação. E quando falam dos seus triunfos, dos seus dramas, das grandes tragédias no mar em que têm sido protagonistas, ou dos lances heroicos, afrontam-se com a realidade da multidão.

A PRINCESA PAOLA espera um filho

LONDRES, 1 — O «Daily Mail» anuncia que a princesa Paola espera o seu primeiro filho na Primavera de 1960.

Acrescenta que foi a própria esposa do príncipe de Liège quem deu, a pessoas das suas relações, durante as férias em Maiorca, a boa notícia. A embaixada da Bélgica em Roma teria confirmado a notícia ao correspondente do «Daily Mail». — (F. P.).

do a morte, salvando vidas desesperadas, é com a mesma naturalidade com que conversam das coisas triviais.

São assim os dois mestres penicheiros, galardoados. Com eles falamos à mesa do «café». E' de notar que a qui em Peniche não há tabernas, mas «cafés» e pequenos «bars», muitos com TV, limpos, de ambiente apropriado ao meio, assim como esta gente ordeira dispensa rigores de policiamento, propriamente na vila, aliás de grande movimento, e mesmo nas ocasiões excepcionais dos estrondosos festejos populares.

Mestre Francisco Charrinho con-

(Continua na 10.ª página)

Assuntos de Previdência tratados em Lamego pelo ministro das Corporações

LAMEGO, 1 — (Pelo telefone) — O ministro das Corporações presidiu hoje, nesta cidade, a uma reunião em que participaram o delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Viseu, dr. João Moreira, o presidente e o vice-presidente da Câmara daquele concelho, dr. Justino Pinto de Oliveira e António Fausto Montenegro; vereador do mesmo Município, Adriano Cardoso de Lacerda; o arquitecto Brito e Cunha e engenheiros Adolfo Ferreira e Ferreira Bicho, da Federação de Caixas de Previdência.

Foram apreciados assuntos ligados ao funcionamento das Casas do Povo e a expansão da rede destes organismos no concelho, à acção médico-social a desenvolver junto dos trabalhadores, incluindo os do campo, e ao problema habitacional.

Seguidamente, o ministro e as entidades referidas visitaram, na principal avenida de Lamego, o agrupamento de casas de renda económica construído pela Federação de Caixas de Previdência-«Habitações Económicas», o qual será inaugurado brevemente. O dr. Veiga de Macedo, depois de ter percorrido demoradamente os novos blocos residenciais, felicitou os dirigentes e os técnicos da Federação pela concepção da obra e informou que as casas seriam distribuídas de acordo com os critérios fixados, logo que o agrupamento se pudesse considerar em condições de ser habitado. Esclareceu ainda que tinha ouvido as entidades locais sobre as rendas que deveriam ser estabelecidas, tendo em atenção os diversos interesses em presença.

Depois, o ministro manifestou interesse em que se edificassem dois outros agrupamentos: um de tipo do que fora visitado e outro que pudesse ser ocupado pelos trabalhadores de mais modestos recursos. Para tanto, foram visitados vários terrenos no centro da cidade e na periferia, os quais me-

Criemos a consciência da de cumprir as regras d

Principal causa de acidentes de viação: Faltas cometidas por condutores e peões

O comportamento do condutor e do peão é a mais importante causa de acidentes de viação. Não que os factores impessoais, desde deficiências do veículo às condições da estrada, das condições atmosféricas a outras causas, não contem como os principais responsáveis de grande numero de acidentes. Mas enquanto, no ano passado, as faltas imputáveis a condutores ou peões foram o elemento preponderante de 550 acidentes mortais, os factores impessoais causaram somente 156 mortos. Os números correspondentes para os acidentes de que resultaram apenas lesões não mortais foram, respectivamente, 12.253 e 2.448. Estes dados são, só por si, concludentes quanto à importância do factor humano nos acidentes de viação. Apontem-se ainda, no entanto, os resultados de um estudo efectuado em França sobre 100 acidentes rodoviários: num total de 254 faltas determinadas, 91 foram faltas humanas, 21 deficiências físicas, 52 imperfeições da estrada, 11 imperfeições dos veículos e 79 outras faltas não especificadas. Parece assim fora de duvida a importância do comportamento dos condutores e dos peões. Mais: demonstra-se a possibilidade de uma imediata diminuição do registo de acidentes nas nossas estradas, por um mais rigoroso cumprimento das regras de trânsito e pela substituição da temeridade louca que define o comportamento de boa parte dos condutores e peões por uma racional atitude de prudência. E' esse, afinal, o principal objectivo da nos-

sa Campanha de Segurança e Trânsito.

As regras de trânsito não são uma arbitrariedade imposta a condutores e peões

Grande numero de automobilistas, em parte devido à forma de ensino como muitas vezes lhes é ministrado o ensino da condução desconhece ou considera como impertinentes as disposições do Código das Estradas. Há em nós portu-

O papel da na [ula contra

(Continuação da 1.ª página)

mário — prestimosa classe que não regateia esforços em benefício da Nação — se aperceba da acuidade que as questões relativas à segurança na via pública têm tomado em todos os países civilizados e que exerça uma pertinente acção

EM 3 LINHAS

O arquitecto Francisco David Carvalho da Silva Dias foi nomeado para prestar serviços de urbanização na provincia de Angola.

Foi nomeado presidente da Camara do Lobito, provincia de Angola, o sr. eng.º António Emídio Veiga de Abreu Freire.

Está vago o lugar de segundo oficial do quadro do pessoal do Liceu de Bragança.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente substituto da comissão de assistência de Portimão, o sr. José Maria Capinha, nomeado em sua substituição, rev.º padre João Martiniano Correia de Matos.

Foi nomeado presidente substituto da comissão de assistência de Alandroal o sr. Joaquim Manuel Esteves Cisneiros.

O juiz desembargador da relação de Coimbra, sr. dr. Henrique Paes de Carvalho, foi desligado do serviço por ter atingido o limite da idade.

Foi aberto concurso para a execução de um desenho destinado a títulos definitivos do empréstimo de obrigações do Tesouro 3 1/2 por cento, II Plano de Fomento.

Por proposta do Presidente do Conselho, foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Cristo o embaixador do Paquistão sr. Mohamad Ikramullah.

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais celebrou contrato com o eng.º Edgar António de Mesquita Cardoso para a elaboração do anteprojecto da cupula a construir sobre a igreja de Sant'Engrácia, pela importância de 210.000\$00.

Foi aberto, no Ministério das Finanças a favor do Ministério das Comunicações, um crédito especial da quantia de 39.000.000\$00, devido à mesma importância ser adicionada à verba inscrita na alínea A do relatório de Lisboa (material e outras despesas).

POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA! NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência.

MORREU AFOGADO em Porto Amélia um agricultor alemão

PORTO AMÉLIA, 1. — Morreu afogado na praia da Formosa, (Imbe) o agricultor alemão, Max Kurt Trepete, que há mais de 30 anos residia na sua propriedade da Joca, posto de Anuabe, deste concelho e distrito. O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, em que se incorporou a colónia alemã e uma grande parte da população europeia. Também tomou parte no cortejo funebre o sr. Hans Frank, cônsul da Republica Federal Alemã nesta cidade. — (L.).

necessidade trânsito!

ueses um fundo anárquico que os leva a uma atitude de injustiça e revolta contra toda a autoridade e contra todas as leis. Assim, as frequentes as pessoas que não compreendem serem as regras de trânsito uma necessidade da vida social. O mesmo acontece com ele do número de automobilistas, principalmente entre os que têm menor prática de condução. Têm as regras de trânsito como injustiça arbitrariedade, a fiscalização da Polícia de Viação e Transito como insuportável tirania, a prudência e a delicadeza para com os outros condutores e para com os pedestres como falta de virilidade ou humilhação. A principal causa desta situação será, assim o julgamos, a ignorância sobre as causas dos

(Continua na 9.ª página)

escola acidentes de trânsito

educativa junto dos alunos, de forma a reduzir os índices de acidentes de viação. Assim, através dos serviços de orientação pedagógica, e por intermédio do órgão do professorado — «Escola Portuguesa» — se têm difundido instruções que visam a esclarecer o papel da Escola nesta matéria. Por outro lado, os novos programas do ensino primário incluem rubricas especiais sobre o mesmo assunto e o «Manual do Lusito», prestes a publicar-se, expõe com relativo pormenor o plano de actividades da «M. P.» sobre instrução e prática da circulação na rua e na estrada, a desenvolver com as crianças do referido grau de ensino.

As causas dos acidentes de trânsito, porém, transcendem muitas vezes o âmbito da escola, á qual compete, sobretudo, exercer uma acção educativa e de sentido imediato, tomando o aluno como peão, ciclista ou condutor de gados e de veículos de tracção animal, ao mesmo tempo que procura estabelecer princípios e hábitos de autodomínio e de educação social, que não de ter aplicação futura na sua vida de adulto. A manutenção destes hábitos e princípios exige a colaboração das famílias, dos meios de divulgação e informação — entre os quais a imprensa com maior relevo — a acção das autoridades de cooperação de toda a população, de modo geral.

A campanha que o «Diário de Lisboa» está realizando reveste-se dum alto sentido de oportunidade e tem um profundo alcance nacional. Obra educativa que é, porque se destina, fundamentalmente, a imprimir na utilização da via publica os princípios de disciplina e de cortesia que devem reger as relações entre os homens, não poderia esta Direcção-Geral de uma vigia. Um barco novo ral deixar de lhe prestar todo o apoio e de apresentar a V. Ex. as felicitações que merece pela iniciativa tomada.

Apresento a V. os meus melhores cumprimentos, etc. — pelo director-geral do Ensino Primário, a) António Carlos Leão.

ALGUNS CIGANOS não querem

ter um «rei»

Estiveram hoje no escritório do advogado sr. dr. Santos Tavares os componentes de uma deputação de ciganos, que ali foram elaborar a minuta de uma declaração que, depois, foi reconhecida por um notário.

A declaração diz: «Os abaixo assinados, pertencentes á chamada «raça cigana», vêm declarar que não desejam submeter-se á autoridade de qualquer «rei dos ciganos», seja quem for que venha a ser escolhido, pois se satisfazem plenamente com a sua qualidade de cidadãos portugueses, de que se orgulham, e que lhes é garantida pelo art. 18.º do Código Civil Português».

Os signatários são residentes em Almada, Cova da Piedade, Setúbal, Torres Vedras, Lisboa e arredores, tendo todos satisfeito as leis do Recrutamento Militar.

PROF. FREDERICO MADEIRA
Av. Oscar Monteiro Torres, 34-3.
Telef. 770563

RETOMOU A CLÍNICA

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado nas regiões ao norte do rio Tejo e pouco nublado ao sul por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação sobre a Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 17; Coimbra, 18; Lisboa, 20; Faro e Funchal, 22.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20; na água do mar, 18,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 23,2; mínima, 16,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,4; mínima, 15,7.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu pouco nublado. Vento moderado de Norte.



O problema da habitação para as classes pobres

Por um despacho da Presidência do Conselho, publicado hoje na folha oficial, foi nomeada a comissão de habitação prevista no recente decreto que estabeleceu o plano para a construção em Lisboa de novas habitações destinadas especialmente aos agregados familiares de menores recursos. Essa comissão é constituída pelo secretário-geral da Presidência do Conselho, director-geral da Fazenda Publica, director-geral dos Serviços de Urbanização, director-geral da Previdência e Habitações Económicas, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa eng.º Guimarães Lobato e auditor-jurídico da Presidência do Conselho.

Compete a esta comissão dar parecer sobre os planos de distribuição de lotes de terrenos a apresentar em cada ano pela Camara Municipal de Lisboa e, sempre que se trate de moradias económicas, ao abrigo do decreto-lei n.º 23.052, de 23 de Setembro de 1933, e legislação complementar, propor ao Presidente do Conselho as percentagens a adoptar na repartição das casas entre os beneficiários que a lei reconhece, tendo em vista a mais equitativa distribuição das moradias e a satisfação das necessidades verificadas em cada plano anual.

A nomeação desta comissão revela o propósito em que está o Governo de dar cumprimento á letra do decreto recentemente publicado e que procura resolver, mediante um plano inteligentemente concebido e dentro dos recursos disponíveis, o problema da habitação para as classes menos favorecidas.

Prof. Lopo de Carvalho

Partiu hoje, de avião, para Istambul, o prof. dr. Lopo de Carvalho, da Faculdade de Medicina de Lisboa e membro da comissão executiva da União Internacional contra a Tuberculose. Essa comissão reúne-se em Istambul dias antes do Congresso de Tisiologia, que ali se realiza de 8 a 19 de Setembro.

Mil turistas ingleses desembarcaram em Lisboa onde permanecerão 18 horas

A bordo do «Chusan» — um navio de 24 mil toneladas, pintado de cores claras, que convidam a seguir no seu cruzeiro — chegaram hoje a Lisboa, perto do meio-dia, cerca de mil Ingleses que se demorarão nesta cidade até amanhã, ás 6 horas.

A maior parte dos turistas são idosos, com ar de pessoas bem instaladas na vida. Há, também, poucos casais de meia-idade e algumas crianças. Todos eles, velhos ou novos, gozam das suas prerrogativas de turistas: as senhoras idosas entregam fatos de cores claras ou berrantes; os maridos vestem calções curtos. Neste aspecto das calças, destacam-se, no entanto, as raparigas que as usam de todos os comprimentos e algumas delas muito acima do que Saint-Laurent determinou para as saias! Os Lisboetas vão parar muitas vezes, na rua, esta tarde, se as encontrarem!

Quisemos ouvir as impressões destes turistas acerca de Lisboa. Que sabiam eles da nossa cidade e de Portugal? Que lugares lhes interessariam mais visitar, durante a curta permanência de 18 horas?

Houve uma resposta unânime: Estoril!

De conversa com um industrial que, aliás, já conhecia o nosso País, soubemos que contava fixar residência no Estoril, depois de se retirar dos negócios. O nome da nossa melhor estância de turismo era a primeira palavra que aparecia em

dade em conhecer a «gente portuguesa», há tanto tempo ligada á «gente inglesa», por uma aliança histórica.

Poucos turistas ficaram a bordo do «Chusan», cujo cruzeiro inclui os portos de Malta e Livorno, partindo de Southampton.

E lá estavam, no cais, o «Mouraria» e um outro cão, animais que vão esperar todos os navios que chegam a Alcantara. Indiferentes ao movimento, subornavam com o seu olhar fixo os encarregados da cozinha, que espreitavam o cais, atraindo-lhes alguns petiscos.

O concurso «Domingo Feliz!» mantém a sua popularidade

Mais um domingo passou. E com o nosso modesto contributo, com a gentileza e a boa vontade dos nossos anunciantes, que a este concurso do «Diário de Lisboa» cederam valiosos donativos, esforçamo-nos por tornar mais feliz, para alguns — para aqueles que a sorte bafasse — esse dia de repouso semanal, já de si naturalmente eufórico e aprazível, quando o tempo não desajuda... Ora, o domingo foi ameno. Doze prémios foram atribuídos pela vendada



A feliz contemplada com o 1.º prémio Costa do Sol

Uma senhora radiante com o seu fogareiro Cidla

— Estou radiante, satisfeita! — diz-nos, com evidente entusiasmo, a sr.ª D. Ivone da Silva Garcia Duarte, de 32 anos, a quem coube o 1.º prémio da Costa do Sol, que consiste num magnífico fogareiro CIDLA e, ainda, em vários produtos representados pela firma Vilarinho & Sobrinho, Lda., e 5 quilos de tãpta S. João BEL-PLAST.

A premiada continua:

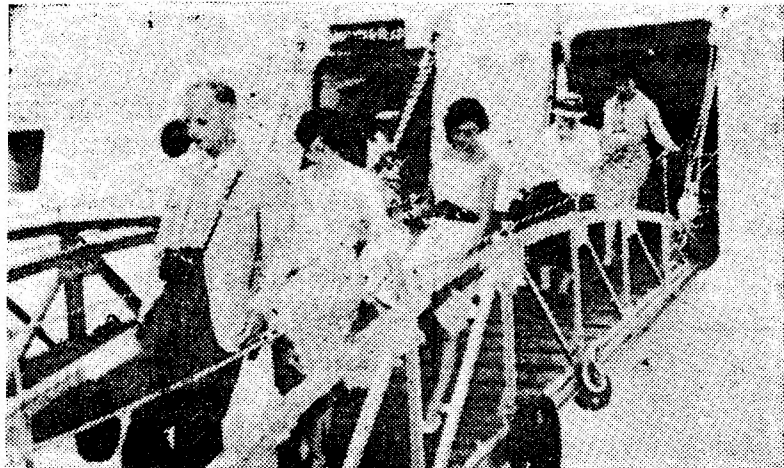
— Nunca tive sorte nenhuma e, agora, dum momento para o outro, recebo tantos prémios!

— Quando soube que tinha sido contemplada com este prémio?

— De regresso a Lisboa, quando comprei o jornal. Eu vi o vosso photographo, na estação de S. Amaro. Embora não esperasse ganhar coisa alguma, pois nunca me sai nada, dei ouvidos ao meu marido, que me dizia: «Vamos lá ver se ficaste bonita na photographia».

— Acha boa ideia o nosso concurso?

— É uma ideia muito interessante. Uma pessoa passa de toda a maneira um dia agradável, que, graças ao vosso concurso, pode tornar-se ainda melhor! E repete: «Fiquei radiante!».



O desembarque de turistas

todas as respostas ás nossas perguntas.

O mesmo industrial acrescentou: — Posso dizer-lhe isto, com toda a serenidade: nunca ouvi nenhum Inglês dizer qualquer coisa que fosse desagradável para os Portugueses.

Uma senhora, interrogada a respeito da impressão que os Ingleses teriam do nosso povo, disse: — Não conheço Portugal, mas todos os meus amigos que aqui estiveram, me falaram da cortesia e amabilidade do vosso povo.

Quando nos afastámos, duas raparigas correram para ela, ajudadas; e ainda ouvimos: Era um português?

Na escada de portaló, o movimento intensifica-se; em grandes grupos, os turistas saíam. Alguns tomavam táxis, outros eram aguardados por autocarros de excursões que os dispersarão pela cidade e pelos arredores.

Embora não brilhasse o sol, que é um dos grandes cartazes de Portugal, os turistas encontravam outros motivos para expressar a sua admiração, pelo nosso clima. De passagem, ouvimos falar em «temperatura ideal» e «brisa maravilhosa».

O turista é quase sempre uma pessoa disposta a admirar. Muitos deles manifestaram a sua curiosi-

O PORTO PELO TELEFONE

Durou quase nove horas a assembleia geral iniciada ontem na secção regional da Ordem dos Médicos

PORTO, 1 — Desde há tempo que entre a classe dos médicos que constituem a secção regional da Ordem lavrava viva agitação pelo resultado de uma assembleia geral, que teve várias convocações, com o fim de ser cumprida uma determinação do conselho geral. Tratava-se da eleição de uma comissão destinada ao estudo do estatuto da carreira médica, melhor preparação técnica e uma melhor compensação material. Para tal, como já referimos, efectuaram-se três convocações, subscritas pelo dr. Manuel da Silva Leal, presidente da assembleia regional, que presidiu á mesma ladeado pelos srs. drs. Filomeno Braga e José Maria de Carvalho.

A entrada foi rigorosamente fiscalizada por porteiros da Associação de Futebol do Porto para que só fosse permitido o ingresso a médicos, isto com vista especial aos jornalistas que, numa assembleia anterior haviam sido convidados a retirar-se.

A concorrência de médicos ultrapassou largamente o numero de oitocentos, dado o interesse suscitado pela existência de duas listas, cujas forças pareciam equilibrarem-se bem. Uma, a chamada «lista dos novos», era encabeçada pelo no-

me do dr. Aires Martinho Faria Duarte, de Barcelos, e a outra, «a dos velhos», pelo nome do dr. Eugénio Corte Real, fundamentalmente chefiada pelo dr. António de Almeida Garrett.

Nun ambiente do maior entusiasmo — bastava a gente moça para que tal se verificasse — o sr. dr. Silva Leal, após ter pronunciado as sacramentais palavras que antecederam normalmente os actos eleitorais, procedeu á nomeação dos escrutinadores, para o que foram escolhidos os srs. Mena Matos e Abel Tavares. Tendo a votação nominal começado ás 22 e 45, so foi dada por fim a contagem dos votos, e portanto achados os nomes dos eleitos, cerca das 7 e 30 da manhã de hoje.

Pode dizer-se que nos salões da F. N. A. T. se viveu uma verdadeira noite de agitação. Os «bufettes» esgotaram todas as provisões.

Finalmente, apurou-se que entraram nas urnas 882 votos, dos presentes e por procurações, sendo o resultado da lista eleita de 501 votos contra 381 dos vencidos.

Assim, foram eleitos os srs. Aires Martinho Faria Duarte, de Barcelos; Albino Aroso Ramos, Alvaro da Silva Esteves Pereira, Alvaro

(Continua na 9.ª página)

Nexa-TRAP
Placa
caça moscas
PRÁTICO
EFICAZ
A VENDA NAS DROGARIAS

FESTAS E ROMARIAS

SINTRA — Prosseguiram hoje as festas em honra de Nossa Senhora do Cabo. Houve alvorada e missa. De tarde e à noite, no parque do Bairro das Flores, continuam abertas as exposições etnográfica e de actividades, exibindo-se os ranchos adulto e infantil de «Sete Saias», de Benavente, e dando um concerto a banda de música de «Os Aliados».

PAÇO DE ARCOS — Esta noite, prosseguem as festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, padroeiro da gente do mar, inaugurando-se o arraial, com muitas atracções.

RIO MAIOR — Começou hoje prolongando-se até ao dia 3, a grande feira anual, que costuma atrair milhares de forasteiros de todos os pontos do País. O dia de hoje foi dedicado à Imprensa, à Rádio e à Televisão, segundo deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 23 do mês findo. Assim, aquele corpo administrativo, a que preside o sr. João Afonso Calado da Maia, estabeleceu o seguinte programa para hoje: recepção aos visitantes na Câmara Municipal, inauguração da feira pelo governador civil, brigadeiro Lino Valente; visita à feira, almoço regional sob a presidência do governador civil e passeio turístico ao Alto da Serra e Salinas de Rio Maior.

OUTRAS FESTAS — Continuam hoje, em Lamego, as festas em honra da Senhora dos Remédios, começando, em Valpaços, as festas do concelho, em Cuba a feira, em Albufeira as festas da vila, e em Póvoa de Lanhoso a romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave.

VISITA AO ALGARVE E A SEVILHA

Com o fim de proporcionar aos srs. passageiros maiores facilidades para a visita simultânea das províncias do Algarve e da Andaluzia durante a época de Verão, a C. P. fará circular diariamente os comboios semidirectos 8.011 e 8.012 (os conhecidos rápidos do Algarve) nos seguintes períodos: o comboio 8.011 de 24 de Julho a 5 de Outubro; o comboio 8.012 de 25 de Julho a 6 de Outubro.

São assegurados, nos refridos períodos, também diariamente as respectivas ligações de barco e autocarro de, e para Ayamonte, Huelva e Sevilha.

Peça informes e folhetos nas principais estações ferroviárias.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Para luz brilhante
e durante mais tempo
na sua lanterna
use a pilha
BEREC



Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas—Estanque, para maior duração.



G 12188

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS
FINANCEIROS RAPIDAMENTE
AO JURO DE 5%

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 11 às 13 e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Formiga Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.

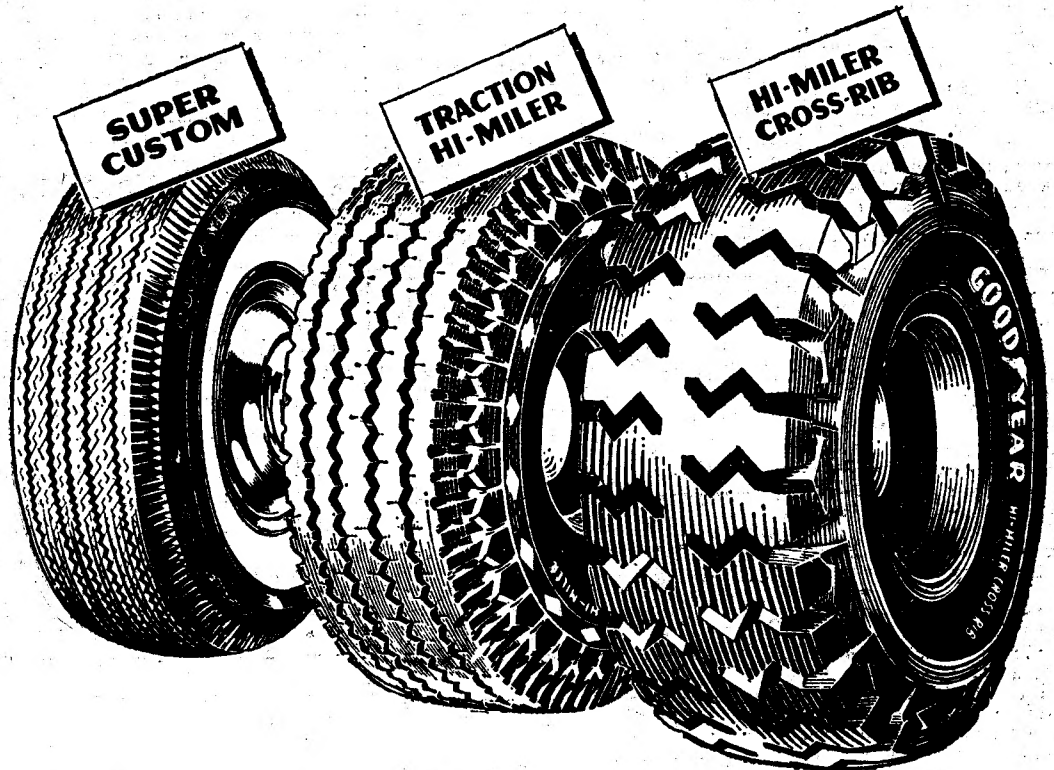
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

GOOD YEAR

Tem orgulho de apresentar...
os três ases!



AGORA À VENDA EM TODO O PORTUGAL...
E GARANTIDOS EXCLUSIVAMENTE PELA GOODYEAR.

SUPER CUSTOM O mais moderno e melhor pneu para carros de passageiros. Estes pneus vão ser produzidos em todas as fábricas GOODYEAR no mundo ainda este ano, sendo PORTUGAL o primeiro país a apresentá-los.

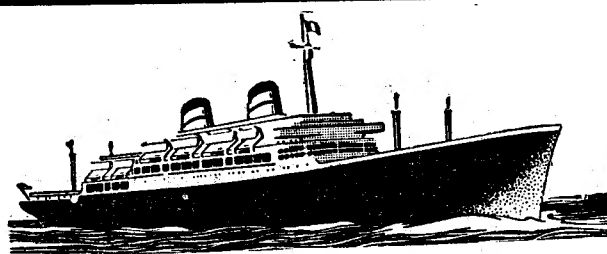
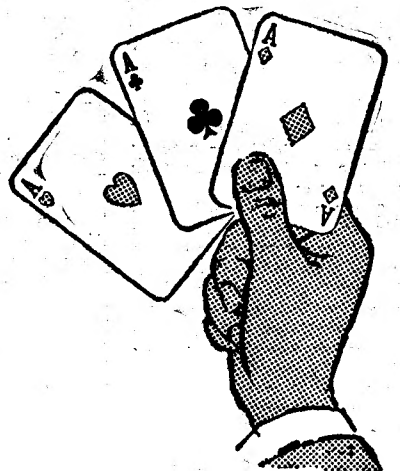
TRACTION-HI-MILER O pneu para serviços gerais que pode ser aplicado em todas as rodas de camião. O HI-MILER dá mais quilómetros por escudo.

HI-MILER CROSS RIB Indiscutivelmente o melhor pneu de estrada hoje existente, para camião. O seu piso alto e largo, que coloca mais borracha em contacto com a estrada, garante maior estabilidade e quilómetros elevados.

Visite o seu agente GOODYEAR hoje!

GOOD YEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA



AMERICAN EXPORT LINES

Paquetes rápidos

«CONSTITUTION» × Em 20 de Setembro e Em 11 de Outubro

«INDEPENDENCE» Em 18 de Novembro

Acceptam passageiros em 1.ª Classe, Cabine e Turística para os portos de

CADIZ, ALGECIRAS, TANGER, PALMA MAIORCA, PALERMO, NÁPOLES, GÉNOVA e CANNES.

× Não escala Cadiz, Tanger, Palma e Palermo

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 20/26

Telfs. 31581 (10 linhas)

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES PELO CAMINHO DE FERRO

Até 5 Kg. inclusive	3550
De mais de 5 até 10 Kg. ...	7500
De mais de 10 até 20 Kg. ...	14500
De mais de 20 até 30 Kg. ...	20500



Luiz Henrique Costa

Missa do 30.º Dia

Sua família participa que será celebrada missa de sufrágio, amanhã, dia 2, pelas 19 horas, na Basílica dos Mártires, e agradece, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, tornando extensivo o seu agradecimento a quantos que, de qualquer modo, lhe manifestaram a sua amizade, pedindo desculpa de o não fazer directamente por desconhecimento de moradas.

A campanha do "Diário de Lisboa" para a segurança rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

que aumenta progressivamente e que anda cada vez mais pejada de viaturas em circulação. E, pelo contrário, ninguém está ao abrigo de qualquer protecção especial, que lhe confira a mínima garantia contra um acidente de viação, quer directamente atingido em desastre de maiores ou menores proporções, quer indirectamente afectado pelas consequências tantas vezes mais graves do próprio sinistro.

O problema da segurança rodoviária reveste-se de múltiplos aspectos, mas requer, como é óbvio, a colaboração de toda a gente, para se conseguir a solução geralmente desejada. Há, com efeito, uma imensa multiplicidade de factores, que podem contribuir para esta legítima e comum aspiração de todos nós: que se morra menos nas vias de comunicação do nosso País, em consequência dos desastres de viação.

É preciso, na verdade, que despertem todas as consciências e que se mobilizem todos os recursos para modificarmos esta situação que nos causa tantos prejuízos, e que contribui para o nosso desprestígio. Felizmente, a campanha a que o "Diário de Lisboa" se abançou, conscio da verdadeira amplitude do problema, tem-nos trazido os mais entusiásticos aplausos e os mais valiosos apoios, tanto das entidades oficiais, como das actividades pri-

vadas, que numa perfeita e útil conjugação de esforços, se propõem dar a sua colaboração para o prosseguimento intensivo desta iniciativa. A todos dirigimos os nossos agradecimentos, numa natural satisfação, mas não queremos deixar de acentuar que o nosso propósito é alargar o mais possível a campanha, interessar nela o maior número de entidades, sem quaisquer restrições, que não se coadunariam com a gravidade da situação que pretendemos ver urgentemente remediada. Assim, o têm entendido, também, muitos dos que nos trouxeram o seu estimulante apoio, a começar pelo sr. ministro das Comunicações, que pronta e oportunamente viu o alcance da ideia que lançámos, revelando a atenção que dedica ao assunto. Temos registado, posteriormente, outras adesões, que nos vêm trazer a certeza de que a nossa campanha corresponde a uma iniciativa de autêntico interesse nacional. Mas hoje, chegou-nos, entre a volumosa correspondência que a campanha provocou, num amplo coro de aplausos, um officio que muito nos desvanece: é da Direcção-Geral do Ensino Primário e asseguramos um apoio que corresponde, praticamente, a um dos sectores que mais desejariamos ver associados à campanha para a segurança rodoviária.

Tratando-se de um problema, cuja solução implica, justamente, a necessidade de uma obra educativa longa e persistente, a escola pode desempenhar nela um importantíssimo papel. Cabe-lhe, realmente, despertar cedo a consciência das crianças para o perigo da circulação na via pública e criar nelas o perfeito sentido dos deveres que a todos nós incumbem, para que esses perigos se atenuem ou desapareçam. No programa da nossa campanha já tínhamos um lugar reservado para a colaboração das escolas, que tencionávamos solicitar, certos de que, tanto o ministro da Educação Nacional como o subsecretário do Estado, sempre atentos aos problemas que podem interessar a nossa juventude, não deixariam de corresponder ao apelo do nosso jornal. Espontaneamente, é o

Ministério da Educação Nacional que se nos dirige, em termos que, se nos enchem de satisfação, pelo apoio que nos trazem, nos revelam, ao mesmo tempo, que o assunto constitui já — como, aliás, supunhamos — preocupação daquele departamento. O officio, que gostosamente publicamos na íntegra, com devido relevo, assegura-nos que a Escola está presente nesta campanha de tão largo alcance nacional. Um novo elemento vem agora valorizar esta iniciativa, cujo êxito, com mais este importante apoio, está sem dúvida, assegurado, para benefício do País — para segurança de todos nós!

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

Manuel Guimarães e Sousa, António Fernandes da Fonseca, António José da Silva Junior, António Nogueira, Rocha Melo, Diamantino Pereira dos Santos, Eduardo Oliveira Vaz Osório, Francisco Salter de Sousa Cid Castro Pereira Lopes, Gonçalo Brandão Leite de Faria, de Guimarães e Vitorino Leão.

Traineeiras apresadas

A vedeta «Dourada», em serviço da fiscalização da pesca, apresou ontem, próximo da praia de Esmoriz, por se encontrarem a pescar em águas proibidas, as traineeiras portuguesas «Mar Antártico», «Senhora do Salto», «Figueira», «Umbelina I» e a espanhola «Bolar», da praça de Vigo. Os mestres destas embarcações vão ser julgados no Tribunal Marítimo.

A equipa do F. C. Porto seguiu para Barcelona

No avião da carreira da TAP, seguiram esta manhã para Lisboa os componentes da equipa de honra do F. C. Porto, e alguns dirigentes daquele clube, que na capital vão tomar lugar no avião com destino a Barcelona, onde disputarão um jogo com o Espanhol.

A estatística dos acidentes de trânsito

(Continuação da página central)

acidentes de viação e uma débil consciência de quais poderão ser os resultados de um estacionamento em local proibido, de uma ultrapassagem irregular ou de um sinal feito tardiamente, imediatamente antes ou até já iniciada a manobra.

Façamos, então, uma breve especificação das faltas cometidas pelos condutores, com exclusão dos condutores de velocípedes sem ou

com motor, e que ocasionam acidentes de viação.

Um terço dos acidentes imputáveis aos condutores é causado por excesso de velocidade

A velocidade excessiva — excessiva em relação às características da estrada, à densidade da circulação e às condições atmosféricas — foi, ao que nos diz a Estatística de Acidentes de Trânsito referente a 1958, a causa do maior volume de acidentes. Dentre os acidentes imputáveis a faltas cometidas pelos condutores, sejam 317 acidentes mortais e 4.297 de que resultaram lesões não mortais, a velocidade excessiva deu origem, respectivamente, a 107 e 571 acidentes. Em percentagens, temos que os excessos de velocidade foram responsáveis por 33,7 % dos acidentes mortais e 13,3 % dos acidentes de que resultaram lesões não mortais, em relação ao total de acidentes em que o elemento preponderante foram faltas cometidas pelos condutores. Quando o condutor carrega no acelerador, sem considerar as condições da estrada, a densidade da circulação ou as condições atmosféricas, preso apenas pela fascinação da velocidade, terá alguma vez pensado na probabilidade de ocasionar um acidente mortal?

Prossiguiremos amanhã na análise das causas dos acidentes de trânsito ocorridos nas nossas estradas.

A repercussão da nossa campanha nas Ilhas Adjacentes e no Ultramar

Muitos jornais das Ilhas Adjacentes e das províncias ultramarinas têm publicado notícias e referências enaltecedoras da nossa Campanha de Segurança no Trânsito, o que evidencia a extensão com que é sentido o problema e demonstra a oportunidade da iniciativa do «Diário de Lisboa».

ABRIU A FEIRA

de Rio Maior

RIO MAIOR, 1 (Pelo telefone) — Abriu hoje a feira anual de Rio Maior, apresentando-se este ano as ruas e praças ornamentadas caprichosamente. A convite da Câmara Municipal, presidiu à inauguração da feira o chefe do distrito.

Após uma detida visita às instalações, efectuou-se um almoço regional, em que se trocaram amistosos brindes.

A meio da tarde, os convidados de honra deram um passeio turístico, a que se seguiu uma merenda nas típicas salinas da região.

GRANDELLA

R. DO CARMO

R. DO OURO
LISBOA

R. DA ASSUNÇÃO

OS MAIORES ARMAZENS DO PAÍS
SEMPRE NA VANGUARDA DO PROGRESSO, TEM O PRAZER DE OFERECER AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS A COMODIDADE DAS SUAS

ESCADAS

ROLANTES

PARA REALIZAREM
AS VOSSAS COMPRAS
COM
BOM GOSTO E ECONOMIA

MENOR CANSAÇO!
MENOR PERDA DE TEMPO!
MAIOR COMODIDADE!

GRANDELLA

ENTREGAMOS TODAS AS COMPRAS EM CASA DOS NOSSOS CLIENTES DE LISBOA E ARREDORES

Evocação de um naufrágio

por pescadores de Peniche

tou-nos alguns episódios emocionantes da sua vida aventureira no mar, depois de se referir às fecundas tarefas que lhe deram o título de campeão da safra de 1958-59. Ascendeu a dois mil duzentos e quatro contos o volume da pescaria (sardinha e outro peixe), vendida em Peniche, Matosinhos, Nazaré, Lisboa, Cascais, Figueira da Foz e alguma na Ericeira. A maior porção foi pescada de São Pedro de Muel para o Norte, na traineira «Donzela», da qual é mestre e sócio e cuja companhia reúne vinte e quatro homens, dos quais tece os melhores elogios.

Com 45 anos de idade, anda no mar desde os 15, tornando-se mestre aos 22. É casado e tem quatro filhos, que mandou para os estudos, preparando-lhes o futuro.

Em luta constante com o mar, sempre traído mesmo quando enfeitado com os seus deslumbramentos, viu muitas vezes a morte diante dos olhos e assistiu a alguns grandes naufrágios, como o do paquete inglês «Highland Hope», há anos despedaçado nos terríveis recifes dos medonhos Farilhões, colaborando no salvamento dos naufragos. Uma dessas abnegadas e perigosas intervenções valeu-lhe uma medalha por três vidas arrancadas aos abismos do oceano enraivecido, ao submergir-se um iate.

Estes homens simples, que parecem indiferentes à grandeza dos seus heroísmos, não gostam de falar de si nem das suas famosas empresas.

A nossa insistência levou, porém, mestre Francisco Charrinho a descrever-nos um naufrágio, em que foi principal protagonista com os homens da sua intrépida companhia. Já lá vão alguns anos, mas ele tem bem presente na memória o drama que lhe turva o olhar com aquele assombro melancólico dos verdadeiros heróis que não se envergonham dos seus temores ante as terríveis forças indomáveis da Natureza.

Um naufrágio no meio do nevoeiro

Vinha a traineira, «São João» navegando por sobre um mar calmo, ligeiramente enrugado pela brisa, quando, por alturas do tenebroso esporão da Papôa, se viram, de repente, envolvidos pelo nevoeiro, que cada vez mais se adensava. Manobrando, cautelosamente, a cerração fechou-se à sua volta, e daí a pouco nada se via a trinta metros de distância. Em dado momento, um tremendo choque sacudiu a traineira que se fendeu ao embater nos terríveis escolhos da monstruosa Papôa. Uma dextra e hábil manobra safou a embarcação, já a inundar-se, do seu enleamento nos acerados escolhos e mestre Charrinho, auxiliado pela destemida tripulação, conseguiu afastá-la para o largo, vindo a afundar-se diante do Cabo Carvoeiro. O mar e o céu formavam uma cortina de crepe carregado. Já não se via um palmo adiante do nariz.

Mestre Francisco Charrinho, que só abandonara a traineira no último arranço da sua agonia, quando se empinou e foi tragada pelo mar, num remoinho de espuma, animava agora os seus homens, que procuravam, também, retemperar-lhe o animo inquebrantável. Todos apinhados na pequena lancha de reboque, a qual, com tanto peso, tinha apenas dois dedos da borda fora da água, depois de terem cortado a navalha o cabo que a prendia à traineira no momento aflitivo do seu afundamento.

Assim andaram aguentando-se por estar o mar tranquilo, durante mais de meia hora, gritando na tenebrosa solidão do oceano, cegos pelo nevoeiro, trespassados de suprema angustia, vendo crescer a sombra da morte e dirigindo os últimos pensamentos às famílias que ficariam desamparadas. Ouviam perto, o apito alertador, angustiava e torturante, de outra traineira, mas enrouqueceram a gritar sem serem ouvidos, e queimaram todos os fósforos que levavam sem conseguirem que os avistassem. Como estavam diante do local onde sabia ergue-se a branca ermida da Senhora dos Remédios a ela se pegaram, dirigindo-lhe rogos e apelos para que os salvasse.

Um barco que naufraga é como um filho que se perde!

Entregues já ao seu destino apareceu-lhes uma embarcação da pesca da malha, governada pelo denodado Domingos Vianês, que a todos salvou, restituindo-os às famílias,

as quais, em Peniche, viviam momentos de inenarráveis temores.

Mestre Francisco Charrinho fala do naufrágio com comoção profunda, que, a distância dos anos, não deixa de perturbá-lo. E, quando se refere ao afundamento da traineira, embarga-se-lhe a voz e turvam-se-lhe os olhos:

— Foi como um filho que perdi! E' qualquer coisa da gente que vai para o fundo do mar como um barco que naufraga!

Não é menos comovida e eloquente a sua gratidão pelo gesto heroico do bravo pescador que o salvou:

— Cem anos que viva, nunca me hei-de esquecer de que o Domingos Valdês me salvou das garras da morte!

Eram amigos e mais amigos ficaram e sempre que se encontram, como agora, nas alegres e ruidosas noites de arraial, abraçam-se fraternalmente, vão beber juntos e ficam a recordar o lance dramático — apertando mais a inquebrantável camaradagem, a franca, generosa e afectiva solidariedade que é timbre e honra dos homens do mar.

Todos são campeões de bravura

Mestre Aníbal Correia é da mesma estirpe de Charrinho e Vianês, que personificam todos os outros. Como eles, simples, franco, de coração aberto e alma grande, com a mesma modéstia e igual indiferença pela própria valentia.

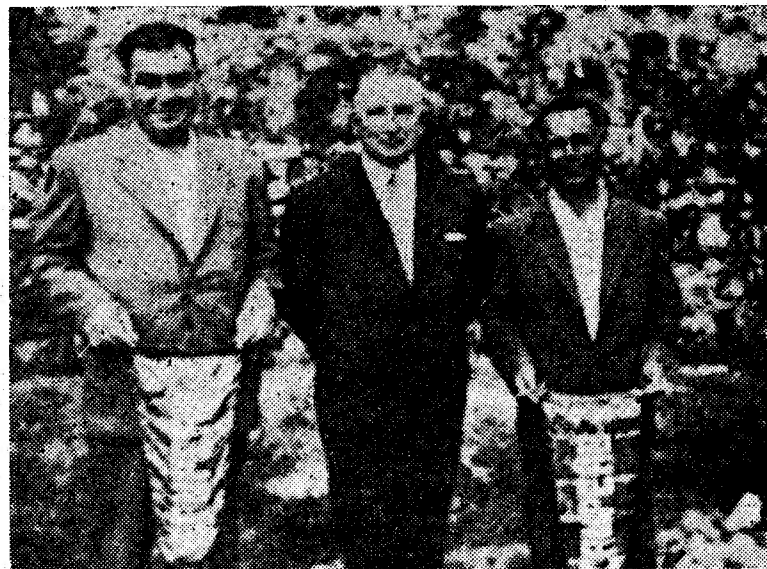
Também tem tido as suas horas negras no mar, mas com a sorte de nunca haver naufragado; também tem sido generoso e destemido a socorrer muitas vidas em perigo. Não se pode esquecer da espantosa e estranha tragédia do «Highland Hope», pois foi igualmente, um dos que salvaram os naufragos.

E' um homem vigoroso, tostado de sóis e maresias. Com 48 anos, anda nas rudes fainas do mar, desde os verdes onze e é mestre há 22. Casado, tem dois filhos (um casal), que vê com enlevos na alma. E' mestre e dono da nova traineira «Praia da Fuselha», que substituiu a «Duas Filhas», na qual andou durante dez anos.

Ganhou o campeonato da safra de 1957-58 na traineira «Praia da Atalaia», que, em 1954-55, se exornou do título de campeão nacional, por ter sido o barco que mais peixe apanhou na costa portuguesa.

O prémio e o título da safra de 1957-58 foram-lhe atribuídos pelo volume da pesca (principalmente, sardinha, carapau e chicharro), no litoral de Peniche para o Norte, até Viana do Castelo. Totalizou o pescado a soma de dois mil e setecentos contos, nas vendas em Matosinhos, Figueira da Foz, Aveiro e Peniche.

São estes homens que detêm, agora, o honroso título de campeões



O presidente da Câmara Municipal de Peniche, sr. António da Conceição Bento, com os campeões da pesca da sardinha, nas duas últimas safras: à sua direita, mestre Aníbal Correia; e à esquerda, mestre Francisco da Glória Charrinho

Quatro feridos num desastre de viação

TRANCOSO, 1 (Pelo telefone) — Um automóvel conduzido pelo sr. eng.º Abel de Jesus Ramos, que se dirigia do Porto para a Guarda, e no qual viajavam Julio Carlos Cabral Ramos, Ariete Eufémia Fábão Albuquerque e Leonor Jesus Capela Figueiredo, despistou-se em dado momento, sem que nada o fizesse prever, embatendo violentamente com um freixo. Do choque resultaram graves ferimentos em todos os ocupantes do veículo. O condutor sofreu fractura do fémur e os restantes, além de várias escoriações pelo corpo, sofreram ainda fractura das pernas, à excepção da Leonor. Os primeiros tratamentos aos feridos foram ministrados no hospital desta vila, após o que os sinistrados seguiram de ambulância para a cidade da Guarda, em cujo hospital deram entrada.

CONDECORAÇÃO a título postumo

de um furriel do Exército

Com a presença de um representante do Ministério do Ultramar, realizou-se, no gabinete do ministro do Exército a cerimónia da entrega da medalha comemorativa das Expedições ao Estado da Índia que, a título póstumo, foi conferida ao furriel miliciano José Pereira de Barros, do Batalhão de Caçadores Além-Douro, falecido, no Estado da Índia, em consequência de desastre ocorrido em serviço.

Em nome do ministro, proferiu breves palavras em referência e homenagem ao furriel Pereira de Barros, o sr. major Pinto Bessa que, seguidamente, fez a entrega da medalha ao pai daquele furriel, sr. Francisco José de Barros, que profundamente emocionado, agradeceu a homenagem que foi prestada à memória de seu filho.

Jantar de homenagem ao comandante Oscar Guimarães

Promovido pelos oficiais do paquete «Pátria», realiza-se amanhã, no restaurante Aquário, um jantar de homenagem ao comandante Oscar Guimarães, que vai deixar de exercer o comando daquele navio. Este jantar reunirá numerosos amigos e camaradas do homenageado, que é um dos mais novos da nossa Marinha Mercante. As inscrições podem ainda fazer-se pelo telefone 34782.

«Mercado negro»

de vacina Salk

MONTREAL, 1. — Foram roubadas na noite de domingo para segunda-feira, do Instituto de Microbiologia desta cidade, 75 mil doses de vacina Salk.

A falta desta vacina, provocada pela epidemia da poliomielite, levou ao seu aparecimento no mercado negro por cujas malhas o produto do roubo certamente passará. — (F. P.).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DO COMÉRCIO

Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

CAMPANHA DE 1959-60

TABELA DE PREÇOS A VIGORAR

de 15-8-959 a 31-12-959

ADUBOS	Preço médio por custo por tonelada, sem encargos de transporte	Bónus do Ministério da Economia por tonelada	Preço-base de venda à lavoura por tonelada
FOSFATADOS			
Superfosfato de cal a 15 %	857\$00	177\$00	680\$00
Superfosfato de cal a 15 % granulado	957\$00	177\$00	780\$00
Superfosfato de cal a 18 %	875\$00	190\$00	685\$00
Superfosfato de cal a 18 % granulado	975\$00	190\$00	785\$00
Superfosfato de cal a 42 %	2.199\$00	484\$00	1.715\$00
Fosfato Thomas a 18 %	935\$00	190\$00	745\$00
AZOTADOS AMONIACAIS			
Sulfato de amónio a 21 %	\$	\$	1.900\$00
AMÍDICOS			
Cianamida cálcica a 20,5 % em pó ou oleosa	2.665\$00	765\$00	1.900\$00
Cianamida cálcica a 19 % granulada	2.800\$00	800\$00	2.000\$00
NÍTRICOS			
Nitrato de sódio natural a 15,5 %	\$	\$	1.925\$00
Nitrato de cal a 15,5 %	\$	\$	1.665\$00
NÍTRICOS-AMONIACAIS			
Diluições de nitrato de amónio a 20,5 %	\$	\$	1.780\$00
POTASSICOS			
Cloreto de potássio	1.435\$00	235\$00	1.200\$00
Sulfato de potássio	1.950\$00	350\$00	1.600\$00

Aos calcários moidos destinados a fins exclusivamente, agrícolas e que obedecem às condições estabelecidas pela Portaria do Ministério da Economia n.º 15.639, de 13 de Dezembro de 1955, é concedido o bónus de 65\$00 por tonelada.

Os preços-base de venda à lavoura de todos os adubos são obrigatoriamente acrescidos da importância de 85\$00 por tonelada, relativa a transportes, manutenções e encargos — devendo, portanto, ser entregues ao comprador na estação do caminho de ferro que o serve.

Os revendedores poderão fazer crescer aos preços-base constantes desta tabela as percentagens do lucro admitidas legalmente (máximo 6% nas embalagens inteiras e 12% nas fracções) e as despesas de transporte, desde a estação de caminho de ferro que serve o comprador até ao local da entrega do fertilizante.

Das facturas de venda devem constar claramente o preço de custo do adubo, o «Bónus do Ministério da Economia» e o preço de venda à lavoura.

O PRESIDENTE,

Francisco Tavares de Almeida

Um inquérito revelou que não foi demorado em Cacilhas o embarque das vítimas do desastre em Paio Pires

(Continuação da 1.ª página)

nar em que se encontram, se pronuncie.

O transporte das vítimas para Lisboa

O capitão de fragata Santiago Ponce, comandante da Polícia Marítima, recebeu hoje uma participação, do cabo de mar Carlos Alberto Henriques, em serviço no cais de Cacilhas, sobre o movimento de embarcações durante a manhã de ontem, por motivo do terrível desastre de Paio Pires. A participação desmente categoricamente algumas informações sobre as providências tomadas para o transporte de sinistrados e, em face do inquérito a que o subchefe Serra e Moura, daquela corporação, procedeu imediatamente, verificou-se que, quando o «ferry-boat» «Ebo-rense» estava a atracar no cais de Cacilhas, se encontrava no Largo Costa Pinto uma camioneta de carga com feridos do desastre, a aguardar a chegada da referida embarcação. Após a atracação, e sem perda de tempo, o pessoal de bordo e o chefe de movimento da Sociedade Marítima de Transportes, Lda., sr. Julio Rodrigues, tomaram a iniciativa de mandar sair alguns veículos que se encontravam a bordo do «ferry-boat», em frente da prancha de desembarque, pois sem essa diligência, a camioneta não poderia entrar. Não houve demora, pois decorreram, nesse serviço, cerca de oito minutos; e, para não haver perda de tempo, alguns carros que se destinavam a Cacilhas vieram para Lisboa. Este facto ocorreu às 9 e 35 minutos; e às 10 e 18, embarcou, no «ferry-boat» «Almadense», uma ambulância com feridos, tendo o barco largado imediatamente, também sem perda de tempo.

Se, na verdade, houve, como é natural, espírito de humanidade da parte do pessoal do cais e de bordo dos dois barcos na diligência tomada, é certo que, por outro lado, teriam de respeitar, se a tal não chegasse a sua abnegação, uma ordem há tempo dada pelas autoridades marítimas, no sentido de fazerem largar prontamente qualquer embarcação, logo que ao cais apareçam veículos com feridos.

De resto, a propósito de casos semelhantes, recorda-se que há dias, com um desastre ocorrido com um banhista na Costa da Caparica e que, devido ao seu estado, era necessário transportar para Lisboa, o agente Elias, da Polícia Marítima, ali em serviço, telefonou para o cabo de mar Carlos Alberto, em Cacilhas, informando-o da ocorrência, e, quando a ambulância com o sinistrado ali chegou, estava à espera um «ferry-boat», que atrazou a sua saída para conduzir a Lisboa o referido banhista.

Em relação ao caso de ontem, a Polícia Marítima verificou, no inquérito sumário a que procedeu, que os barcos não aguardaram o cumprimento dos horários e que foram respeitadas rigorosamente as instruções das autoridades marítimas relativamente ao transporte de doentes ou feridos.

Como ontem acentuamos, em seguida à passagem da camioneta de carga, com as primeiras vítimas do desastre, houve um engarrafamento de trânsito, na outra margem, onde a «bicha» chegou a contar mais de uma centena de automóveis e camionetas para embarcar. Não só foram prejudicados os seus ocupantes, mas também o

transporte dos feridos para o Hospital de São José não pôde ser feito com a rapidez necessária, porque o trajecto para o Terreiro do Paço é muito mais demorado que o anterior, para o Cais do Sodré!

Estas circunstâncias e factos semelhantes — que se registam quase diariamente — justificam a urgência de se construir em Lisboa, a projectada ponte sobre o Tejo.

No Hospital de S. José agravou-se o estado de dois feridos

Agravou-se o estado dos feridos António Ramalho Moita, de 30 anos, casado, morador na Baixa da Banheira, e Justino Paulino, de 21 anos, residente na Charneca da Caparica.

Mantém-se estacionário o estado dos feridos José Macau, de 34 anos, João Mestre Rodrigues, de 30, António Manuel, de 25, e José Sabino Nunes, de 26.

Morreu um dos feridos internados na Cova da Piedade

Na clínica dr. António Elvas, na Cova da Piedade, faleceu o ferido José António, de 27 anos, solteiro, residente na Rua do Lavradio, 27, no Barreiro, cujo corpo foi removido para a casa mortuária do cemitério de Almada, onde ainda se encontram, também, os cadáveres do carpinteiro Manuel Nunes Chasqueira, de 26 anos, casado, residente na Quinta da Palmeira, em Paio Pires, e do trabalhador António Correia.

Mantém-se o estado dos outros cinco feridos, ali internados: António Duarte Sanona, de 28 anos, António Tojo Piedade, de 17, Ramiro António Coelho Borrego, Joaquim Daniel de Brito e outro cuja identidade se desconhece e que se encontra em perigo de vida.

Melhorou o ferido que está em Almada

No hospital da Misericórdia de Almada, melhorou o estado do único ferido do desastre, que ali se conserva: Jacinto Eduardo Nunes Marques, de 25 anos, solteiro, de Reguengos de Monsaraz, e residente no Monte Elias, em Paio Pires.

Na sua casa mortuária, está ainda o corpo de Oscar Teixeira, de 39 anos, natural de Cinfães, que chegou ali já morto.

Em Lisboa estão seis corpos

No Instituto de Medicina Legal, aguardando a autópsia, estão os corpos de Fernando Marques de Jesus, de 35 anos, casado, residente em Paio Pires, e António Vaz Cláudio, de 30, morador no Carvalhinho (Moita), que chegaram já mortos ao Hospital de São José.

Na casa mortuária daquele estabelecimento — em cuja sala de observações faleceram — encontram-se ainda os cadáveres de José Vicente Bugio Lopes, estudante do curso industrial, de 15 anos, natural de Baleizão (Beja), filho de Manuel António Lopes, residente em Baixa da Banheira, Fortunato Augusto Ramos, de 23 anos, natural do Lavre (Montemor-o-Novo), Viriato Francisco Pardal, de 34 anos, casado, morador em Baixa da Banheira, e de um trabalhador cuja identidade se desconhece ainda.

Mais um cadáver identificado

Foi identificada na casa mortuária do Hospital de São José, mais uma vítima do desastre da Siderurgia Nacional. Trata-se de Manuel Gomes Penas, de 30 anos, jornalista, residente em Cabeço Verde, Moita.



A equipa de honra do Grupo Desportivo de Peniche, que ontem disputou o primeiro jogo da época com a do Juventude S. C., de Évora

O G. D. de Peniche venceu o Juventude de Évora no primeiro jogo da época

PENICHE, 1 — (Pelo telefone)

— Foi feliz no seu jogo para a abertura da época, a equipa de honra do Grupo Desportivo de Peniche, que, ontem, no festival incluído no programa das celebrações em honra da padroeira dos pescadores, disputou no Campo do Baluarte, com o primeiro «team» do Juventude S. C., de Évora, saindo vencedora por 4-0.

Jogo amigável, sempre disputado com correcção, que serviu principalmente para as duas equipas aquilatarem das suas possibilidades no limiar da nova época, interessou, no entanto, a numerosa assistência, pois teve momentos de bom futebol, embora a chuva tenha influido nas condições do terreno.

Os locais, que se apresentaram melhor apetrechados, exerceram, por vezes, certo domínio, justificando o resultado final de quatro tentos sem resposta.

O Juventude praticou um jogo bonito, revelando possibilidades, embora ainda em fase de preparação, mas teve um ponto fraco, que foi a linha dianteira.

Marcaram os golos: Gonçalves, Salgueiro (2) e Tito, na marcação de uma grande penalidade.

Sob a arbitragem de Reinaldo Silva, de Leiria, que teve o trabalho facilitado pelos jogadores, as equipas alinharam, de início:

G. D. DE PENICHE — Alexandre (Oliveira Martins); Milucho (António Maria) e Tito; Lúcio, Varela e Arturo; Correia Dias, Perez, Gonçalves, Duarte (Salgueiro) e Rogério.

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Casimiro; Fânico, Abegoa-

Encontrado morto um trabalhador rural

EVORA, 1 (Pelo telefone) — No Hospital da Misericórdia, faleceu o trabalhador agrícola Vitorino Augusto Caldeira, de 62 anos, natural do monte do Trigo e morador nesta cidade, na freguesia de Baixo. Fora encontrado na sua residência a esvaír-se em sangue, de ferimentos nos braços, e o óbito foi verificado pelos srs. drs. Heitor Durão e Fontes e Castro. O funeral efectua-se amanhã.

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS SINGER

DE ZIGUEZAGUE

APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

Necrologia

Manuel Pais Cabral

VISEU, 1 — (Pelo telefone) — Faleceu nesta cidade, com 78 anos, o proprietário sr. Manuel Pais Cabral, que era marido de D. Adelaide Antunes Cabral e pai da sr.ª D. Maria José Cabral (ausente em Angola), da sr.ª D. Carolina Antunes P. Cabral (ausente em S. Paulo, Brasil), da sr.ª D. Ana Antunes da Silva Pinto, residente na Póvoa de Varzim, e do sr. António Lourenço da Costa Cabral, comerciante em Angola, e sogro do dr. Mário Fiúza da Silva Pinto, professor no Liceu de Póvoa de Varzim. O funeral efectuou-se com grande acompanhamento para o cemitério de Viseu, saindo de uma capela local.

D. Maria da Glória

COVILHA, 1 — (Pelo telefone) — Depois de 14 anos de retenção no leito devido a estar paralítica, faleceu a sr.ª D. Maria da Glória, de 82 anos, viúva. Era mãe das sr.ªs D. Delfina Sobral, D. Maria da Conceição, D. Maria Augusta e D. Elmira Rodrigues e do sr. Abílio Rodrigues Miguel.

José Augusto Pires Geraldo

EVORA, 1 (Pelo telefone) — Na sua residência Rua Salvador Velho, 5, nesta cidade, faleceu o sr. José Augusto Pires Geraldo, de 48 anos, natural de Castelo Branco, casado com a sr.ª D. Rosalina de Meneses Geraldo. O extinto era presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas de Évora e vogal da Federação dos Sindicatos dos Motoristas, trabalhando actualmente na Empresa Setubalense. O funeral efectua-se amanhã, às 12 e 30.

Preços exagerados na venda de ovos nas praias

Tem-se verificado em algumas localidades, especialmente em praias (Sesimbra, Ericeira e outras), preços manifestamente exagerados na venda dos ovos. Os vendedores foram intimados a praticar os preços correntes, mas chama-se a atenção de grossistas e retalhistas, para que evitem qualquer alta injustificada do artigo, sob pena de procedimento.

Géneros impróprios para consumo

Foram ultimados vários processos contra comerciantes que tinham à venda produtos que se encontravam impróprios para consumo. Entre eles destacam-se: um talho do Bairro da Encarnação, com 35 quilos de sal conspurcado, que era utilizado na salga diária de carnes; uma salsicharia da Avenida 24 de Julho, com 64 quilos de banha fundida; um talho e salsicharia da Avenida Defensores de Chaves, com cerca de 24 quilos de chispe, entrecosto, toucinho, etc.; uma casa de pasto, ao Conde Barrão, com dois presuntos com larvas e rancidez, sem possibilidade de beneficiação; uma peixaria da Rua dos Anjos, com 11 quilos de chicharro e rui-vos; um talho do mercado municipal de Aveiro, com 52 quilos de toucinho salgado; um industrial de confeitaria, do Entroncamento, com 34 quilos de abóbora em calda, marmelada, ameixas secas, etc.; uma mercearia de Paredes do Bairro (Anadia), com 22 litros de azeite com 7 graus de acidez; uma peixaria do mercado municipal de Que-luz, com 20 quilos de pargo, cujo estado a vendedeira não desconhecia; uma mercearia de Balazar (Póvoa de Var-

zim), com 92 quilos de bacalhau já em adiantado estado de putrefacção.

A fiscalização do leite

Continua a ser vigiada a comercialização do leite, em Lisboa e nos concelhos limítrofes. Apesar dos frequentes avisos a vendedores e agricultores, no concelho de Almada verifica-se que o leite é vendido, em muitos casos, em condições ilegais. Foram autuados dez vendedores ambulantes, dos quais três são agricultores, além doutros em Santarém e Oeiras. Foram apreendidos 214 litros do produto, de que se fez entrega nos respectivos postos de refrigeração. Em Esposende foi autuada uma ambulante que andava vendendo leite falsificado por adição de água.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

EVORA



José Augusto Pires Giraldes

FALECEU

A Direcção da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas cumpre o doloroso dever de participar aos colegas dos Sindicatos federados o falecimento do Presidente do S. N. Motoristas de Évora, Sr. José Augusto Pires Giraldes, cujo funeral se realiza amanhã às 12,30 nesta cidade.

Externato Luís de Camões

(ANTIGA ESCOLA LUÍS DE CAMÕES)
(Fundada em 1921)

LISBOA — Avenida Almirante Reis, 27
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TRABALHOS PRÁTICOS DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS // ENSINO PRIMÁRIO // ADMISSÃO

As inscrições para os alunos menores terminam em 15 de Setembro

A contribuição da Espanha para a defesa ocidental aumenta as possibilidades do seu ingresso na N. A. T. O.

LONDRES, 1 — O presidente Eisenhower afirmou ao generalissimo Franco que espera visitar a Espanha em qualquer futura viagem que faça à Europa — declararam os meios bem informados. Tal foi a essência da resposta do presidente ao ministro dos Assuntos Exteriores espanhol, Fernando Maria Castiella, quando este lhe entregou o convite de Franco para visitar a Espanha na ocasião que julgasse mais conveniente.

Por seu turno, o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, que também se avistou ontem com Castiella, convidou o ministro espanhol para o visitar, em Washington, na próxima Primavera.

Julgase que Franco apoiou, na sua carta a Eisenhower, próxima troca de visitas entre o presidente norte-americano e o chefe do Governo russo. Segundo consta, o chefe do Estado espanhol concorda com Eisenhower em que os objetivos dos adversários devem ser explorados em primeira mão.

Nas conversações realizadas ontem, cre-se que os espanhóis solicitaram o aumento do auxílio norte-americano e que fosse abreviada a distribuição de fornecimentos anteriormente estabelecidos para a modernização de três divisões.

Não foi discutida a hipótese do equipamento das forças espanholas com armas nucleares tácticas — dizem os mesmos informadores, acrescentando que a posição da Espanha, na planificação da defesa ocidental, adquire maior importância, progressivamente, com a conclusão ou quase conclusão de uma rede de bases aéreas e navais. Referiram-se à importante base naval da Rota, que está quase pronta a operar e que é considerada a maior que os Estados Unidos possuem no estrangeiro, sendo capaz de reabastecer porta-aviões de grande envergadura, do tipo «Forrestal».

Os diplomatas espanhóis pensam que aquele melhoramento, por si só, reforçará o papel da Espanha na defesa aliada e as suas probabilidades de admissão na N. A. T. O. Contudo — salientam os mesmos círculos — Castiella não levantou a questão da entrada da Espanha na Aliança Atlântica, na sua conversa com Eisenhower nem no seu encontro posterior com Herter.

Afirmam que as conferências de Londres constituem parte de uma série contínua de trocas de impressões entre os Estados Unidos e a Espanha, começada em 1955 pelo anterior secretário de Estado, o malogrado Foster Dulles, que foi a Madrid em Novembro de 1955, depois da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Genebra, e, mais tarde, depois da reunião ao nível superior da N. A. T. O. em Paris, no mês de Dezembro de 1957.

O problema económico provocado pelo programa de estabilização adoptado pelo Governo espanhol foi outro assunto discutido ontem. A Espanha receberia de bom grado o

apoio moral e o auxílio dos Estados Unidos para que o plano, iniciado há cerca de dois meses, seja cumprido.

Revela-se, por outro lado, que outro tema das conversações foi o Norte da África e as suas relações com a Europa. A Espanha considera aquela área de importância vital para a Europa meridional e acha que deviam ser desenvolvidas tanto quanto possível as suas relações. Do ponto de vista espanhol, o desaparecimento da influência europeia no Norte da África seria aproveitado pelos comunistas, com grave desvantagem para a Europa ocidental. — (A. N. I.).

Mais bases americanas em Espanha

LONDRES, 1 — E' quase certo que a Espanha virá a ser um membro da N. A. T. O. e que receberá um maior auxílio militar e económico dos Estados Unidos — declara o «Daily Sketch», que acrescenta: «Os Estados Unidos vão reforçar e multiplicar as suas bases em Espanha, e um comunicado oficial acerca do assunto poderá ser publicado amanhã». — (F. P.).

Castiella irá a Paris?

PARIS, 1 — O conde de Casas Rojas, embaixador de Espanha em França, partiu esta manhã, de avião, para Londres, a fim de tomar parte na reunião de informação convocada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Castiella, e para a qual foram convidados os representantes diplomáticos de Espanha na Europa ocidental.

Por outro lado, declara-se nos círculos espanhóis da capital francesa que, muito provavelmente, no termo das conversações em Londres, Castiella virá a Paris, antes de regressar a Madrid. — (F. P.).

CINCO MORTOS

na queda de um «jacto»

MILWAUKEE (WISCONSIN), 1 — Um avião e quatro moradores de uma casa morreram carbonizados por se ter despenhado em chamas sobre o edifício, perto desta cidade, um avião a jacto, cujo piloto tentava uma aterragem de emergência. — (A. N. I.).

Os reis do Camboja escaparam por um triz de um atentado à bomba no seu próprio palácio

PNOM PENH, 1 — O rei do Camboja e a rainha Rossamak escaparam, como que por milagre, à explosão de uma bomba de grande potência dissimulada num embrulho. O príncipe Vakrivan, chefe do Protocolo, ao desembrulhar o pacote, ficou feito em pedaços.

Um Chinês, não identificado, tinha trazido ontem, de manhã, ao domicílio do príncipe Vakrivan, um embrulho que vinha, segundo declarou, de Hong-Kong e continha um presente oferecido por «um amigo» da rainha.

O príncipe, cerca das 18 horas,

A Terra filmada

a 1.125 kms. de altitude

WASHINGTON, 1 — As forças aéreas apresentaram ontem filmes obtidos a 700 milhas (1.125 kms.) de altitude por uma máquina fotográfica fixada na ogiva de um foguetão balístico intercontinental «Atlas», lançado de Cape Canaveral em 24 de Agosto.

As fotografias mostram a Terra numa extensão igual ao sexto da sua superfície, isto é, da África Central ao delta do Amazonas. A passagem do filme durou 11 minutos. A máquina fotográfica foi recuperada 2 horas após o lançamento do foguetão, a mais de 5.000 milhas (8.000 kms.) do terreno de ensaios de Cape Canaveral, próximo da ilha de Ascensão. — (F. P.).

O presidente Eisenhower conferencia esta tarde com a irmã de Nehru sobre a tensão sino-indiana

LONDRES, 1. — As conversações anglo-americanas e hispano-americanas findaram oficialmente, e o presidente Eisenhower passa o dia de hoje, o primeiro desde que chegou à Grã-Bretanha, a «pôr em ordem» os assuntos correntes, puramente americanos, não saindo da residência do embaixador dos Estados Unidos.

Dois funcionários de Washington chegaram à capital inglesa com duas pastas a abarrotar de «dossiers» de que o chefe da Casa Branca tomou conhecimento esta manhã e continuou a apreciar durante uma parte da tarde.

Eisenhower apenas sairá do seu gabinete, na embaixada, para receber, à hora do chá, a irmã de Jawaharlal Nehru, alta comissária da Índia em Londres. Esta visita não figurava no programa da estadia do presidente, tendo sido provocada pela tensão sino-indiana.

Às 20 horas, o presidente dos Estados Unidos voltará a ser, por uma noite, o general Eisenhower: receberá os seus antigos camara-

As condições do tempo e a deficiência do armamento obrigam as forças indianas a recuar perante os Chineses

(Continuação da 1.ª página)

por via aérea, de novo equipamento. — (A. N. I.).

Demitiu-se o chefe do Estado-Maior do Exército indiano

NOVA DELHI, 1 — Demitiu-se o chefe do Estado-Maior do Exército da União Indiana, tenente-general Timai, em consequência de conflitos políticos motivados pelas incursões dos comunistas chineses

nas áreas fronteiriças do Norte do país — anuncia o jornal «The Statesman», de Calcutá. Timai renunciou ao seu posto por causa de interferências políticas no Exército — continua o mesmo jornal — e julga-se que os chefes dos Estados-Maiores da Aeronáutica e da Marinha lhe seguirão o exemplo.

Noutros círculos, aponta-se como razão principal da sua desistência o descontentamento motivado pelas últimas promoções anunciadas pelo Ministério da Defesa.

Longju capitulou

Por outro lado, anuncia-se que as forças indianas bateram em retirada em Longju, depois de violento combate com os Chineses. Incapacitados de obter reforços e reabastecimentos naquelas zonas isoladas, os soldados indianos decidiram destruir os postos de fronteira e retirar. Além da falta de munições, aponta-se o mau tempo como outro factor do recuo indiano. As autoridades afirmam ter sido impossível, em tais condições, lançar viveres e munições do ar. — (A. N. I.).

Outras incursões chinesas

NOVA DELHI, 1 — Segundo informações aqui chegadas, as tropas chinesas penetraram em território indiano por um certo numero de pontos situados ao longo da fronteira nordeste.

Outras incursões registaram-se em Siang e Subansiri, onde os soldados chineses ocuparam o posto fronteiriço indiano, bombardeando dali as forças indianas.

Cre-se saber, por outro lado, terem as patrulhas indianas assinalado importantes concentrações de forças chinesas próximo da fronteira. Segundo consta, os Chineses transportam as armas pesadas no dorso de mulas.

Consta que as tropas chinesas estão sob o comando do tenente-general Chuang-Hua e que elementos chineses tomaram posições em frente do Exército indiano.

O bombardeamento chinês fez vítimas, mas o numero destas não é ainda conhecido. Outros soldados chineses estão actualmente concentrados perto da fronteira do Butão. — (F. P.).

Nehru e a questão do Tibet

NOVA DELHI, 1 — O primeiro-ministro da União Indiana, Nehru, declarou ontem, à noite, aos jornalistas que «da nada serviria» apresentar a questão do Tibet nas Nações Unidas.

Anteriormente, Nehru salientara, durante uma reunião de dirigentes do Partido do Congresso, que a União Indiana não concederia ao Dalai Lama e à sua comitiva as regalias de um Governo no exílio nem levantaria na O. N. U. o caso da invasão do Tibet.

Julgase que razão principal que Nehru alega contra a inclusão do Tibet na agenda de trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas é o facto de não se achar o regime de Pequim representado naquela Organização. O primeiro-ministro indiano teria sublinhado que qualquer potência acusada de agressão contra outra devia ter assento na O. N. U. para que pudessem responder às acusações que contra ela fossem formuladas. — (A. N. I.).

Relações indo-paquistanianas

NOVA DELHI, 1. — Haverá dentro em breve uma conferência dos chefes de Governo dos nossos países, com a participação dos ministros e dos comandantes militares, para estudar os diversos incidentes de fronteira que, afinal, não passam de alfinetadas — disse esta manhã o general Ayub Khan, presidente do Paquistão, depois de conferenciar, no aeródromo de Nova Delhi, com o primeiro-ministro da Índia.

O chefe de Estado paquistaniano aludia aos repetidos incidentes que se verificaram, no passado, na fronteira dos dois países. — (F. P.).

GRANADAS DE GÁS altamente mortífero submersas no Báltico vão ser colocadas a maior profundidade

KIEL, 1 — Cerca de 80.000 granadas, cheias de gás «Tabun» — que provoca a morte pela paralisia dos nervos — estão, actualmente, a ser retiradas das águas do Báltico, na baía de Flensburg, por um grupo de especialistas.

Estes engenhos tinham sido voluntariamente submersos no fim da segunda guerra mundial, mas verificou-se que, devido ao invólucro da granada se oxidar rapidamente ao contacto com a água do mar, o gás, mesmo muito diluído, corria o risco de se misturar com as águas pouco profundas da baía.

Logo que surgem à superfície, as granadas são colocadas em 6.000 tambores de aço que serão submersos a grande profundidade, afastados das rotas marítimas.

Um cargueiro será utilizado para o transporte. A operação deve durar cerca de 6 meses e o custo dos trabalhos está calculado em 2 milhões de marcos. — (F. P.).

CONTENTE
SAPATARIA
RUA ST.ª JUSTA, 98-100
SALDO
de sapatos para Senhora
e Homem

Pirilampo

RESTAURANTE FRANCÊS
(ALTA COZINHA)

Reabriu hoje este já famoso restaurante onde muitos dos seus distintos clientes já ao almoço se deliciaram com as especialidades desta casa.
Rua dos Sapateiros, 168

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alifalate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (único no género).

1 DE SETEMBRO DE 1939

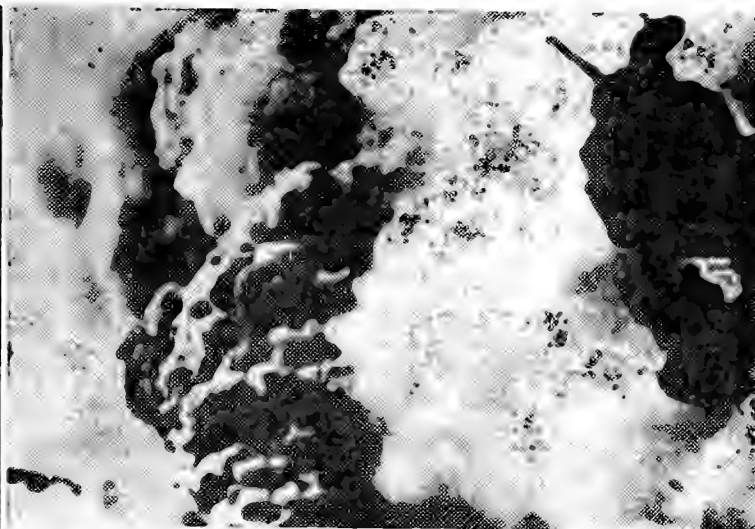
VINTE ANOS CRUCIAIS DA HISTÓRIA UNIVERSAL

I PARTE—O CONFLITO ARMADO

1 DE SETEMBRO DE 1959

4

Quando, em 7 de Dezembro de 1941, os Japoneses atacaram a base americana de Pearl Harbour, destruíram a esquadra dos Estados Unidos e o seu isolacionismo. Poucos meses depois da intervenção russa, registou-se a americana. As duas potências mais poderosas da Terra colaboraram como aliadas num conflito em que não queriam intervir



A segunda guerra mundial, de cujo início se celebra hoje o vigésimo aniversário, foi um acontecimento de incalculáveis consequências para a Europa e para o resto do Mundo. Durante seis anos, este foi assolado por um cataclismo sem precedentes do qual resultaram, além da perda de dezenas de milhões de vidas, incalculáveis prejuízos materiais e irrecuperáveis estragos morais nos indivíduos e nos povos. A recordação da tragédia que a Humanidade então viveu, está presente na memória de todos aqueles que assistiram ao seu desenrolar. Quanto às suas consequências políticas, estavam longe do seu termo, podendo, porém, anotar-se, entre as mais importantes, a independência de populações que durante séculos estiveram submetidas às nações brancas e à competição entre os Estados Unidos e a União Soviética, com as suas vicissitudes

5

O desembarque dos aliados na Normandia em Junho de 1944 iniciou a fase final do conflito. Os Anglo-Americanos, com uma rapidez impressionante, abriram no continente a segunda frente e levaram até à vitória final o seu avanço coroado de êxito. Esse acontecimento apressou o termo das hostilidades e, com ele, a derrota da Alemanha hitleriana



6

A junção das forças americanas e russas que combatiam no continente europeu contra a Alemanha hitleriana torna insustentável a posição dos exércitos desta, pois que, depois dela, ficaram irremediavelmente condenados a uma derrota rápida. Esta deu-se semanas após o histórico encontro do Elba, em que Russos e Americanos pela primeira vez confraternizaram



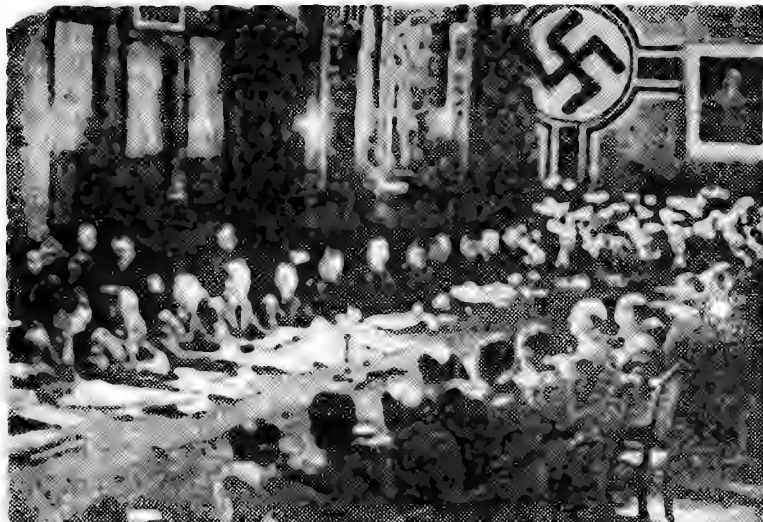
1

Com a entrada dos Alemães na Polónia, em 1 de Setembro de 1939, iniciou-se para o Mundo uma nova era de perturbações e dúvidas que dura há vinte anos, sob as formas da guerra primeiro, e depois da guerra fria, seu prosseguimento inquietante



2

A derrota da França, em Junho de 1940, espantou o Mundo pela rapidez e condições em que se registou. Com a assinatura do armistício, que foi o seu epílogo, a França abandonou as hostilidades e passou a colaborar com os vencedores. Esse facto teve consequências decisivas para a evolução do conflito



7

A conferência de Ialta, em Fevereiro de 1945, marcou o ponto culminante da colaboração russo-americana durante a guerra. A política de entendimento entre as duas potências, cujo verdadeiro poderio a guerra revelou, devia constituir a base da construção da paz



3

Em 22 de Junho de 1941, os Alemães invadiram a União Soviética, o que levou este país a entrar na guerra pelos primeiros desencaixados. Esse acontecimento no futuro revelou-se de incalculáveis consequências. O povo russo, durante muito tempo afastado do convívio internacional, voltou a ele em condições imprevisíveis



8

A rendição incondicional da Alemanha em Maio e 1945 terminou as hostilidades na Europa e marcou praticamente o termo da segunda guerra mundial, embora a luta ainda prosseguisse até Agosto, no Extremo Oriente. Na gravura vê-se o representante ouvir os termos da rendição ditados pelo marechal Montgomery (Ver continuação na pág. 20)



DESPORTOS

Hoje, no Estádio da Luz

Oviedo e Carlos Gomes contra Benfica e José Augusto

Já estão em Lisboa as duas equipas espanholas que defrontam, hoje e amanhã, o Benfica e o Sporting.

O Real Oviedo, com o qual o Benfica medirá hoje forças no Estádio da Luz, às 22 horas, chegou ontem à noite e está alojado num dos hotéis da capital.

Muita gente vai decerto acorrer ao estádio benfiquista para assistir a um jogo que há-de ser disputado palmo a palmo.

De um lado, o Oviedo, equipa de longo e brilhante historial no futebol espanhol em que, juntamente com o Atlético de Bilbao, Real Madrid e Barcelona, já formou o lote dos quatro grandes de Espanha. Contou o Oviedo no seu activo «internacionais» famosos como Langara, o mais formidável avançado-centro de todos os tempos do país vizinho; Herrerita, um interior cerebral que por sinal jogou também pela selecção de Espanha contra Portugal; Gule, Coulin, Zalameiro e outros de grande valia.

Hoje, não contando com internacionais espanhóis nos seus quadros, a equipa asturiana tem ao seu serviço um famoso «internacional» português. É o caso de Carlos Gomes, que só por si vale por vezes meio «team», disposto a maravilhar de novo o Benfica como há um ano aconteceu quando a turma lisboeta não o conseguiu desfeitar e teve de perder com o Granada por 1-0.

Do lado do Benfica, deve haver profundas alterações em relação à equipa que jogou no Barreiro. José Augusto, o novo «internacional» ao serviço do «quadro» da Luz tem mais de 95 por cento de probabilidades de alinhar e a sua estreia há-de constituir motivo de agrado.

Conseguirá o ataque benfiquista, integrado de José Augusto, bater Carlos Gomes? Esta é outra das atracções do desafio, tanto mais que à frente do guarda-redes português estará um defensor-central (Alarcón) considerado como um dos melhores de Espanha.

Antes do jogo principal, realiza-

15 medalhas

conquistadas pelos italianos nos Jogos Mundiais Universitários

TURIM, 1. — A França conquistou o título de florete feminino, por equipas, dos Jogos Mundiais Universitários, o único título que ontem se disputava.

Em ténis, o italiano Maurizio Drisaldi bateu o russo André Potanine, por 3-6, 6-1 e 6-2, nos quartos de final de singulares-homens.

Na primeira meia-final de basquetebol, a Bulgária, que é a detentora do título do torneio, venceu a Polónia, por 86-78, e o Brasil bateu a França, por 51-37.

No Torneio de Consolação, a Espanha venceu o Irão, por 82-38, o Líbano bateu escassamente a Alemanha, por 68-66, e o Israel venceu o Luxemburgo, por 81-52.

Na primeira jornada das meias-finais de voleibol, a Bulgária bateu a França e a Roménia venceu a Itália, apenas com vitórias. A Checoslováquia venceu a Polónia, por 3-2. A Jugoslávia bateu o Brasil, no jogo adiado.

No Torneio de Consolação desta modalidade, a Turquia bateu o Líbano, por 3-0, e a Bélgica derrotou a Tunísia, por 3-2.

Depois de cinco dias de competição, as medalhas encontram-se assim distribuídas:

Itália — 7 de ouro, 2 de prata e 6 de bronze; Rússia — 4 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze; Alemanha — 2 de ouro, 5 de prata e 5 de bronze; Inglaterra — 2 de ouro e 4 de prata; Hungria — 2 de ouro e 1 de prata; França e Checoslováquia — 1 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze, cada uma. — (A. N. I.).

se às 20 horas um desafio entre a reserva do Benfica e o Torriense.

O Atlético de Bilbao já se treinou em Alvalade para amanhã defrontar o Sporting

Uma das primeiras preocupações do Atlético de Bilbao, ao chegar ao Aeroporto da Portela ontem, às 12,55 horas, foi solicitar autorização dos dirigentes do Sporting, que aguardavam a equipa espanhola para se treinar em Alvalade.

A noite, no excelente relvado do monumental campo de jogos «Leonino», a poderosa equipa bilbaína, com os seus famosos «internacionais», treinou-se durante cerca de uma hora, revelando este pormenor o cuidado com que o responsável pela turma, o técnico brasileiro Martin Francisco, que se tornou célebre no Vasco da Gama, encara o desafio de amanhã.

Feixe de notícias

● O húngaro Fabian acaba de ser contratado para treinar o Académico de Viseu. Este clube enfrenta o Caldas no próximo dia 13, em Viseu.

● O Sporting, para a presente temporada passará a contar com 32 jogadores, em regime profissional, divididos em três escalões: primeira, reserva e aspirantes. Em cada um dos escalões, os vencimentos, «luvas» e prémios dos jogos são iguais.

● A assembleia geral extraordinária do Belenenses, ontem realizada, resolveu extinguir o conselho de administração do Estádio do Restelo, procedendo à eleição dos membros do conselho geral para o biénio de 1959-61.

● A Câmara Municipal de Viseu vai promover o ambicionado arranjo no Estádio do Fontelo.

● A direcção do Sporting decidiu fazer a entrega grátis da carta de desobrigação ao internacional Manuel Vasques, o qual, segundo se crê, pensa em ingressar num clube da 1.ª Divisão.

● Com destino ao Sporting de Braga, chegaram ontem a Lisboa os jogadores brasileiros Livinho e Avaténio.

● O extremo-direito do Barreirense, Julio Freire, solicitou a sua transferência para a Académica de Coimbra, ao abrigo da lei militar.

● Tudo indica que o ex-sportinguista, Bispo, passe a representar o Torriense. O assunto ficará resolvido esta semana.

● Tito, ex-belenenses, assinou um contrato com o Atlético, válido por um ano.

● A festa de homenagem a Monteiro da Costa, internacional do F. C. Porto, realiza-se no próximo

HOJE À NOITE

FUTEBOL. — No Estádio da Luz, às 20 horas, Misto do Benfica-Torriense e, às 22 horas, Benfica-Oviedo.

Torneio miniatura do Boa Hora. A partir das 21 e 15 horas: Aguias-Ajuda, «Leões» Prazeres-Janotas, Dinamo-Castrense, Oriente-Linda-a-Pastora e Lusitano-Estrela.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Sporting-Campo de Ourique, às 21 e 30 horas, no ringue do Campo de Ourique; C. U. F.-F. Benfica às 22 e 30 horas no Barreiro, e Parede-Mundet, às 22 horas, no ringue do Rádio Clube.

Um médico brasileiro reveiz-se como jogador

RIO DE JANEIRO, 1. — O treinador do Fluminense, Zézé Moreira, descobriu que o próprio médico do clube poderá vir a ser um dos melhores jogadores da equipa.

Depois de alguns treinos, sem nenhum compromisso, Zézé Moreira reconheceu que o dr. Dalquir, de 27 anos, possuía óptimas qualidades pela sua visão do golo, combatividade na área, boa pontaria, espírito de luta, facilidade nas fintas e excelentes deslocacões, para dentro de um mês, ser o «ponta-de-lança» da equipa.

Entretanto, aquele médico, que jogou futebol como estudante de medicina durante muitos anos, não pretende voltar aos campos de futebol, sobretudo como profissional. — (L.).

domingo, com o seguinte programa: Espinho-Oliveirense e F. C. Porto-Sevilha.

Também, Rola, do Vitória de Guimarães, vai ser homenageado no domingo. No festival está englobado um encontro entre a equipa vimaranense e o Boavista.

● Organizado pela Associação de futebol de Setúbal, começa a disputar-se, no dia 6, um torneio em que participam o Vitória de Setúbal, C. U. F., Almada e Luso, nos moldes da «Taça Latina».

● Yustrich está em negociações com Uberaba.

O F. C. PORTO

joga amanhã em Barcelona

Seguiu hoje para Barcelona, por via aérea, a equipa do F. C. Porto que amanhã, à noite, defrontará o Espanhol.

Deslocaram-se os seguintes jogadores: Acursio, Américo, Virgílio, Miguel Arcanjo, Barbosa, Périco, Carlos Duarte, Hernani, Teixeira, Gastão, Perdigão, Noé, Morais, Ferreirinha, Luis Roberto e Monteiro da Costa.

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

ATLETISMO

A selecção portuguesa já designada

não irá a França se não tiver subsídio

O problema é sempre o mesmo. Pelo menos no caso do atletismo. A Federação, endividada, sem fundos e sem possibilidades de contrair novos empréstimos, não poderá fazer deslocar a selecção de Portugal, agora, indicada para o encontro com a França do Sul, a realizar em 13 e 14 do corrente, em Bordeus, se não for subsidiada.

A questão teve a mesma acuidade no caso da deslocação a Espanha. Sabemos que foram entregues aos federativos, pela Direcção-Geral dos Desportos, 25 contos, já gastos naquela deslocação. Por outro lado, a receita do encontro internacional de juniores, com o país vizinho atingiu apenas oito contos, o que não chegou sequer para pagar a organização, pois os Espanhóis acordaram em receber mais tarde as despesas da sua vinda a Lisboa.

Desta forma, o caso torna-se de difícil resolução, tanto mais que a Direcção-Geral dos Desportos não tem mais verba até ao fim deste ano, não podendo, portanto, acorrer em auxílio da Federação Portuguesa de Atletismo. Resta, apenas, como recurso e esperança os dirigentes franceses enviarem fundos que possam cobrir a deslocação da equipa nacional...

Estão indicados os 34 atletas para o V Portugal-França do Sul

O conselho técnico da Federação Portuguesa de Atletismo reuniu-se ontem, à noite, para elaborar a lista definitiva dos atletas seleccionados para o V Portugal-França do Sul.

Foram indicados 34 atletas pertencentes ao Sporting, 16; ao Benfica, 15; ao Belenenses, 2 e ao F. C. do Porto, 1. A selecção indicada parece-nos de facto a melhor, atendendo a que o conselho técnico chamou os atletas que se apresentaram em melhor forma na última competição, realizada no Restelo. Eis a selecção:

100 metros — António Faria (Bf.) e Mário Paiva (Bf.); 200 metros — António Faria (Bf.) e Miguel Prazeres (F. C. P.); 400 metros — Valentim Baptista (Sp.) e Fernando Moniz (Sp.); 800 metros — Valentim Baptista (Sp.) e Hélio Duarte (Bf.). Na impossibilidade de um dos seleccionados não se poder deslocar será chamado Rogério Gonçalves (Sp.); 1.500 metros — Hélio Duarte (Bf.) e Joaquim Ferreira (Sp.); 5.000 metros — Dias Santos (Sp.) e Alberto Xavier (Bf.); 10.000 metros — Manuel Faria (Sp.) e Armando Aldegalega (Sp.); 3.000 metros obstáculos — Joaquim Ferreira (Sp.) e Alvaro Conde (Sp.); 110 metros barreiras — Cumura Imboá (Bf.) e Vítor Santos (Bf.); 400 metros barreiras — Luís Ludovice (Sp.) e Mário Lourenço (Bf.); altura — Julio Fernandes (Sp.) e Rui Mingas (Bf.); Dardo — Manuel Mendes (Sp.) e Francisco Domingos (Bf.); Disco — Manuel Mendes (Sp.) e Manuel Goulão (Bf.); Vara

— Fernando Marques (Sp.) e Manuel dos Santos (Bf.); Peso — Xara Brasil (Sp.) e José Galvão (Bf.); comprimento — Abílio Asencio (Sp.) e António Casquinha (Bf.); triplo salto — Eugénio Lopes (Sp.) e Rui Ramos (Bf.); maraton — Eduardo Albuquerque (Bf.) e Américo Ferreira (Bf.); 4x100 metros — M. Paiva, Valentim, Castro e Faria; 4x400 metros — M. Prazeres, F. Moniz, F. Castro e Valentim.

Foi nomeado «capitão» da equipa nacional Eduardo Albuquerque, do Benfica.

Proibição de caçar

e uso de furão na área da Regional do Centro

A Comissão Venatória Regional do Centro tornou publico que interdita, durante a época venatória 1959-60, o exercício da caça a todas as espécies, para efeitos de repovoamento natural, em determinadas zonas pertencentes aos concelhos de Albergaria-a-Velha, Coimbra e Montemor-o-Velho.

Proibiu, também, durante a mesma época, a caça à perdiz, em virtude da sua escassez, em determinadas áreas do concelho de Tondela.

Autorizou o uso de furão, sem auxílio de redes, nos concelhos de Almeida, Castro Daire, Gois, Mortágua, Oliveira de Frades, Pampilhosa da Serra, Penacova, S. Pedro do Sul e Vouzela, durante toda a época venatória; de 1 de Outubro a 31 de Dezembro, no concelho de Moimenta da Beira; de 1 de Novembro a 31 de Dezembro, no concelho de Carregal do Sal; e de 1 a 31 de Dezembro, no concelho de Arganil.

TAUROMAQUIA

Para o Festival da Imprensa

Para ver Manolo Gonzalez na sua reaparição em Lisboa, no Festival da Imprensa, na noite de 3 de Setembro, no Campo Pequeno, saem de Sevilha vários automóveis com amigos e admiradores do famoso matador de touros, entre os quais o ganadero e rojoneador Juan Pareja Obregon. Manolo Gonzalez chega, de automóvel amanhã, véspera do festival; Pepe Luis Vazquez, que cortou orelhas em Santander, e Francisco Mendes, chegam na manhã de quinta-feira, em avião, e José Trinchera, triunfante em Viana e na Póvoa, encontra-se já em Lisboa.

Os cavaleiros João Nuncio e dr. Fernando Salgueiro e José Barahona Nuncio chegarão a Lisboa, vindos de Alcácer do Sal e de Valada do Ribatejo, respectivamente, e de Montemor-o-Novo o grupo de forçados-amadores, capitaneado por J. J. Capoulas.

Os sete novilhos-touros de Oliveira, Irmãos, e os cabestros da mesma ganadaria, virão dos campos de Samora Correia na manhã de quinta-feira para poderem descansar durante o dia e até à noite do Festival.

Ingeman Johansson

vai tentar o cinema

HOLLYWOOD, 1. — O campeão mundial de boxe Ingemar Johansson fará a sua estreia no Cinema, num drama de guerra na Coreia, intitulado «All the young men», que emoeçará a ser rodado no dia 5 de Outubro e será produzido e dirigido por Hall Bartlett, segundo anunciou hoje a Columbia Pictures.

O pugilista sueco é esperado em Hollywood no dia 29 de Setembro e tomará parte nas principais cenas do novo filme. — (A. N. I.).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTADIO DO BENFICA

SPORT LISBOA E BENFICA — REAL OVIEDO

HOJE, DIA 1, AS 22 HORAS

As 20 h.: BENFICA (MISTO)-TORRIENSE (1.ª categoria)

BILHETES A VENDA:

Na Secretaria da Comissão Central

Nas agências: A. B. E. P. — ABELHA — DAVILA e JOBE

PREÇO DOS BILHETES

SÓCIOS	Esc. 10\$00
CABECEIRAS	Esc. 15\$00
BANCADAS LATERAIS	Esc. 25\$00
BANCADAS CENTRAIS	Esc. 35\$00

Espectáculo para maiores de 12 anos

A CAMPANHA DO «DIÁRIO DE LISBOA» DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Sugestões dos nossos leitores para diminuição do alarmante número de acidentes de trânsito

Multiplicam-se as sugestões que diariamente nos remetem os nossos leitores interessados na rápida diminuição do angustiante número de acidentes de viação ocorridos nas nossas estradas e nas mais movimentadas artérias das nossas cidades e principais povoações. Subscrevem-nas leitores do «Diário de Lisboa» das mais diferentes condições sociais e com os mais diversos graus de instrução. Une a todos o mesmo generoso desejo de contribuir para a defesa da segurança de peões e condutores, o mesmo patriótico propósito de retirar Portugal da situação pouco dignificante que ocupa nas estatísticas internacionais de acidentes de viação. É mais um aspecto do caloroso apoio encontrado pela nossa iniciativa de promover uma Campanha de Segurança no Trânsito e uma clara demonstração de como o problema é sentido pela opinião pública.

Eis algumas dessas sugestões:

Atenção aos pneus

Das Pedras Salgadas escreve-nos o sr. Elias Lopes Rodrigues. Depois de apoio caloroso à Campanha de Segurança, acrescenta:

«Uma das causas, e sem dúvida a mais fácil de corrigir, é o deplorável estado dos pneumáticos de alguns carros, que já são tão lisos que se lhe vêem as lonas. Ainda se os condutores andassem com moderação, pouco mal haveria, mas com a loucura dominante da velocidade, marcham a 80 e a 100 kms. à hora, quando o automóvel mal aguentaria metade. Um pneumático rebentado ou uma derrapagem, não só compromete a vida dos ocupantes dos carros, mas igualmente aqueles que topam no caminho, em cruzamentos ou indo à retaguarda. Penso que a polícia das estradas devia estar atenta à circulação dos automóveis com os pneus em mau estado, impedindo-os de marchar».

Não deixa de ter razão o sr. Elias Lopes Rodrigues ao salientar o perigo a que alguns automobilistas expõem suas vidas e as dos que nas estradas circulam, só para poupar os pneus até de todo em todo não poder ser. Essa economia sai muitas vezes cara: é paga com a própria vida!

Dificultar a concessão da carta

O sr. J. C. mostra-se satisfeito com a nossa campanha, que classifica «de interesse nacional porque é, na verdade, preciso fazer tudo para que se morra menos nas estradas de Portugal».

Este nosso leitor, que há mais de vinte anos conduz diariamente, formula as seguintes perguntas:

— Com que orientação estão a ser feitos os exames para entrega das cartas de condução?

Esta pergunta é determinada pelo facto de ter podido verificar que não sabem «na prática» conduzir algumas pessoas às quais ultimamente foi dada autorização legal para... fazerem azelhices.

— Com que critério está a ser feito o policiamento das estradas?

Esta pergunta é determinada por tudo aquilo que facilmente pode ser presenciado na estrada marginal Lisboa-Cascais. Não é, na verdade, necessário ir-se mais longe. Constantes infracções na velocidade, nas ultrapassagens, no encadea-

Incêndio nuns fornos

de derreter pez

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 1. — (Pelo telefone). — No lugar da Ervideira, a poucos quilómetros desta vila, manifestou-se um violento incêndio nos fornos de derreter pez, do negociante Fernando dos Santos, ali morador. Eram perto das 23 e 30, quando o seu proprietário acordou com o ruído da derrocada do barracão, onde aqueles se encontravam. Arderam vários barris de pez e a casa de habitação, bem como uma máquina nova de costura e uma carroça. Os prejuízos sobem a 40 contos e não estavam cobertos pelo seguro. Não houve tempo de chamar os bombeiros desta vila.

mento por luzes, na intermina série de manobras arriscadas e perigosas».

Prosseguimos amanhã a apresentação — seria impossível publicar todas as que nos foram já enviadas — de mais algumas sugestões que nos têm sido enviadas pelos nossos leitores.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

CHEFES DE ONTEM e de amanhã

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes. O sr. Alberto Nunes de Carvalho secretariou, e o protocolo esteve a cargo do sr. Wenceslau Alvarez Sarmiento.

O sr. António Romaguera Guedes fez uma palestra, intitulada «Chefes de ontem e de amanhã», dissertando largamente sobre as características, as possibilidades e a necessidade de uma preparação mais completa, nos variados aspectos da vida, daqueles que amanhã não de dirigir os diversos sectores da actividade humana.

O comentário à palestra foi feito pelo presidente, que elogiou o trabalho do sr. Romaguera Guedes.

Reclamações locais

A electricidade em Tábua

TABUA, 1 — Ao contrário do que sucede com todas as empresas distribuidoras de energia eléctrica, a Camara Municipal, que neste con-

UM SORTEIO

no Estoril

Comunica-nos a direcção da Escola Técnica e Liceal Salesiana de Santo António, do Estoril, que, nos sorteios efectuados, no passado domingo, na tradicional Festa da Mata, a favor do Asilo de Santo António do Estoril, foram premiados, com o aparelho de televisão, os comboios Michelin, o bebé berço e a boneca, os numeros 1.056, 10.861, 9.560 e 2.175.

celho tem esse privilégio, nunca avisa o publico dos cortes de energia, que, infelizmente, tão frequentemente se sucede, com manifesto prejuizo para todos. Um caso há até, a relatar: Devido á falta de electricidade, que também se verificou num dos dias do passado mês os Bombeiros Voluntários locais foram chamados para um incêndio, mas não puderam comparecer, não só na sua máxima força, como ainda com a rapidez que lhe é exigida — e diga-se que sempre têm cumprido — no local do incêndio, porque a sua potente sirene não pôde dar o alarme, tendo que se aguardar o toque do velho sino que há já tantos anos se não ouvia.

Faltas desta natureza devem suprimir-se sempre que possível, antes que aconteça um caso grave por falta da electricidade.



edifício Shell



A SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE A PARTIR DE HOJE OS SEUS ESCRITÓRIOS CENTRAIS FICAM INSTALADOS NO EDIFÍCIO SHELL, SITUADO NA AVENIDA DA LIBERDADE, 249 — LISBOA - 2 — PARA ONDE AGRADECE SEJA DIRIGIDA TODA A CORRESPONDÊNCIA.

TELEF.: 73 31 41 (10 linhas) 73 41 41 (10 linhas)

A INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO SHELL TERÁ LUGAR NO PRÓXIMO DIA 30 DE SETEMBRO.

SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.

1.º SEMESTRE DE 1959

Dos 188 filmes estreados 125 classificados para maiores de 17 anos

De Janeiro a Junho do ano corrente foram estreados em Portugal 188 filmes, dos quais 136 em Lisboa (16 cinemas de estreia), e 52 no Porto (9 cinemas de estreia). Das 188 películas, 125 foram classificadas para maiores de 17 anos, 59 para 12 anos e apenas 4 para 6 anos. 105 destes filmes são produções americanas, 22 inglesas, 20 francesas e 16 italianas. As empresas que mais películas distribuíram foram a Jarofilme (18), Talmá, Fox e Sonoro Filme (17), M-G-M (16), S. I. P. (13), etc. Os cinemas que maior número de estreias efectuaram foram o S. Jorge (19), Olímpia (18), Politeama (15), Império (14), Roma (13), Coliseu do Porto (12), Tivoli (12), Avis (11), Eden (10), etc. Durante este semestre as firmas nacionais realizaram três filmes de fundo («Costureirinha da Sé», «A luz vem do alto» e «Passarinho da Ribeira») com a metragem total de 7.839 metros, e 46 complementos com o total de 15.468 metros.

E' realmente impressionante a elevada percentagem de filmes classificados para maiores de 17 anos (66,48%) e a percentagem tão reduzida de películas que podem ser vistas por crianças dos 6 aos 12 anos (2,12%). São elementos que contribuem para o agravamento da crise dos espectáculos entre nós, impedindo até a divulgação da cultura cinematográfica entre nós. Considerando que nem todos os quatro filmes classificados para maiores de 6 anos são válidos, não podemos deixar de lamentar a quase inexistência de cinema para crianças, o qual devia ser um dos elementos fundamentais para o seu desenvolvimento intelectual.



Em uma expressão pouco vulgar em Mylene Demongeot. Dir-se-ia que esta loira apavorada é Hildegard Neff. Mas trata-se da jovem actriz francesa que se está a tornar num caso de grande popularidade

EXPO

Teatro+cinema+rádio+televisão

A Torre de Babel, os seus labirintos e os novos caminhos do teatro de Ionesco

por JOSÉ ESTEVÃO SASPORTES

Bénger: «Les hommes sont tous des frères, bien entendu, ce sont des semblables qui ne se ressemblent pas toujours. Il y a cependant un point commun il doit y avoir un point commun, un langage commun... Lequel? Lequel?»

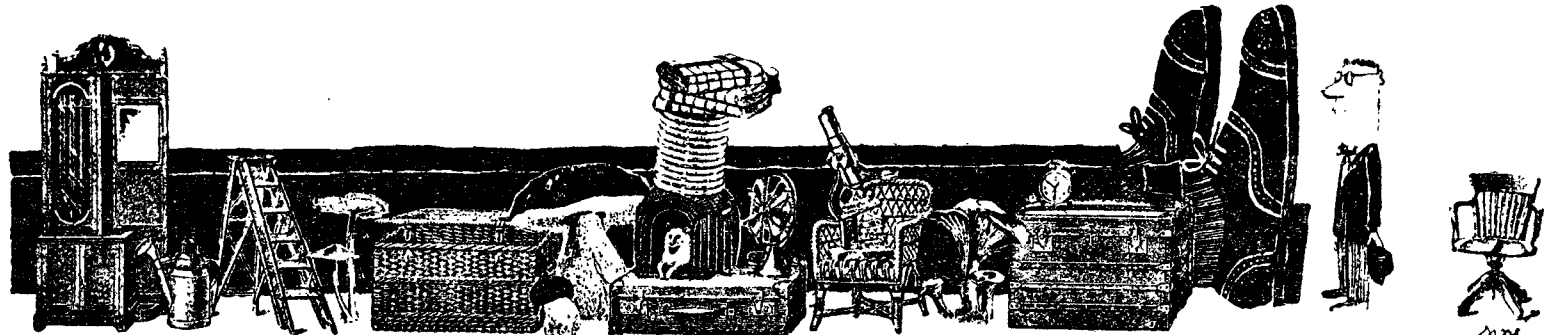
in «Tueur sans gages»

Ao debruçar-se sobre a narrativa «As armas da cidade», de Kafka, Eugène Ionesco vê nessa interpretação «tão breve, quanto penetrante» da Torre de Babel uma imagem do universo em que

gêmeo de Joseph K., talvez menos lucido, mas, nem por isso, menos desejoso de chegar ao fim, de atingir o Castelo.

Bénger, o personagem de «Tueur sans gages» e «Le rhinocéros», sente tal Ionesco, que é tempo de denunciar tudo e apesar disso ter esperança. Esperança em quê? Na esperança, simplesmente. Mas sigamos as aventuras de Bénger. Em «Tueur sans gages», começa por descobrir a cidade radiosa — parece que entrou no primeiro andar da torre e vê tudo quanto a coragem

telo» e Albert Camus retoma o tema em «La chute». Vemos, assim, que se abre um novo capítulo no ideário de Ionesco. E se temos de atribuir este facto à própria evolução da obra de um autor, nós queremos ver a presença da crítica, de certa crítica, como motor dessa mutação. O próprio Ionesco admite que há, talvez, uma possibilidade de criticar: «Julgar a obra de acordo com a sua mitologia, aceitar o seu universo, escutá-lo. Dizer se é na realidade, aquilo



Desenho de Siné interpretando a peça de Ionesco, «Amedée ou Comment s'en débarrasser». O cadáver que invade a cena é a materialização dos sentimentos que vemos sucederem-se vertiginosamente até ao inesperado final

vivemos, totalmente perdido de si próprio.

Nesta torre de Babel, o principal objecto para a realização total do ambicioso projecto não é a natural dificuldade que esse fim representa, mas sim o puro e simples esquecimento desse fim. O cansaço e a desorientação minam os destemidos construtores, que, entregues à solução de pequenos problemas, perdem a temeridade original para se transformar em meros questionadores de causas sem efeito. E essa linguagem que tudo falsifica irá consumindo as últimas energias e, de discussão em discussão, chegar-se-á ao esgotamento.

O homem não mais procura atingir o céu mas, e apenas, recompor-se. O seu esbracejar lembra um pobre afogado perdendo-se nas águas.

Todas as peças de Ionesco (até «Tueur sans gages» (a sua última peça representada em Paris, 1959), têm este mundo, que tendo perdido a sua real consciência a substituiu por um rosário de palavras, como cenário autêntico. Temos, primeiro, «A cantora careca» a revelar-nos a vacuidade de toda uma linguagem convencional e, mais ainda, a incoerência de querer ser inglês, antes de ser. O primeiro obstáculo que separou os construtores está denunciado! Vem depois «La leçon», em que um velho mestre tenta resolver este problema da incomunicabilidade, acabando na desesperação total que leva à morte. E' o primeiro «Tueur sans gages», de Ionesco. E as obras vão-se sucedendo delirantemente acusadoras, cada vez mais violentas, conduzindo-nos através de todos os labirintos da torre e mostrando-nos as absurdas tarefas a que os homens se foram dedicando, esquecendo o seu objectivo maior: o que os fez entrar na torre.

Em «Le nouveau locataire», por exemplo, alguém tenta encher com móveis um vazio insuportável. Em «Les chaises», são as pessoas que servem de entulho para esse vácuo. Mas, em ambas os casos o resultado é o mesmo: A tempestade desencadeada pelo homem submerge-o! O encontro do homem consigo próprio é sempre frustrado. A imagem do espelho nem chega a esboçar-se.

Mas eis que nas suas deambulações por este mundo estruturalmente kafkiano Ionesco descobre Bénger irmão

ainda deixou fazer — e vive um encantamento que chega a atingir o domínio da loucura de quem encontrou a felicidade. Mas se o cenário é maravilhoso, a vida não o é igualmente. As gentes não sabem merecer o que as rodeia e, como que procedendo em nome de uma qualquer justiça, um assassino visionário destrói sistematicamente a paz. Mas os habitantes da cidade aceitam este facto como um flagelo e o mais que pensam é em retirar-se. Surpreendido pelos acontecimentos, Bénger decide dominá-los e encontrar a chave do mistério daquele assassino que mata, ao que parece, pelo simples gosto de matar, e daquela gente que foge, pela simples falta de força para resistir. E depois de uma luta imensa, Bénger encontra-se frente a frente com o assassino, qual Edipo frente a Esfinge. Agora, no entanto, é Edipo quem interroga. E' preciso saber as razões que levam a Esfinge a matar, a matar os homens, as mulheres e as crianças. E Bénger procura desesperadamente essa causa sem lhe conseguir achar o sentido. Por fim, na angústia máxima, encontra a realidade: «Matais sem razão, nesse caso, peço-vos imploro-vos, sem razão, parai... Claro que não há nenhum motivo para parar, mas justamente por isso, uma vez que não há razão para matar ou não matar as pessoas, parai». Mas Bénger está demasiado só e não conseguirá fazer soltar as engrenagens da máquina.

Em «Le rhinocéros» assistimos ao angustiante metamorfoseamento dos homens em rinocerontes. E a cidade é apenas uma longa paisagem de rinocerontes. Os poucos homens que restam, e irão desaparecendo, começam por ficar estupefactos, mas, depois, tomam o acontecimento como inevitável. Só Bénger se desespera contra a calamidade e tenta, com todas as suas forças, não acreditar que a catástrofe é total. E triunfa, mas fica só. A única maneira de não nos transformarmos em rinocerontes é não querermos ser rinocerontes.

O elemento mais real destas duas peças é o sentimento de culpabilidade que domina os habitantes das duas cidades e que os reduz à impotência. Kafka tratará o tema com toda a mestria do seu génio em «O processo» e «O cas-

que deseja ser». E todas as críticas que surgiram à luz desta noção, como a de Orson Welles, insistiam em que o Ionesco se limitava a ser um grande acusador, recusando a fraternidade dos que, poucos embora, como Bénger, se recusam a aceitar a ordem universal estabelecida. E isto porque a obra de Ionesco implica uma revolta, da qual o autor não chegava a tomar partido. Mas parece ter chegado o momento e, Ionesco passou-se para o nosso lado. Para o lado dos pobres Joseph K. e do seu amigo Bénger que têm ainda essa coragem de reconhecer o absurdo e, apesar de tudo, querer viver.

Quatro estreias mundiais nos teatros alemães

Foi estreada na Ópera de Hannover uma peça inédita de Pergolesi (1710-1736), «Lo frate nammorato». A encenação esteve a cargo de Peter Ebert.

CINEMA MUNDIAL

● Otto Preminger completou «The Anatomy of Murder», em Michigan, em oito semanas e lançou-o em Detroit no dia 10 de Julho, pouco mais de três meses depois de ter iniciado a sua filmagem.

● John Wayne será visto num grande «Western» da 20th Century-Fox, filme que terá o título «The Alaskans».

● John Patrick, o escritor que escreveu os argumentos para «Love is a Many Splendored Thing», «High Society», «Tea-house of the August Moon», «Les Girls» e «Some Came Running», está agora na Paramount adaptando ao cinema «The World of Suzie Wong», que é um dos maiores sucessos correntes nos palcos da Broadway...

● «Sons and lovers», romance de D. H. Lawrence vai ser adaptado ao cinema.

A obra de Ionesco

Eugène Ionesco nasceu na Roménia, em 1912, e começou a escrever em 1948.

— La cantatrice chauve (1948), representada em 1950.

— La leçon (1950), representada em 1951.

— Jacques ou la soumission (1950), representada em 1955.

— Les chaises (1951), representada em 1952.

— L'avenir est dans les oeufs (1951), representada em 1958.

— Le maître (1951).

— Le salon automobile (1951), representada em 1952.

— Victimes du devoir (1952), representada em 1953.

— Le nouveau locataire (1953), representada em 1957.

— La jeune fille à marier (1953), representada em 1953.

— Amedée ou Comment s'en débarrasser (1953), representada em 1954.

— L'impromptu de l'Alma (1955), representada em 1956.

— Tueur sans gages (1957), representada em 1959.

— Le rhinocéros (1959).

Ionesco parece ter renegado a

sua peça «Le tableau», subintitulada de «Guignolade» e publicada nos «Cahiers de Pataphysiques».

O teatro de Ionesco encontra-se publicado em 3 volumes em edições da «Gallimard».

Entre os estudos sobre Ionesco é especialmente útil consultar o número 15, dos «Cahiers des saisons», que incluem um «Portrait d'Eugène Ionesco», esboçado, entre outros, por Saroyan, Anouilh, Breton, Soupault, Orson Welles, Pierre-Aimé Touchard, etc., que inclui, ainda, alguns textos autobiográficos de Ionesco.

— A ópera «Noivado no Convento», de Prokofiev, foi estreada em Dusseldorf, sobre a direcção de Alberto Erede.

Esta obra foi feita em 1941, não tendo até agora sido representada por o seu tema não agradar aos dirigentes soviéticos, que, a seu propósito criticaram severamente o compositor. Prokofiev escolheu como tema a comédia do inglês Richard Sheridan, «The Duenna». Juntamente com Mira Mendelssohn o compositor escreveu o libreto: uma comédia equivocada que se desenvolve com nomes emprestados e factos trocados segundo as regras da arte da velha ópera bufa napolitana.

— A primeira peça de Ezra Pound, o extraordinário poeta americano que conta 74 anos, foi apresentada no Teatro Schiller, em Berlim. Trata-se de uma versão poética das «Traquinianas», de Sófocles, raras vezes representada, que Ezra Pound escreveu sob o título «Mulher de Traquias».

— Apesar de existir há já 25 anos, só agora foi levada à cena a peça «Santa Joana dos Matadouros», de Brecht. A peça foi apresentada em Hamburgo, por Gustaf Grudings. A 1.ª representação assistiu Helene Weigel, viúva de Brecht.



nem
pense...



nunca!



resolva
com...



Eis uma estranha imagem. Nicholas Ray dá instruções a dois «esquimós» para o seu filme «The savage innocents». Acontece, porém, que o «esquimó» é Anthony Quinn e a sua companheira a atriz japonesa Yoko Tani

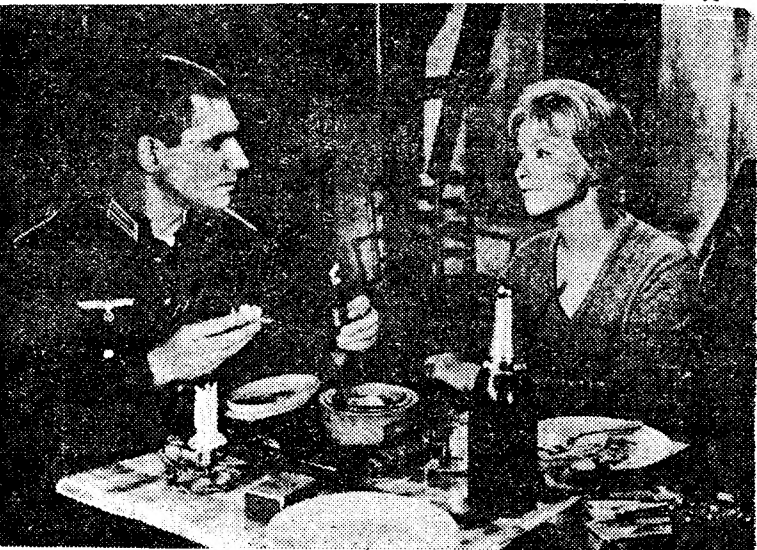
O riso

ao serviço da paz



Incluído no XX Festival Internacional de Arte Cinematográfica em Veneza, iniciou ontem, nesta cidade, as suas reuniões, a Comissão «Humorismo para a Paz», de que fazem parte: Sophia Loren, como presidente honorária; os escritores norte-americanos Art Buchwald, Melvin J. Laury e Larry C. Morthan; a jornalista Elsa Maxwell; o poeta inglês Stephen Spender; os editores alemães Henri Nannon e Arno Scholtz; o humorista russo Somion Nariniani, do «Krokodil», de Moscovo; e o jornalista italiano Sandro Paternostro, que desempenha as funções de secretário.

A Comissão, constituída na Primavera deste ano, realizou a sua primeira sessão em Berlim, em Junho, durante o Festival Cinematográfico. A Comissão «Humorismo para a Paz» propõe-se introduzir o humor como coeficiente distensivo nas relações entre os povos e convocar anualmente uma «Conferência no Mais Alto Nível» dos «quatro grandes» da comidade mundial. Para o próximo mês está, já, prevista uma reunião entre Danny Kaye, ou Bob Hope, pelos Estados Unidos; Fernandel, pela França; sir Alec Guinness, pela Grã-Bretanha; e Oleg Popoff, pela Rússia.



Marina Vlady olha um novo Hossein, que, além de ser intérprete de «La nuit des espions» no papel de um oficial alemão, é o realizador da película

pelos CINE-CLUBES

Um cine-clube católico em Evora

O semanário católico e regionalista «A Defesa», inclui no seu último número um interessante artigo de Marques dos Santos intitulado «Cine-Clube Católico em Evora — Uma campanha em marcha», no qual se defende a ideia da criação de um Cine-Clube Católico Eborense. Depois de afirmar que o movimento cineclubista deve ensinar a «ver cinema», divulgar a gramática cinematográfica, defender os incautos, armar os interessados, preencher lacunas e marcar posições definitivas. Marques dos Santos, escreve:

«Não há duvida nenhuma de que este interesse e este estudo são necessários e proveitosos. Negá-lo seria temerário e... perigoso. Contudo, precisamente porque a nossa ausência cristã se fez sentir num sector onde a Igreja já tinha marcado o nosso lugar, alguns cine-clubes tiveram que ser dissolvidos pelas autarquias locais, pela simplíssima razão de no seu seio irem germinando... bastantes células comunistas. Foi sempre assim! Quando os filhos da Luz acordam já o maligno progrediu a olhos vistos. Perante a evidência dos factos, que faremos? Continuaremos de braços cruzados, agarrados a velhos preconceitos, acoiando de avançar»

dos e «modernistas» aqueles que já trabalham nestes rincões da vinha do Senhor?»

«Arte Musical»

Está já em distribuição o número duplo de Agosto (5-6) da revista «Arte Musical», órgão da J. M. P., dirigida por João de Freitas Branco.

No sumário deste número: «Bases do dodecafonismo serial», por Alvaro Leon Cassuto; «Como ser actual na Educação Musical», por Edgar Willems; «A musica concreta», por João de Freitas Branco; uma carta de António Fragoso a Lourenço Varela Cid; «Por ou contra o Jazz», de Furtado Coelho, etc. Incluem-se, também, as habituais secções de crítica, noticiário e páginas. J. M.

Na capa, um retrato de Arnold Schönberg.

Tropelias de B. B. no Kremlin

«Babette s'en va-t-en guerre» foi um dos grandes cartazes do mediocre Festival do Filme de Moscovo. E' evidente que ninguém tomou a sério o filme de Raoul Lévy, que é uma comédia antimilitarista de reduzidas ambições. Mas a actividade frenética desenvolvida por Lévy para apresentar o seu filme em Moscovo, o nome de Brigitte Bardot e a leveza do filme atraíram o publico russo. A censura (francesa) exigiu o corte de uma sequência: um oficial superior liga por engano para a secretaria onde se encontra o general da França Livre em Londres, e pergunta: «C'est toi, Poupette?». Então vê-se uma manga ornada de três estrelas que segura o telefone e uma voz responde: «Não, não sou Poupette e além disso falo esta noite». Ao fundo, num calendário, pode ler-se uma data: 18 de Junho.

Crítica de discos

Erik Satie por Ciccolini

O unico compositor moderno cuja musica, pela ausência de todo o romantismo, de pitoresco e de atmosfera dramática, que pode ser qualificado de abstracto, é essa personagem tão caluniada e mal compreendida que foi Erik Satie.

CONSTANT LAMBERT

Erik Satie é uma das mais interessantes personalidades da agitada época da qual surgiram as principais correntes da arte moderna. Depois de uma juventude nada brilhante (professor de piano, uma passagem discreta no Conservatório Nacional, a descoberta do «Sôr Péladan», a sua adesão ao movimento «Rose-Croix», o emprego no «Chat Noir», de Montmartre, onde foi pianista), durante a qual escreveu «Gymnopédies» (1887) e as «Gnossiennes» (1888), encontra-se com Debussy, no «Auberge du Clou». Este encontro é decisivo. Mas enquanto Debussy escreve «Pelléas», que foi uma bandeira e um símbolo, Satie fazia «Trois morceaux en forme de poire», onde a fantasia se funde a uma atmosfera de gravidade litúrgica.

O nome de Satie explode em 1917, com o escândalo que foi «Parade». Após três anos de estudo atento na Schola Cantorum, com Albert Roussel, Satie vê Ravel, um entusiasta da sua musica, apresentar algumas das suas peças para piano na Sociedade Musical Independente. O concerto é um êxito. Satie compõe então uma série de obras para piano de espantosa clareza, limpidez, sobriedade, e simplicidade geométrica. Mas, sempre desconcertante, Satie intitula estas suas peças da forma mais estranha. E' a época dos «Préludes flasques (pour un chien)», «Cro-



ERIK SATIE POR CICCOLINI

Ligado ao Grupo dos Seis (Milhaud, Honegger, Poulenc, Auric, Tailleferre e Durey), o seu nome é sempre associado aos escândalos da musica moderna. A sua obra permanece exacta, fresca e simples. Os «Cinco Nocturnos», de 1919, são meditações, tão distantes dos Nocturnos de Chopin e de Fauré. Cocteau comparou Satie a um gato, pelo seu mistério, o seu pudor, as suas agitações subitas e surpreendentes. Figura cheia de encanto e de inesperado, Satie deve ser conhecido e entendido porque é o símbolo de toda uma época. Um símbolo que é também síntese.

A Academia Francesa do Disco distinguiu com o seu extremamente significativo prémio a edição da Columbia (FCX-561) que contém, na admirável interpretação de Aldo Ciccolini, uma série de obras de Erik Satie, «Trois morceaux en forme de poire», «Heures seculaires et instantanées», «Trois nocturnes», «Trois gymnopédies», «Les trois valse distinguées du précieux dégoûté», «Avant-dernières pensées» e «Trois gnossiennes». Peças de diversas fases da vida de Satie constituem esta secção que nos revela a obra do extraordinário autor de «Parade». Ciccolini, que o nosso publico de concertos conhece, Grande Prémio da Academia Charles Gros, pelo seu estilo claro, exacto, de imitável equilíbrio, é o intérprete ideal das peças para piano de Erik Satie. Não podemos deixar de pôr em relevo a qualidade excepcional deste disco, que Picasso e Jean Cocteau ilustram, pela gravação e pelo valor da interpretação.

Quando perguntavam a Rosini quem era o maior musico, ele respondia: «Beethoven». E quando acrescentavam: «E Mozart?», ele respondia: «Perguntou-me quem era o maior, não quem era o unico». Se me interrogassem sobre a nossa época, responderia que os maiores são Debussy e Stravinsky. E acrescentaria: «Mas Satie é o unico».

JEAN COCTEAU

quis et agaceries d'un gros bonhomme en bois», «Descriptions automatiques», «Chapitres tournés en tons sen», «Embryons desséchés», etc. Depois de «Parade», segundo uma ideia de Cocteau (que o retrataria com um incisivo desenho que reproduzimos), com coreografia de Massine e cenários de Picasso, Satie escreve «Socrate», das suas obras talvez a mais significativa do seu talento.

Satie, que não é uma figura de



Anne Heywood e Michael Craig são os apaixonados de «Upstairs an downstairs», uma produção inglesa



um frigorífico

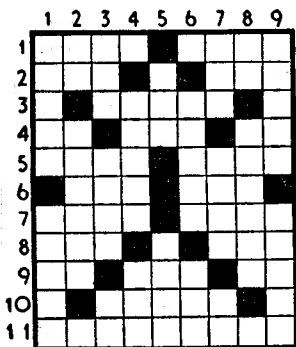


GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



pequeno **MAGAZINE**

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 1703

HORIZONTAIS: 1 — Impulso. Cantiga. 2 — Preposição. Rente. 3 — Espécie de bandeja. 4 — Nota musical. Monarca. Bastal 5 — Equipa. Ninhos. 6 — Graças. Tens. 7 — Cumieira. Número dígito. 8 — Nome de mulher. Rio da Suíça. 9 — Preposição. 650 em romano. Rei de Bazã, gigante que se opunha à passagem dos israelitas, que foi morto por ordem de Moisés. 10 — Meloeiro. 11 — Nome de quatro rios em 4 Estados do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Recorre para tribunal superior. Dão. 2 — O lado do vento. Encoste. 3 — Filósofo, crítico de arte e romancista espanhol, autor de «A Arte de Goa». Acariña. Abreviatura de «mister». 4 — Freguesia do concelho de Guimarães. Deus. 5 — Olá! 1155 em numeração romana. 6 — Bebida feita de sumo de uvas fermentadas. Pequeno poema da Idade Média. 7 — Agora. Lagoa do Estado da Baía, Brasil. Segunda pessoa da Prindade Chinesa. (inv.). 8 — Preposição. Cem reis. 9 — Tostas. Bacanal.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIOS nele inscrito.
Solução do problema n.º 1702

HORIZONTAIS: 1 — Odres. BEM. 2 — Reitere. 3 — Aprese. Lã. 4 — Soar. Paul. 5 — Sim. CANTA. 6 — Es. MAR. TA. 7 — Fileira. 8 — Dará. Ir. 9 — Mera. Amam. 10 — Tiara. 11 — Assolar.

VERTICAIS: 1 — Orassem. Mor. 2 — DEPOIS. DE. 3 — Riram. FARTA. 4 — Eter. Mirais. 5 — Sés. Cala. As. 6 — Repare. Aro. 7 — Bê. Anti. Mal. 8 — Lutaria. 9 — Moela. Armar.

(Provérbio: BEM CANTA MARTA DEPOIS DE FARTAR).

EXCURSÃO

mal começada...

ÉVORA, 1. — (Pelo telefone). — Há cerca de um ano que numerosas pessoas do Bairro dos Leões vinham semanalmente pagando, a Baltasar Mochila, também daquele lugar, as prestações para uma grande excursão a efectuar ontem. A partida estava marcada para as 3 da madrugada, mas, como as camionetas tardavam, gerou-se certa confusão, vindo a esclarecer-se que o organizador do passeio tinha gasto em seu proveito a maior parte do dinheiro dos excursionistas.

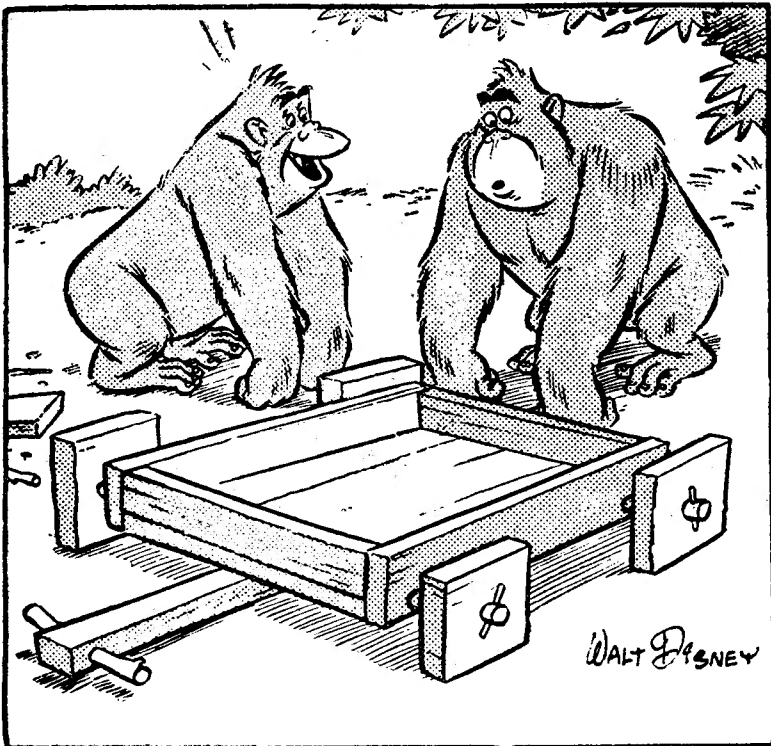
Gritos, ameaças e desalistas fizeram aparecer a Polícia que descobriu o Mochila. Este, ao ver o caso mal parado, refugiou-se em casa e, com maior calma, tudo se harmonizou: cada um dos excursionistas pagou mais 20 escudos e um deles emprestou o que faltava para o passeio se efectuar. E às 8 horas lá seguiu tudo para a apetecida passeata.

Agora, as autoridades é que ajustarão o resto das contas com o Mochila.

Costa da Caparica

St.º António

Alugam-se quartos mês de Setembro desde 500\$00. Tlf. 28588 — 040394.



— Certamente há qualquer coisa que não está bem.

A primeira advogada

Chamava-se Afrania Caia a primeira mulher que exerceu a advocacia, no tempo de Júlio César. O seu modo violento de argumentar e as injúrias que dirigia à parte contrária deram origem à promulgação da «lei Afrania» que proibia as mulheres de defenderem, perante os tribunais.

E' um belo exemplo a favor da designação de «sexo fraco» que se usa para as mulheres...

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Quantas vezes eu te vejo
Mais valia não te ver,
Só tive inveja dos cegos
Depois de te conhecer.

VICENTE ARNOSO

Deserdados por não gostarem de poesia

O Nizan de Hiderabad, possuidor dos fabulosos tesouros de Colcoanda e o homem mais rico do Mundo, acaba de deserdar publicamente os seus dois filhos, os príncipes Mouzzan Jah e Berar.

O Nizan, que passa os dias a escrever e recitar versos, no seu palácio de Hiderabad, declarou — Repudio-os e não pagarei as suas dívidas!

Razão da atitude: os filhos não participam do seu gosto pela vida contemplativa, nem gostam de versos.

Marinha de guerra

Regressou o «Pero Escobar»

O escoltador oceânico «Pero Escobar», do comando do capitão-de-fragata Palhares da Costa, que realizou uma viagem às nossas províncias ultramarinas da Guiné e Cabo Verde, regressou hoje à Base Naval do Alfeite.

A «Sagres» saiu para o mar

Entretanto, o navio-escola «Sagres», que é comandado pelo capitão-tenente Tengarrinha Pires largou hoje de manhã, do Tejo, para mais uma viagem de instrução, destinada a 40 cadetes da reserva naval.

VIDA RELIGIOSA

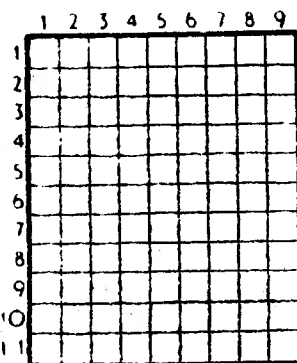
Bodas de prata sacerdotais

FOLGOSINHO, 1. — (Pelo telefone). — O padre Samuel Felix de Moraes, pároco desta freguesia, acaba de ser homenageado pelos seus paroquianos e por grande numero de pessoas amigas que de longe aqui se deslocaram, pelas suas bodas de prata no sacerdócio.

Pedido de madrinha

O sr. Manuel dos Santos, internado no Sanatório Dr. Rodrigues Guimarães, sala 3, 1.º andar, em Portalegre, solicita, por nosso intermédio, uma madrinha para conforto espiritual.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3752

HORIZONTAIS: 1 — Golfo também chamado de Livónia. Traje antigo dos romanos. 2 — Algum. Claridade. Céu. 3 — Ignóbil. 4 — Pende. 5 — Grande sistema montanhoso da Europa que abrange França, Suíça e Alemanha. Cidade da Europa. 6 — Escudeiro. Óxido de cálcio. 7 — Joieiras. Porto interior. 8 — Costume. 9 — Vagar. 10 — Símbolo químico do ouro. Moeda japonesa. Nesse lugar. 11 — Vias. Qualquer parte de uma curva.

VERTICAIS: 1 — Alcool de melão. De Java. Doença. 2 — Prefixo de negação. Capital da Republica do Equador. Interjeição de dor. 3 — Rate. 4 — Suaviza. Transpirais. 5 — Cólera. Escritor francês autor de «Judeu Errante». 6 — Anta do Brasil. Resmunga. 7 — Vazia. 8 — Símbolo químico do gálio. Querida. Antes de Cristo. 9 — Sapo do Amazonas. Fileira. Voz de gato. 10 — Sapo do Amazonas. Fileira. Voz de gato. 11 — Vias. Qualquer parte de uma curva.

Solução do problema n.º 3751
HORIZONTAIS: 1 — Runa. Dais. 2 — Arrisca. 3 — Aia. Ar. 4 — A B C. 5 — Trapaças. 6 — Aipo. Orão. 7 — Aurais. 8 — São. 9 — Ir. Oco. 10 — Dispara. 11 — Aria. Alma.

VERTICAIS: 1 — Ré. Ata. Vida. 2 — Abria. Rir. 3 — Na. Cápua. 4 — Ara. Por. Opa. 5 — Rita. Orça. 6 — Dia. Cor. Ora. 7 — As. Caras. Al. 8 — Iça. Saias. 9 — Sara. Oso. Fá.

DIZ QUEM SABE

O carácter é como uma árvore e a reputação a sua sombra. A sombra é o que pensamos a seu respeito; a árvore é a realidade. — ABRAHAM LINCOLN.
* O carácter é uma vontade perfeitamente educada. — NOVALIS.
* Aquele que não tem carácter não é um homem é uma coisa. — CHAMFORT.

Relações franco-soviéticas

(Continuação da 1.ª página)

segundo De Gaulle, esse pacto podia servir como ponto de partida para a elaboração de uma nova aliança.

Estaline declarou que o que foi fatal para o pacto de 1935 foi a desconfiança recíproca dos signatários. A segunda guerra mundial atenuara essa desconfiança e reduziu-a ao mínimo. Os Franceses, segundo Estaline, estavam agora convencidos de que os Russos se batiam contra os Alemães e os Russos também confiavam na França. Assim se tinham criado novas condições para a realização da paz.

Uma paz firme e realista

De Gaulle não queria que dissessem que ele desconfiava dos Ingleses e Americanos, mas entendia que a paz a estabelecer devia assentar em bases mais firmes e realistas do que a de 1919. Esse realismo era aos Russos e aos Franceses que cabia o encargo de o dar. No segundo encontro de Estaline com De Gaulle pôs concretamente o problema da necessidade de um pacto franco-soviético. Deviam, acrescentou, discutir imediatamente as suas cláusulas, pois era deles que dependia, afinal, o resto. Segundo De Gaulle, «a primeira coisa que a França desejava fazer, três meses depois da libertação de Paris, era reorientar a sua política externa na direcção de Moscovo». Estaline concordou. Os Russos, como os Franceses, dizia ele, estavam interessados num pacto de garantia e segurança mútua. Não haveria dificuldade, portanto, em concluí-lo. Mas devia ficar, pelo menos, entendido, que a França aceitava a tese soviética em relação à Polónia. Por isso a questão das fronteiras da Polónia fora objecto de uma prolongada discussão entre os dois.

A lição da História

Para a conclusão do pacto franco-soviético o encontro decisivo foi o último, realizado em 8 de Dezembro. De Gaulle fez então uma exposição completa da sua política em relação à Alemanha. «Para a França, disse ele, há apenas um problema importante: o da Alemanha». «A França, continuou, foi, nos últimos tempos, invadida três vezes pelos Alemães. Da primeira, os Franceses foram vencidos, da segunda venceram, pagando um preço incomportável, da terceira o território francês foi completamente ocupado pelo inimigo e pouco faltou para a França perder a independência. Se a Alemanha fosse vencedora, a França deixaria de ser uma nação independente».

Ora a Alemanha, que seria vencida com certeza, não seria destruída, e com a sobrevivência do povo alemão sobreviveria a ameaça alemã. Era, por consequência, preciso adoptar providências para «que aquele povo não voltasse a representar para os seus vizinhos um perigo mortal». Esse objectivo só podia ser alcançado de três maneiras: por um novo traçado de fronteiras, pelo desarmamento geral ou por uma nova política de alianças. Quanto à primeira, De Gaulle estava de acordo em que as fronteiras orientais da Alemanha fossem aquelas que Estaline indicara. Sobre a fronteira ocidental alemã já este conhecia o seu ponto de vista. Sobre a segunda maneira aventada, De Gaulle entendia que era preciso tomar uma série de medidas de ordem moral e económica, pois no nosso tempo o verdadeiro poderio de uma nação está na sua força moral e económica.

A aliança natural?

Ao pensamento de De Gaulle era, porém, o problema das alianças que tinha prioridade sobre os restantes, e, para a França, a aliança mais valiosa era a da União Soviética. Em duas guerras mundiais, disse ele, «a França viu, na prática, qual era a aliança que lhe convém». «Dada a sua posição geográfica, prosseguiu ele, é a França e a Rússia que a Alemanha, em primeiro lugar, ameaça. São elas, portanto, que pagam mais caro a agressão em que essa ameaça se transforma. Por esse motivo, a França e a Rússia, podem considerar-se o primeiro andar do edifício da segurança. Há, é certo, a aliança com a Grã-Bretanha, mas para De Gaulle esta vinha em segundo lugar. Esse era o segundo andar da segurança. «A Grã-Bretanha, continuou De Gaulle, nunca teve pressa, por ser um império colonial e porque o seu povo tem uma mentalidade especial». Entrou sempre na guerra quando a Alemanha já se lançara sobre os seus vizinhos e era de-

masiado para as nações do primeiro andar».

Além disso, havia a experiência do passado. «Depois da primeira guerra mundial e do tratado de Versalhes, a França agira de concerto com a Grã-Bretanha para garantir a sua segurança. O resultado foi a segunda guerra mundial em que a Grã-Bretanha lutou com energia e denodo, mas depois de ter tardado na sua intervenção». De Gaulle insistiu em que não estava a acusar os Ingleses. Tratava-se de um fenómeno que, segundo ele, estava na natureza das coisas e se explicava pelo temperamento do povo inglês, e porque se tratava de um império colonial. «Para fazer qualquer coisa, a Grã-Bretanha tem de consultar o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul e voltar-se para Washington. Como nunca tem pressa, a segurança não é para ela uma tarefa urgente».

O terceiro andar

Havia, ainda, no edifício, um terceiro andar constituído pelos Estados Unidos e outras potências, mas, disse De Gaulle, «antes que os Estados Unidos se mexam, mexe-se muito mais a guerra». Na segunda guerra, quando eles entraram em acção, estava a França fora de combate, a Rússia invadida e a Grã-Bretanha a dois passos da derrota. Por outro lado, continuou, «os franceses desejavam que os compromissos que os diversos Estados assumissem, entrassem em vigor logo que fosse necessário, quer dizer, imediatamente». «Ora, a Grã-Bretanha, comentou, é um aliado com o qual é difícil a gente entender-se nesse ponto». Por todas as razões, a política da França obrigava-a a desejar, em primeiro lugar, um pacto de assistência mútua com a União Soviética. Só depois disso passarão ao segundo andar da segurança e ao pacto com a Grã-Bretanha. Para De Gaulle a precedência da aliança com os soviéticos não oferecia dúvida.

ATTICUS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

acorre e aplaude «Há Feira no Coliseu!».

Mari Bell

Regressou de uma larga digressão pelo Alentejo e pelo Algarve, onde obteve grande êxito, e inaugura em breve, no Parque Mayer, o seu posto informativo de utilidade publicitária luminoso, a popular artista Mari Bell.

Reposições

«O valentão das dúzias», no Tivoli

O Tivoli repôs ontem a espirotuosa comédia a cores «O valentão das dúzias», um dos melhores filmes do inimitável Bob Hope, em que a famosa Jane Russell tem também uma criação notável.

Neste fim de época de Verão, a reposição do filme «O valentão das dúzias» foi recebida pelo público como se tratasse de uma autêntica estreia, tanto mais que estamos em presença de uma boa película do género cómico, em que o extraordinário Bob Hope mostra a sua personalidade inconfundível que o impôs como um dos melhores actores da actualidade.

Os complementos são interessantes. — Visor 55.

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título — «Passageira clandestina»
Produção — Francesa.

Realização — Ralph Habib.
Interpretação — Martine Carol, Karl-Heinz, Bohem, Arletty, Serge Reggiani.

Argumento — Um romance de Georges Simenon.

Processo — Eastmancolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Monumental

Título — «Grito de terror».
Produção — Americana.

Interpretação — James Mason, Rod Steiger, Inger Stevens.

Argumento — Um casal envolvido no crime de um louco.

Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Setembro de 1933 foi pela Alemanha declarada guerra à Polónia.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções espanholas; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidades musicais; 21 e 15: O trompetista Eddie Calvert e a Orquestra de Peter Lorque; 21 e 30: Programa de variedades; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças.

Programa «B» — A's 19: Final do drama musical «Parsifal», de Wagner, cantado por Ludwig Weber, Windgassen, George London, coro e a Orquestra do Festival de Bayreuth, sob a direcção do maestro Knappertsbusch; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações da «Sonata n.º 3», de Brahms, para violino e piano, pelos duos Wolfgang Schneiderhan-Wuhrer e Ruggiero Ricci-Katchen; 20 e 44: Canções de Chabrier, pelo barítono Jacques Jansen; «As Cigaras»; «Balada dos Perus»; «Vilancete dos Patinhos»; «A Ilha Feliz»; 21 e 20: A ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira; no intervalo, 22 e 9: Árias de óperas de Donizetti, Verdi e Ponchielli; 23 e 10: «As Quatro Baladas», de Chopin.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Brasil; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Aparentamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Canções; 21: Orquestras; 21 e 15: E' ou não é...; 21 e 30: Contos, humor e fantasia; 21 e 46: Imagens por musica; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos; 23 e 1: Rua Larga; 23 e 30: Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Baile da Carpa; 18 e 45: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermezzo musical; 19 e 30: Cartaz de melodias; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Canções; 21 e 45: Palestra de segurança; 22: Perfil de um artista; 22 e 45: Musica de salão; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Zarzuela; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Entre nuvens e canções; 19 e 45: Fantasias; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: As ultimas novidades; 21 e 45: Ritmos em contraste; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Tenores famosos; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Opereta; 23 e 20: Orquestras em voga; 23 e 35: Vozes romanticas; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS —

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes: o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias 10\$00
20 dias 20\$00
30 dias 30\$00

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 à 1: Rádio Graça; 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 21: Abertura; 21 e 2: O que vai pelo Mundo; 21 e 10: Charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 30: Reportagem no Sahara (filme); 21 e 45: Concurso de Provérbios Populares; 21 e 50: Teatro: «O monstro de ouro», de Aldo Marini; 22 e 30: «1939: A Guerra» — Programa comemorativo do 20.º aniversário da 2.ª Guerra Mundial — com a colaboração dos jornalistas dr. Norberto Lopes e Hugo Rocha — coordenação e texto de Horácio Caio e Manuel Figueira; 23 e 10: Jornal R. T. P.; 23 e 30: Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092. Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548. Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181. Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873. Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332. Neoterapia — Campo Grande, 138. Tel. 774682. Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel.

721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777222; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote. Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto à Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 45642; Arga. Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha). Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65. Tel. 45048; Ascensos. Lda. — Rua J. lote 48. Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Banna — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Eustil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 941912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel.

680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134. Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16. Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101. Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72. Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92. Tel. 24166—A—.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 2 — 3 e 49 (3.º, 89); 16 e 6 (9.º, 13).
Dia 3 (Lua Nova)—4 e 22 (4.º, 05); 16 e 39 (4.º, 26).

BAIXA-MAR

Dia 1 — 21 e 12 (1.º, 01).
Dia 2 — 9 e 24 (0.º, 97); 21 e 5 (0.º, 83).
Dia 3 — 10 e 2 (0.º, 81); 22 e 29 (0.º, 69).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10	952\$00	951\$00	—
Cons. 3 % T. 10	983\$00	982\$00	983\$50
Cons. 3 1/2 % 1. 10...	1.001\$00	1.000\$00	1.002\$00
Centenárias 4 % 1910	2.212\$00	2.210\$00	2.213\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002\$00	1.005\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002\$00	1.005\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002\$00	1.005\$00
Externo 1. série	—	1.360\$00	—
Ext. 1.ª série car.....	1.365\$00	1.363\$00	1.365\$00
Externo 2.ª série.....	—	1.365\$00	—
Ext. 2.ª série car.....	—	1.365\$00	—
Externo 3.ª série.....	1.411\$00	1.410\$00	1.415\$00
Ext. 3.ª série car.....	—	1.410\$00	1.420\$00
Caut. 3.ª série s/juro..	—	200\$00	—

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	—	508\$00	—
Norte de Portugal 5%	—	—	109\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	950\$00	948\$00	—
Gás Elect. 4 %	952\$00	950\$00	955\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	990\$00	988\$00	—
Gás Elect. 5 %	1.007\$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$50	90\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—
Metropolitano	—	1.026\$00	—

Ações

Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.160\$00	—
Ultramarino	1.778\$00	1.778\$00	1.780\$00

Seguros

Mundial	—	465\$00	480\$00
Soberana	—	1.360\$00	1.400\$00
Sagres	—	—	—
Tagu	—	—	—

C.ªs Ultramarinas			
Ag. Casseque	1.475\$00	1.475\$00	1.480\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	655\$00	680\$00
Açúcar de Angola	1.820\$00	1.810\$00	1.830\$00
Boror	—	315\$00	330\$00
Cabinda	—	170\$00	200\$00
Cadá	—	3.100\$00	3.220\$00
Colonial do Buzi	230\$50	230\$00	231\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos à ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

FESTAS ASSOCIATIVAS

Comemora hoje noventa e dois anos a Academia 1.ª de Setembro de 1867, com variedades e baile, com o conjunto musical «Trocistas», a partir das 21 e 30, na sua sede, na Rua de São Sebastião da Pedreira, 142. Nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, haverá «matinée» e «soirée», abrilhantadas por excelentes conjuntos musicais, integradas nas comemorações.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
COLISEU — A's 20 e 45 e às 23 — «Há feia no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIS — «Passageira clandestina».
TIVOLI — «O valentão das duzias».
S. JORGE — «Foguetões de rabiari».
IMPERIO — «A geração rebelde».
MONUMENTAL — «Grito de terror».
EDEN — «Quando o vento sopra...».
POLITEAMA — «Caçada humana».
ODEON — «Pepe, o bravo».
CONDES — «O grande golpe».
ALVALADE — «Passageira clandestina».
AVIS — «O morto voltou».
CAPITOLIO (No terrço) — «Totó fora da lei».
OLIMPIA — «Jubal».
PAVILHÃO — «A mosca».
JARDIM — «Os miseráveis».
IDEAL — «Perigo nas sombras».
PROMOTORA — «O cavaleiro da torre».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Nascimento de um império».

Bombeiros Voluntários

O 24.º aniversário da Associação de Tábua

TABUA, 1 (Pelo telefone) — Comemorando o 24.º aniversário da sua fundação, principiaram as festas que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua vai levar a efeito. Houve já uma gincana de bicicletas motorizadas, que teve 37 concorrentes.

Até ao 20.º concorrente todos receberam bons prémios e os restantes tiveram prémios de consolação: garrafas miniatura dos licores «Tabriz».

A mesa do juri presidiu o sr. José Nunes da Costa e a prova mais rápida e brilhante foi a do sr. Henrique Nunes Esteves, que ficou em 1.º lugar.

PUBLICAÇÕES

«Revista Universal»

Em relação com a Feira das Industrias Britanicas, realizada no fim da passada Primavera em Lisboa, organizou esta revista uma edição especial consagrada à visita da princesa Margarida a Lisboa. São nela publicadas esplêndidas fotografias, artigos históricos e de actualidade, reportagem extensa da digressão da princesa em Portugal e outros elementos documentais e informativos, em brilhante enquadramento gráfico. O presente numero da «Revista Universal» constitui apreciável testemunho da amizade e cooperação luso-britanicas, tanto no passado como no presente. Ao seu director, sr. A. C. Alpoim Moreira, são devidas expressas saudações por esta realização editorial relevante.

«Boletim da Junta Nacional de Frutas»

Além de um editorial esclarecedor do respectivo presidente, o Boletim da Junta Nacional das Frutas agora publicado insere um brilhante estudo do prof. Vieira Natividade sobre fruticultura, trabalhos sobre defesa dos pomares, economia frutícola e informações diversas.

«Boletim Geral do Ultramar»

Além das secções habituais de registo de acontecimentos nacionais e informação geral, publica-se neste numero do meritório órgão da Agência-Geral do Ultramar numa série de trabalhos de incontestável valia: «Ensaio de Etnografia», pelo prof. dr. Jorge Dias; «Subsídios para a história da carreira da Índia no tempo dos Filippos», por Frazão de Vasconcelos; «Artes e letras do Ultramar» pelo dr. António Alberto de Andrade, etc. Extensa documentação de temas ultramarinos preenche a parte final desta excelente edição do Boletim.

C.ª Ultramarinas	Efect	Compr	Venda
Ilha do Principe	—	1.600\$00	1.650\$00
Incomati	—	—	3.200\$00
Moçambique	132\$00	132\$00	134\$00
Zambézia	127\$00	126\$50	127\$00
Diamantes T 100	742\$00	741\$00	743\$00
Lobito T 10	1.390\$00	1.385\$00	1.395\$00

C.ª Diversas

Cimentos Fejo	—	595\$00	625\$00
Cimentos Leiria	—	515\$00	—
Credito Predial	46\$00	46\$00	46\$50
Industrial Alliance	—	295\$00	—
Portugal e Colónias	430\$00	430\$00	432\$00
Nacional Navegação	1.320\$00	1.310\$00	1.330\$00
Colonial Navegação	975\$00	970\$00	980\$00
Port. de Celulose	—	2.500\$00	2.550\$00
Portuguesa de Pesca	1.305\$00	1.302\$00	1.308\$00
Port. de Tabacos	300\$00	298\$00	300\$00
Tabacos de Portugal	740\$00	735\$00	745\$00
Sacor	3.500\$00	—	—

Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	287\$00	295\$00
Aguas Lisboa 1936	—	285\$00	295\$00
Elect. das Beiras	1.280\$00	1.275\$00	1.295\$00
Gás e Electricidade	299\$50	299\$50	300\$00
H. Alto Alentejo	133\$00	132\$50	133\$50
H. B. Cávado	1.210\$00	1.205\$00	1.215\$00
H. B. Zézere	1.200\$00	1.195\$00	1.200\$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.320\$00
União Elect. Port.	—	172\$00	174\$00

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	77\$50	79\$00
Alemanha	6\$80	6\$95

PAISES	COMPRA	VENDA
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 e 10...	28\$50	28\$80
Argentina	\$32	\$37
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$55,5	\$57,5
Brasil	\$17,5	\$19,5
Canadá	29\$40	29\$90
Congo Belga	\$55	\$57
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$47	\$48,5
França	\$05,72	\$05,87
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$20
Itália	\$04,6	\$04,75
Marrocos	\$05,7	\$06,1
Noruega	\$8\$5	\$8\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$60	6\$72

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papeis de crédito

1 DE SETEMBRO DE 1939

VINTE ANOS CRUCIAIS DA HISTÓRIA UNIVERSAL

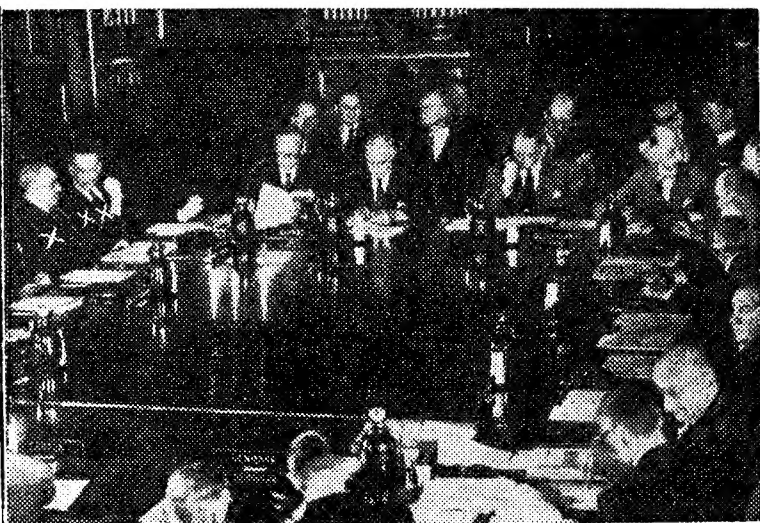
II PARTE—A GUERRA FRIA

1 DE SETEMBRO DE 1959

O período equivoco de quinze anos que decorreu desde o termo das hostilidades até aos nossos dias ficará conhecido pela designação de guerra fria. A competição russo-americana para a dominação mundial conheceu, ao longo dele, as mais desconcertantes vicissitudes e alternativas. Por mais de uma vez, se considerou que estava iminente um novo conflito armado, o qual, dado, a natureza das armas com que seria travado, acarretaria a destruição da maior parte da nossa espécie, e da civilização por ela criada. Perante esse risco temeroso, as grandes potências envolvidas na competição têm recuado. Na sua fase actual, a guerra fria levou ao reconhecimento mutuo da impossibilidade de resolver pela força as suas divergências, tornando-se imperativa a realização de conversações entre elas

12

Os dirigentes americanos resolveram enfrentar os seus adversários com determinação e lançaram, com a assinatura do Pacto do Atlântico, em 4 de Abril de 1949, os alicerces de uma poderosa aliança militar, valorizada pelo seu potencial atómico



13

O ano de 1953 começou com acontecimentos decisivos para a guerra fria. Em Janeiro tomou posse o novo presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower que se tornou símbolo de uma política mais agressiva em relação aos Russos, devido sobretudo à influência do secretário de Estado, Dulles



9

Em Fulton, num discurso histórico, sir Winston Churchill em Março de 1946 anunciou a existência desse conflito e pôs a circular a designação de guerra fria pela qual ficou conhecido. Era a guerra por todos os meios, sem excluir os conflitos locais mas tendo o cuidado de não precipitar uma guerra com armas atómicas



14

Em Março de 1953 a morte de Estaline marcou o fim do estalinismo com as suas concepções e os seus métodos. Os sucessores do ditador morto iniciaram uma época de menos rigidez nas relações com as nações ocidentais para melhorarem as que com os Estados Unidos se agravavam incessantemente



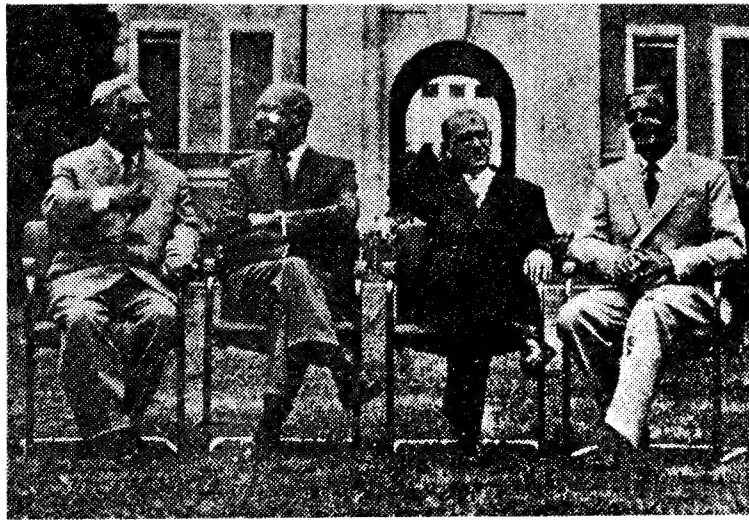
10

Quando em 5 de Junho de 1947 o então secretário de Estado americano, Marshall, anunciou o seu plano de auxílio económico aos países europeus, a guerra fria entrou numa fase decisiva, a qual ficou assinalada por diversos episódios que agravaram durante meses a tensão internacional



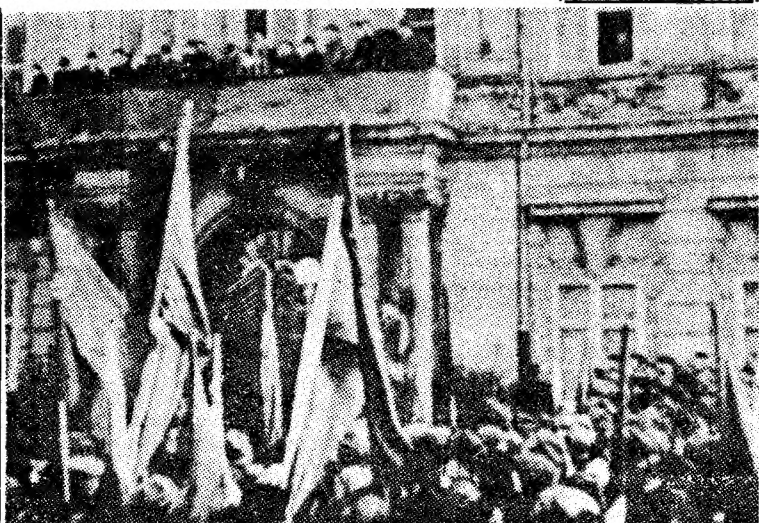
15

Depois de mais dois anos e meio de guerra fria, sob as formas mais perigosas e arriscadas, em Julho de 1955 Russos e Americanos encontraram-se na conferência de alto nível realizada em Genebra. Os primeiros estavam representados por Kruchchev que surgiu como sucessor de Estaline, depois de eliminar os seus rivais



11

Os Russos responderam ao plano Marshall, em 24 de Fevereiro de 1948, com o golpe de Praga, o qual fez ingressar a Checoslováquia na esfera de influência soviética. Disposto do qual drilátero da Boémia, os exércitos soviéticos ficaram em condições de invadir e ocupar rapidamente a Europa ocidental



16

Em 3 de Agosto de 1959, os Americanos fizeram um gesto de conciliação para abrir o caminho à liquidação da guerra fria. Nesse dia o presidente Eisenhower anunciou que convidara Kruchchev a visitar os Estados Unidos e que ele próprio se deslocaria à Rússia

